O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Sábado 8 de ABRIL de 2023 • R$ 6,00 • Ano 144 • Nº 47289
estadão.com.br

INÊS249

Fim de semana

MAXIM SHEMETOV/REUTERS

E&N __B7
Garçons-robôs
Uso tem crescido, mas há dúvidas se eles são o futuro

Esportes __A26
Palmeiras põe tática anticambista à prova
Biometria facial será usada na final amanhã

C2 __C1
Realidade e ficção do metaverso no teatro
'A Cerimônia do Adeus' estreia em SP

E&N Lista de venda __B1 e B2

Lula exclui Correios e mais 6 estatais de plano de privatização

__Mercado criticou medida; três empresas deixam PPI

O governo Lula formalizou ontem a retirada de sete estatais do Programa Nacional de Desestatização. Além dos Correios, saíram da lista de venda a Empresa Brasileira de Comunicação (EBC), a Dataprev, responsável pelo pagamento de benefícios do INSS, o Serpro, que processa dados do Imposto de Renda, e mais três. Outras três empresas, entre elas a Telebras, deixaram o Programa de Parcerias de Investimentos (PPI). A medida foi criticada pelo mercado. Para o economista-chefe da consultoria MB Associados, Sergio Vale, o governo ganharia eficiência com as vendas.

Saneamento: SP, MG e RS rejeitam mudanças

Sabesp (SP), Copasa (MG) e Corsan (RS) deixam associação. Governo de SP cita insegurança jurídica. __B3

Violência __A21
Usuários da Cracolândia saqueiam farmácia e mercado em SP
Grupo havia sido retirado da região da Avenida São João pela polícia. Não houve feridos e ninguém foi preso.

Meio ambiente __A23
Sob Lula, desmate na Amazônia tem o 2º pior trimestre da série histórica
Foram 844,7 quilômetros quadrados desmatados no período. Cerrado registra recorde de devastação.

BEM-ESTAR Hábitos __D1, D4 e D5

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

O fim das dúvidas sobre café

Tomar à noite faz mal? Causa gastrite? A bebida queridinha dos brasileiros é cercada de mitos; as amigas Carin e Marcia estão entre os que não abrem mão de uma xícara.

Notas e Informações __A3
A dinâmica perversa de Lula

Coluna do Estadão __A2
Saúde reduz repasses para frear desvios em emendas

Fareed Zakaria __A20
Banir o TikTok não é bom para ninguém

Fernando Reinach __A25
Inteligência artificial e exames cardíacos

São Paulo __A10 e A11
Falhas em concessões levam a aperto na fiscalização

Transparência __A12
Planalto se nega a divulgar despesas com viagens

Oriente Médio __A18
Israel ataca Líbano e Gaza; tensão na região aumenta

Vazamento __A19
Documentos secretos dos EUA aparecem nas redes sociais

Tempo em SP
18° Mín. 24° Máx.

ISSN - 1516-293-1

MARIANA CARNEIRO
COM JULIA LINDNER e GUSTAVO CÔRTES
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/MARIANA-CARNEIRO

Coluna do Estadão

Para frear desvios em emendas, Saúde reduz repasses a 2 mil cidades

Cerca de 2 mil cidades vão sofrer neste ano com a redução nos valores que podem receber em emendas parlamentares na área de saúde. O dinheiro é enviado por ordem de deputados e senadores para bancar procedimentos médicos de média e alta complexidade na rede do SUS dos municípios. Os limites foram reduzidos pelo Ministério da Saúde, com o objetivo de frear desvios no repasse de emendas parlamentares. A justificativa é que muitas prefeituras passaram a inflar artificialmente seus gastos, a partir de 2020, só para receber mais verbas de emendas. A medida de correção, contudo, vai atingir metade dos municípios que têm atendimento hospitalar. Já entre os Estados, 21 tiveram rebaixados os valores autorizados a receber em emendas.

● **DESCE.** O levantamento foi feito pelo Instituto Nacional de Orçamento Público a pedido da *Coluna* e mostra que a decisão do Ministério da Saúde pode abrir uma crise com parlamentares, Estados e municípios. Os tetos para repasses de emendas foram reduzidos ao patamar de 2019, segundo a pasta, por recomendação do TCU.

● **DESCE 2.** A cidade de São Paulo, por exemplo, que no ano passado poderia receber R$ 794 milhões, teve seu teto rebaixado para R$ 545 milhões. O Estado de Goiás, que em 2022 poderia receber R$ 169 milhões em emendas para bancar procedimentos médicos de média e alta complexidade, teve o limite rebaixado para R$ 13 milhões neste ano.

● **SOBE.** O Ministério da Saúde afirma que Estados e municípios que comprovarem que fizeram atendimentos poderão receber emendas até o teto de 2022. A avaliação será feita caso a caso.

● **FILTRO.** Nas sugestões que preparam para a reforma sindical, as centrais propõem a criação de câmaras de autorregulação, vinculadas ao Ministério do Trabalho, para fiscalizar as entidades que representam trabalhadores e empresas. A ideia é expurgar sindicatos sem representatividade, criados apenas para acessar recursos de contribuições.

● **FILTRO 2.** Uma das exigências será a de que os presidentes dos sindicatos não poderão ficar no cargo por mais de 4 anos. As câmaras de trabalhadores e empregadores ficariam subordinadas ao Conselho Tripartite de Relações de Trabalho, a ser composto também pelo governo. A estrutura daria as regras para negociações coletivas e mediaria conflitos, quando provocada. As centrais acreditam que o órgão reduziria a judicialização.

● **AGENDA.** O ministro do Trabalho, Luiz Marinho, quer discutir a proposta ainda no 1º semestre.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Arthur Lira,
presidente da Câmara (PP-AL)

● **MAIS TARDE.** A expectativa de senadores petistas é de que Lula anuncie Cristiano Zanin para o STF quando voltar da viagem à China. Fazê-lo antes do embarque tiraria o foco dos acordos que o governo pretende assinar no exterior e atrairia ataques de adversários quando parte do governo estará fora do País. Ainda assim, ressalvam, a decisão está na cabeça de Lula.

● **PLACAR.** Os petistas calculam 50 parlamentares dispostos a defender a candidatura de Zanin no Senado. O número se baseia na reeleição de Rodrigo Pacheco (PSD-MG), com 49 votos.

PRONTO, FALEI!

Mauro Benevides Filho
Deputado federal (PDT-CE)

"O Brasil tem estatais que são deficitárias. A privatização tem que começar pelas empresas que oneram o Tesouro. Os Correios são superavitários."

CLICK

INSTAGRAM/@joaocampos - 07/04/2023

João Campos
Prefeito do Recife (PSB)

Em apresentação da Paixão de Cristo em Nova Jerusalém (PE), posou com Tabata Amaral; a mãe, Renata Campos; o irmão Pedro Campos e família.

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

A dinâmica perversa de Lula

Na disputa por mudanças na política de preços da Petrobras, Lula incentiva aliados a brigar publicamente para, depois, arbitrar a disputa. O problema é quando a prática gera custos ao País

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, disse que o governo pretende alterar a política de preços da Petrobras. Em entrevista à GloboNews, ele disse que a política de Preço de Paridade de Importação (PPI) "é um verdadeiro absurdo", e uma mudança que considerasse os custos de produção da companhia no mercado interno poderia reduzir o diesel em até R$ 0,25 por litro. O ministro afirmou, também, que a empresa já havia recebido essa orientação do governo federal, que é o maior acionista da petroleira.

Como era de esperar, as declarações de Silveira geraram reação no mercado e derrubaram as ações da Petrobras. O recuo foi parcialmente contido quando a empresa divulgou um comunicado em que não apenas negou ter recebido qualquer proposta para mudar o PPI, como cobrou do governo que a apresentasse formalmente. No mesmo dia, Silveira assegurou que isso não afetaria a rentabilidade da companhia e frisou que as mudanças seriam discutidas somente após a posse dos novos membros do Conselho de Administração, o que daria mais equilíbrio entre a visão da União, representada no colegiado, e a da diretoria nomeada pelo presidente da empresa, o ex-senador Jean Paul Prates.

A política de PPI foi adotada pela Petrobras em 2016, após anos de controle artificial dos preços dos combustíveis, prática adotada ao longo dos governos petistas. Basicamente, ela proíbe a companhia de praticar preços abaixo daqueles que uma empresa privada aplicaria ao importar gasolina e diesel para revender no País. A política reverteu os prejuízos bilionários que a companhia registrou, mas a frequência dos reajustes passou por mudanças nos últimos anos. Já foi diária, quinzenal e mensal, até perder periodicidade fixa mais recentemente.

Se deu liberdade para a companhia reduzir a volatilidade dos preços ao consumidor, a falta de um cronograma também reduziu o grau de transparência das decisões e abriu espaço para o retorno de interferências políticas. Exemplo disso é que em junho do ano passado, em meio à campanha eleitoral e sob pressão de Jair Bolsonaro, a Petrobras ficou quase 100 dias sem anunciar aumentos, apesar de acumular uma defasagem de quase 20% em relação aos preços internacionais. Isso só mostra que o cumprimento da regra não depende dos mecanismos para segui-la, mas da real disposição do governo em respeitá-la.

Não é segredo para ninguém a intenção do governo Lula de "abrasileirar" os preços dos combustíveis, tema que já havia sido explorado em sua campanha. A dúvida – e o verdadeiro pano de fundo dessa disputa – é quem vai pagar o custo astronômico dessa diretriz: a Petrobras, por meio de seu caixa, ou o governo, por meio de um fundo de estabilização de preços.

É legítimo que o governo queira reavaliar a política de preços da Petrobras, mas a maneira como isso tem sido feito não tem nada de auspiciosa. Mais do que divergências de ponto de vista ou mero atabalhoamento, ela revela um método que Lula da Silva rotineiramente costuma adotar: incentivar, nos bastidores, aliados a brigarem publicamente, aguardar para ver quem sobrevive e, por fim, arbitrar a disputa.

Em café da manhã com jornalistas, um dia depois do alvoroço a respeito da Petrobras, o presidente disse ter sido "pego de surpresa" na discussão entre Silveira e Prates. "A política de preços da Petrobras será discutida pelo governo no momento em que o presidente da República convocar o governo para discutir. Enquanto o presidente da República não convocar, a gente não vai mudar o que está funcionando hoje", afirmou o petista.

Essa prática já foi adotada por Lula antes da apresentação do arcabouço fiscal, opondo, de um lado, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad; e do outro, o ministro da Casa Civil, Rui Costa; e a presidente do PT, Gleisi Hoffmann. Enquanto Lula se diverte testando sua força, todos os demais pagam o preço. Quando é apenas um ministro ou um presidente de uma companhia, os danos ficam mais contidos. O problema é quando a Petrobras, o País e a sociedade também têm de arcar com esses custo.●

Felicidade não se compra, se constrói

Ranking da Felicidade mostra que nações mais felizes combinam Estados capazes de aplicar a lei e distribuir riquezas equitativamente, instituições coesas e cidadãos solidários

Em uma longa tradição, desde que os utilitaristas no século 19 formularam o princípio moral e político da "máxima felicidade para o maior número de pessoas", muitos argumentam que o sucesso dos governos se mede pelo bem-estar de seus cidadãos. Mas, como constatou Aristóteles, se todo mundo deseja a felicidade, quase ninguém concorda sobre o que ela é. O que faz uma vida feliz: o prazer, a riqueza, a honra ou alguma outra coisa? Há dez anos a Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável engaja cientistas e lideranças da sociedade civil para buscar respostas baseadas em evidências. A cada triênio, ela publica um *Relatório da Felicidade Global* ranqueando países com base em dados do Gallup mundial. O indicador-chave é subjetivo: "De 0 a 10, quão satisfeito você está com a sua vida?". Mas daí surge a questão sobre quais hábitos, instituições e condições materiais produzem sociedades com níveis maiores de bem-estar.

Há uma forte correlação entre a felicidade e seis fatores: expectativa de vida e saúde física e mental; renda e emprego; apoio social (de familiares, amigos e colegas); liberdade pessoal; virtudes; e integridade e eficácia dos governos. "Os resultados são claros. O *ethos* de um país importa – as pessoas são confiáveis, generosas e mutuamente cooperativas? As instituições importam – as pessoas são livres para tomar decisões vitais importantes? E as condições materiais importam – tanto a renda quanto a saúde."

Assim, em primeiro lugar, os governos devem minimizar a desgraça, seja garantindo condições básicas, como os direitos humanos, seja promovendo condições de desenvolvimento, como os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU. Em segundo lugar, devem fomentar instituições, normas e valores aptos a maximizar a coesão cívica e política. A eficácia de um Estado depende, primeiro, da capacidade de garantir paz e segurança, sem repressão; depois, de suas capacidades fiscais (as condições do crescimento econômico), coletivas (entrega de serviços) e legais (aplicação da lei sem distinção). Ante clivagens de classes, culturas regionais, religiões e etnias, o Estado "deve encontrar modos de conduzir os cidadãos em conjunto a reconhecer interesses comuns e reconciliar prioridades conflitantes".

A importância da coesão social ficou evidente no último triênio. Mesmo em meio a pesadas crises – a pandemia, a guerra, a inflação –, as percepções sobre o bem-estar permaneceram no mesmo patamar de 2017-19. Isso porque se as crises impõem custos, também expõem e mesmo despertam um senso de conexões compartilhadas. Os pesquisadores apontam exemplos de como a confiança e a cooperação social podem sustentar a felicidade em meio a crises: países que apelaram à coletividade para suprimir a transmissão comunitária tiveram índices mais baixos de mortes e mais altos de bem-estar; em 2020-21, no pico da pandemia, os gestos de altruísmo – doações, voluntariado, ajuda a estranhos – foram um quarto mais comuns do que antes; e em 2022, em amostragens de sete países representativos das seis regiões globais, os relatos de conexões sociais positivas foram duas vezes maiores que os de solidão.

Essas evidências expõem uma associação positiva entre felicidade e solidariedade: o altruísmo melhora o bem-estar subjetivo não só de seus beneficiários, mas dos próprios agentes e mesmo de observadores. Além disso, essa associação se revelou bidirecional: pessoas mais felizes também se empenharam em mais altruísmo.

As evidências parecem confirmar a teoria de Aristóteles de que a felicidade depende de uma composição entre bens externos e virtudes morais: se os primeiros são condição necessária, porém não suficiente, as segundas são essenciais. Segundo sua célebre definição, a *eudaimonia* (a vida "boa" ou "feliz") é "a atividade da alma de acordo com a virtude". Ou seja, uma pessoa ou sociedade se torna (subjetiva e emocionalmente) feliz quando logra ser (objetiva e moralmente) boa. Hoje, como sempre, a conquista da virtude continua a ser, individual e coletivamente, o grande passaporte para a felicidade.●

ESPAÇO ABERTO

Uma cela para Vladimir Putin?

Lucas Carlos Lima

No Complexo de Detenção do Tribunal Penal Internacional (TPI), situado na praia de Scheveningen, em Haia, jaz vazia e solitária uma cela de paredes amareladas, cortinas e cobertas azul petróleo, ornada com móveis manufaturados num monótono tom de bege. A amplamente alardeada notícia de que um mandado de prisão internacional foi emitido pela Câmara de Prejulgamento do TPI parece oferecer, por ora, dois candidatos para sua ocupação: o sr. Vladimir Vladimirovich Putin, atual chefe de Estado da Federação Russa, e a sra. Maria Alekseyevna Lvova-Belova, comissária presidencial russa para os Direitos da Criança.

Como bem observou o procurador do TPI, o sr. Karin A. A. Khan, "existem motivos razoáveis para acreditar que o presidente Putin e a sra. Lvova-Belova têm responsabilidade criminal pela deportação ilegal e transferência de crianças ucranianas de áreas ocupadas da Ucrânia para a Federação Russa". Os supostos crimes cometidos, quais sejam, os crimes de guerra envolvendo as crianças ucranianas, são os primeiros de uma provável série de atos envolvendo a situação da guerra na Ucrânia, internacionalmente reconhecida – inclusive pelo Brasil – como uma violação russa das regras mais básicas da comunidade internacional, constituindo uma agressão. Entre esses crimes estão a deportação de ao menos centenas de crianças retiradas de orfanatos e lares de acolhimento. As ações do Estado russo, por meio de decretos presidenciais emitidos pelo presidente Putin que facilitavam a adoção por famílias russas, seria o ato central que acarretaria sua responsabilidade. Embora os mandados por si sós sejam secretos, sobretudo para proteger, neste momento, a identidade das vítimas, a Câmara de Prejulgamento pontuou que "a conscientização pública dos mandados pode contribuir para a prevenção da prática de crimes".

Neste momento, todos os Estados-membros do Estatuto de Roma – tratado que fez nascer o Tribunal Penal Internacional – devem cooperar para efetivar as prisões contra esses dois indivíduos de cidadania russa. Aciona-se uma importante rede de cooperação internacional criada para evitar a impunidade dos mais severos crimes internacionalmente reconhecidos.

> *Mandado de prisão é mensagem contundente de que as instituições internacionais continuam reagindo aos crimes e violações cometidos na Ucrânia*

As reações de autoridades russas ao mandado de prisão são reveladoras do incômodo gerado com essa notícia, pois o sinal enviado pelo tribunal é claro: inicia-se a busca internacional não apenas dos mandantes, mas também de todas as outras autoridades que possam estar envolvidas com a situação na Ucrânia. O Kremlin e políticos de importância como o ex-presidente Medvedev reprisam o tênue argumento de que a Federação Russa não aceita a jurisdição do TPI e, por consequência, os mandados e qualquer processo de investigação estariam além dos poderes do tribunal. O argumento rarefaz-se quando se considera que a Ucrânia é parte do Estatuto de Roma e, portanto, todos os crimes ocorridos em seu território são passíveis de serem investigados. Adiciona-se ainda o fato de que a situação na Ucrânia está há mais de um ano sob investigação e mais de 40 Estados da Europa, América, Ásia e Oceania denunciaram a situação ao tribunal.

A pergunta que permanece pairando diante do tribunal concerne a probabilidade de cumprimento dos mandados. No passado, mandados de prisão foram emitidos contra outros chefes de Estado, como, por exemplo, Muammar al-Gaddafi (Líbia), Omar al-Bashir (Sudão), Laurent Gbagbo (Costa do Marfim) e Jean-Pierre Bemba Gombo (República Democrática do Congo), bem como outros envolvidos nos regimes investigados. Se em alguns casos os mandados foram pouco efetivos, em outros eles aumentaram substancialmente a pressão internacional sobre os acusados, praticamente impedindo-os de saírem de seu país sem correr o risco de que um Estado membro do TPI efetuasse a prisão.

No caso de Vladimir Putin, no atual momento histórico, não se pode atribuir uma expectativa maior à decisão do que ela realmente representa. A chance de Vladimir Putin ocupar a cela amarelada na Holanda é muito pequena. Não se diminui, porém, o fato de que tal mandado é uma mensagem contundente de que as instituições internacionais continuam reagindo aos crimes e violações cometidos em território ucraniano. Aumenta-se também a pressão sobre outros colaboradores do regime, que deverão pensar duas vezes se desejam um mandado de prisão internacional contra si.

Por fim, a situação na Ucrânia reaviva o debate sobre a posição do Tribunal Penal Internacional e oferece reflexões sobre sua função na comunidade internacional. No passado, acusado de ter suas investigações voltadas predominantemente para o continente africano, o TPI parece demonstrar tanto que está à altura das expectativas que lhe são confiadas como também tenta afastar a criação de outros tribunais *ad hoc* que seriam estabelecidos para competir com sua jurisdição. No fim do dia, a lição enviada é de que crimes cometidos num território de Estado membro do TPI conta com a proteção adicional de um órgão judiciário internacional. O futuro e a legitimidade do Tribunal Penal Internacional em muito dependem do quão eficaz será a fim de prover uma cela a Vladimir Putin. ●

PROFESSOR DE DIREITO INTERNACIONAL DA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, É COORDENADOR DO GRUPO DE PESQUISA EM CORTES E TRIBUNAIS INTERNACIONAIS CNPQ/UFMG
E-MAIL: LCLIMA@UFMG.BR

FÓRUM DOS LEITORES

Inflação

Lugar mágico

Lula volta a condenar juros altos e não descarta mudar meta de inflação (**Estado**, 7/4, B2). O que o presidente Lula pretende com esta historinha de elevar a meta de inflação é nada mais do que uma licença para gastar mais. Quem dera pudesse ser assim com as famílias: ter um lugar mágico – no caso de Lula, o bolso do contribuinte – de onde tirar o necessário quando tiver de gastar além do que você arrecada com seu salário.

Abel Pires Rodrigues
abel@knn.com.br
Rio de Janeiro

Metainverso

A palavra de ordem é meta: Dilma Rousseff disse "não vamos colocar uma meta, vamos deixar a meta aberta"; Lula diz "se a meta está errada, muda-se a meta". Fui pesquisar o que é metaverso e descobri "um universo virtual que reproduz a realidade". Conclusão: o PT está criando o metainverso, um sistema que não reproduz a realidade, e sim cria uma falsa realidade para resolver os problemas, uma tecnologia fantástica para enganar a população.

Roberto Solano
robertossolano@gmail.com
Rio de Janeiro

Arcabouço fiscal

O Estado vai assumindo tudo. Aprovou-se o fim do teto de gastos; medidas provisórias tratam de "programas sociais" bilionários; *noves fora zero*, conclui-se que, para dar certo o novo arcabouço fiscal, é preciso aumentar a arrecadação em mais de R$ 100 bilhões. Só falta o *encilhamento*.

José Guilherme Beccari
jgb.e@uol.com.br
São Paulo

Ataque em escola

Repensar o Brasil

Quando crianças são assassinadas a machadadas numa manhã, em pleno parquinho de uma creche, é hora de parar e pensar no que estamos falhando como sociedade. Encher as escolas de policiais para defendê-las destes monstros? E as crianças que são atingidas pelo fogo cruzado de bandidos e policiais nas ruas e vias de comunidades enquanto voltam da escola? E outras incendiadas com as mães dentro de ônibus? Algo de muito ruim aconteceu com o Brasil nas últimas décadas. Um mandatário que fazia arminha com as mãos na frente de fanatizados por seu discurso explica parte do processo, mas não tudo. Há uma escalada de violência também do poder estabelecido, tomado por Juscelinos que só pensam em encher as burras de dinheiro, ao invés de administrar com parcimônia e respeito o dinheiro público. Parem o Brasil e reorganizem tudo: bandidos na cadeia, homens e mulheres probos no Congresso e um presidente equilibrado e sábio que conduza a Nação.

Jane Araújo
janeandrade48@gmail.com
Brasília

Um país ferido

Com o ataque em Blumenau, fomos todos feridos na alma nacional e no coração de cada brasileiro. Matou quatro crianças e um pouco de todo um povo. Só nos resta tentar consolar a família dessas crianças e fazer um urgente esforço nacional para reeducar toda a Nação sobre a violência que se alastrou pelo Brasil, em todas as áreas, em todos os sentidos, como se fosse uma coisa natural e banal. Não, não é natural e está matando um povo, uma nação, um país.

Paulo Sergio Arisi
paulo.arisi@gmail.com
Porto Alegre

'Bom comportamento'

O homem que matou bárbara e covardemente quatro crianças na creche de Blumenau será julgado e condenado a 50 anos de prisão. Daqui a cinco anos, poderá ser posto em liberdade por "bom comportamento", aos 30 anos de idade. Ficção? O tempo dirá. Já assistimos a muitas situações semelhantes. Ele mesmo, apesar da pouca idade, já tinha quatro passagens pela polícia, inclusive por esfaquear o padrasto, e estava livre. O "bom comportamento" na prisão será o certificado para a harmoniosa vida em sociedade? Não se cobra responsabilidade dos autores das decisões de abreviar drasticamente certas penas?

Tarcísio Barreto Celestino
tbcelest@usp.br
São Paulo

Medicina

Novos cursos

Parece aos gênios uma maravilhosa solução: *Curso de Medicina deverá abrir em área com falta de profissionais* (**Estado**, 7/4, A17). Pergunta de quem conhece de perto o problema: quem serão os professores nessas escolas? De onde eles virão? Qual será o valor pago a mestres e doutores para eles deixarem para trás sua carreira?

Ligia Orru
ligiaorru@gmail.com
São Paulo

NA
CAOA CHERY
O FUTURO
COMEÇA AGORA.
EM CONDIÇÕES
ESPECIAIS.
CAOA CHERY
LIGHT UP THE FUTURE

ESPAÇO ABERTO

Desceu à mansão dos mortos

Dom Odilo P. Scherer

Na liturgia católica, celebra-se hoje o sábado santo, dedicado ao recolhimento e à reflexão sobre o significado da vida e da esperança cristã na superação da morte corporal, mediante a redenção da nossa condição mortal. Um dos artigos da fé cristã diz que Jesus, morto na cruz e sepultado, "desceu à mansão dos mortos". Com a afirmação da "descida de Jesus à mansão dos mortos", ou morada dos mortos, não se quis deixar margem a dúvidas sobre a morte verdadeira de Jesus, e não apenas morte aparente.

A expressão da "descida à mansão dos mortos" sempre despertou a curiosidade sobre o que Jesus teria ido fazer entre os mortos, antes de sua ressurreição "ao terceiro dia", como os cristãos anunciam na Páscoa. Uma preciosa homilia de um pregador anônimo do século IV, conservada na liturgia cristã, o explica com imagens sugestivas. Um grande silêncio e uma profunda solidão envolveram o mundo, porque o Filho de Deus, por um pouco, deixou de fazer companhia aos vivos. Ele foi visitar os falecidos e juntou-se aos que estavam nas sombras da morte, para acordar os que dormiam há séculos, para lhes levar a boa notícia da redenção e do triunfo da vida.

Jesus entrou onde os mortos estavam, levando na mão sua cruz vitoriosa. Antes de todos, dirigiu-se a Adão, "nosso primeiro pai, a ovelha perdida", para o libertar da morte. E foi Adão o primeiro a reconhecer seu Salvador, falando a todos os demais: "O meu Senhor está no meio de nós!". E Cristo, tomando-o pela mão, respondeu: "Acorda, tu que dormes, levanta-te dos mortos! Eu sou o teu Deus, que por tua causa me tornei teu filho; por ti e por aqueles que nasceram de ti, agora ordeno: saí, vinde para a luz, levantai-vos!".

A linguagem sobre a descida de Jesus entre os mortos traduz a fé da Igreja, segundo a qual Ele entregou sua vida por toda a humanidade, por quem viveu antes dele e também pelos que haveriam de nascer depois dele. A vitória da vida sobre a morte, do amor sobre o ódio, da verdade sobre a falsidade é boa notícia para todos; a cruz e a ressurreição de Jesus significam a redenção de toda contradição e precariedade vividas pela humanidade. O anseio pela vida plena, a superação das limitações e dos males que nos atingem têm sua resposta no mistério celebrado na Páscoa.

> ***A morte e a sepultura de Jesus foram a consequência máxima da sua solidariedade para com a condição humana: amou até o fim, até as últimas consequências***

O pregador do século IV continua a reportar as palavras do Redentor aos que jaziam na "mansão dos mortos": "Acorda, tu que dormes, porque não te criei para permaneceres aqui. Eu sou a vida dos mortos. Levanta-te, obra de minhas mãos, minha imagem, tu que foste criado à minha semelhança. Levanta-te, saiamos daqui, tu em mim e eu em ti". A fé cristã na ressurreição é a resposta cabal para o mistério da vida e tem seu fundamento na ressurreição de Jesus Cristo. Não existimos para o aniquilamento e a extinção. Nossa existência seria um projeto frustrado, se não houvesse uma resposta radical para a realidade da morte.

A sabedoria bíblica e o ensinamento do próprio Jesus e dos apóstolos iluminam as perguntas antigas e sempre atuais que brotam da fé cristã. Por que o Filho de Deus assumiu a condição humana, tornando-se um de nós? Por que ele, justo e inocente, sofreu a morte de cruz? Alguma força superior lhe impunha isso com sádica satisfação? Segue, ainda, o diálogo entre Jesus e Adão, na morada dos mortos: "Por ti, eu, teu Deus, me tornei teu filho. Por ti, eu, o Senhor, me tornei teu servo. Por ti, eu, que habito no mais alto dos céus, desci à terra e fui até mesmo sepultado debaixo da terra".

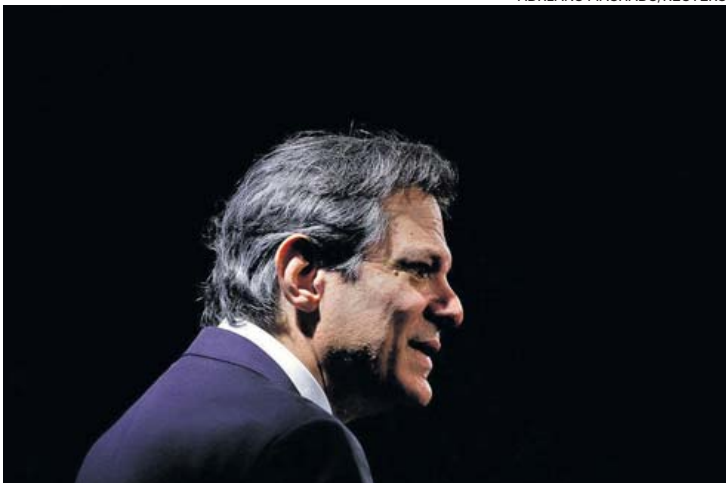
O drama dos sofrimentos, desprezo e humilhações de Jesus, que culminou na sua morte na cruz, não tem explicação humana razoável, como não têm explicação aceitável o desprezo, a tortura e a condenação injusta de qualquer pessoa. A única explicação razoável para a paixão e morte de Jesus na cruz vem dos seus próprios lábios: "O bom pastor entrega a vida pelas ovelhas" (*Jo 10,11*). O evangelho de São João, no início da narração da última ceia, traz essa observação: "Tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim" (*Jo 13,1*). Até o extremo. Só o amor de Deus é capaz disso.

Recordando todas as humilhações sofridas, Jesus diz ainda a Adão e a todos os seus descendentes já adormecidos, à espera de serem acordados do sono da morte: "Vê em meu rosto os escarros, que por ti recebi, para restituir-te o sopro da vida original. Vê na minha face as bofetadas que levei para restaurar, conforme minha imagem, a tua beleza corrompida". Enfim, Adão ouve essas palavras consoladoras: "O inimigo afastou de ti a árvore, símbolo da vida; eu, porém, que sou a vida, estou agora junto de ti".

A morte e a sepultura de Jesus foram a consequência máxima da sua solidariedade para com a condição humana: amou até o fim, até as últimas consequências. E, partilhando a condição dos mortais, ele pôde levar a boa nova da vida e da salvação a todos: "Levanta-te, vamo-nos daqui!". A morte não é o fim de tudo, porque aquele que tem o poder de dar a vida passou por ela e renovou a esperança de vida. ●

CARDEAL-ARCEBISPO DE SÃO PAULO

TEMA DO DIA

ADRIANO MACHADO/REUTERS

Economia

Haddad diz haver até 500 empresas com 'superlucros' que não pagam imposto

Segundo o ministro, muitas companhias usam 'expedientes ilegítimos' para não serem tributadas. Ele afirma que o governo pretende 'alinhar' essa situação: "Empresa que não paga imposto e está tendo lucro passará a recolher."

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Boa! Hora de acabar com os verdadeiros privilégios que existem nas elites."
IAGO MONTALVÃO

● "Aumentar impostos pode levar a efeitos negativos para a economia brasileira, como a perda de competitividade das empresas."
THIAGO REIS

● "E as igrejas? Entram no bolo também? Ou vão continuar de fora?"
RODRIGO MOTA

● "Absurdo! Se cobrarem imposto, elas vão repassar os custos para os clientes."
PAULO VICENTE

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/linkdabio

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

ALEX SILVA/ESTADÃO

Paladar

Aprenda a fazer azeite para o almoço de Páscoa. ●
https://bit.ly/3K8PQt4

Meu Primeiro Apê

Lavabo, social e suíte: cada banheiro tem sua função. ●
https://bit.ly/3GfqOao

Estadão Recomenda

Portal avalia e indica os melhores produtos. ●
https://bit.ly/3TbJqMC

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Administração pública

Falhas em concessões levam TCM e MPE a abrir apurações em São Paulo

Contratos firmados pela Prefeitura e Estado somam reclamações de usuários sobre alta nos preços, barulho e acidentes; gestão privada de trens deve parar na Justiça

ADRIANA FERRAZ
DAVI MEDEIROS

O crescente número de reclamações e falhas em serviços prestados por concessionárias contratadas pela Prefeitura e pelo governo estadual nos últimos anos em São Paulo levou o Tribunal de Contas do Município (TCM) e o Ministério Público do Estado a destinar representantes para acompanhar a execução de contratos que atingem cifras bilionárias.

O aperto da fiscalização ocorre no momento em que tanto o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) como o prefeito Ricardo Nunes (MDB) colocam em prática novos projetos, como a privatização da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) e a entrega da gestão dos cemitérios a empresas privadas.

Resultado da execução de planos de governo aprovados nas urnas, as desestatizações vêm crescendo no Município e também no Estado desde 2017. Uma série de problemas apontados pelos próprios usuários impõe desafios ao modelo, que visa à redução da máquina pública e à melhora dos serviços prestados.

Aperto
Fiscalização ocorre no momento em governo e Prefeitura colocam em prática novos projetos

A lista de queixas inclui barulho excessivo no Parque do Ibirapuera, alta de preços no serviço funerário da capital, atraso no pagamento de outorga da Feira da Madrugada e até acidentes e falhas operacionais que, no caso das linhas 8-Diamante e 9-Esmeralda, da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), devem ser resolvidas na Justiça.

Bandeira política de ex-prefeitos tucanos, como João Doria e Bruno Covas, os contratos de concessão na capital passaram a abarcar áreas como as de iluminação e gestão de semáforos, além do serviço funerário – sob o comando da iniciativa privada desde 7 de março. Menos de um mês depois, o TCM começou a investigar irregularidades e já realizou discussões técnicas com os envolvidos.

Entre os problemas detectados estão a falta de oferta do sepultamento gratuito a famílias pobres (sem comprovação prévia), assim como a não disponibilidade do funeral social, que tem preço tabelado de R$ 566,04 e pode ser requerido por qualquer morador do Município. Valores dos demais pacotes subiram cerca de 400%.

Relator do contrato no TCM, o conselheiro Maurício Faria classifica as falhas como graves, mas afirma que há intenção de ambas as partes (Prefeitura e concessionárias) em resolvê-las. "Neste início de prestação de serviços identificamos falhas graves, sendo a mais impactante delas a que envolveu um casal que não teve a gratuidade assegurada ao tentar enterrar um bebê natimorto. O contrato prevê que o direito da gratuidade deve ser atendido mesmo que o munícipe não esteja com o cadastro atualizado. Isso poderá ser feito depois, dentro de 60 dias."

Em nota, a Prefeitura afirmou que a gratuidade está mantida e que o valor do sepultamento social caiu 25% com a concessão. Sobre os valores de tabelas para outros quatro pacotes de serviços oferecidos pelas concessionárias, o Município ressaltou que as quantias são valores-teto, ou seja, podem ser reduzidos em regime de livre concorrência.

O Ministério Público classifica a variação dos preços nos pacotes superiores ao sepultamento social como adaptação à realidade do mercado. "Os valores estavam defasados e o reajuste é o que vai permitir os investimentos acordados. Esse mercado é competitivo."

FEIRA DA MADRUGADA. Outra competição, desta vez do comércio ilegal do entorno, ajuda a fazer da Feira da Madrugada um projeto bem distante do idealizado em 2015 pela gestão Fernando Haddad (PT). A concessão do circuito de compras de 180 mil metros quadrados localizado no Brás, centro, soma problemas, a começar pelo baixo movimento de compradores.

Inteiramente reformado pela concessionária vencedora do negócio e reaberto em 2022, ainda sob o impacto da pandemia de covid-19, o shopping popular enfrenta dificuldades para atrair locatários e ainda cumprir o acordo com a Prefeitura relativo ao pagamento das outorgas (taxa inicial da concessão).

Segundo a Secretaria Municipal das Subprefeituras, o circuito de compras foi multado em R$ 28,8 milhões pelo não pagamento de parcelas da outorga e também pelas compensações acordadas sobre as parcelas não quitadas.

Assim como no caso dos cemitérios, o TCM acompanha a concessão da Feira da Madrugada. Também monitora a contratação de empresas para a modernização da iluminação pública da cidade, via Parceria Público-Privada, e demais contratos do tipo. A demanda levou o tribunal a criar uma coordenadoria específica dentro da área de auditoria para tratar só de desestatizações.

Em agosto do ano passado, a auditoria do órgão chegou a se posicionar contra um aditivo firmado pela gestão Ricardo Nunes que incluiu também a modernização dos semáforos no mesmo contrato de PPP, sem a realização de nova licitação. O negócio, avaliado em R$ 1,8 bilhão, recebeu aval pela diferença de um voto (3 a 2).

TRENS. Falhas graves também marcam a concessão das linhas 8 e 9 da CPTM. Somente neste ano foram três episódios de descarrilamento de trens. Segundo a própria concessionária, a ViaMobilidade, ambas as linhas registraram 116 falhas no total desde janeiro de 2022, quando teve início o contrato com o governo do Estado.

Para o Ministério Público Estadual, que acompanha o contrato, a concessionária se mostrou sem condições de tocar as duas linhas. "Além de não ter capacidade técnica, os investimentos exigidos neste início de contrato são muito baixos. Por sorte não aconteceram tragédias com vítimas fatais", afirmou o promotor responsável pelo caso, Silvio Marques, do Patrimônio Público e Social.

Relatório divulgado no dia 22 de março pela Promotoria constatou ao menos 55 problemas nas estações, como dormentes de madeira (responsáveis por suportar a carga dos trens nos trilhos) em estado avançado de degradação. "E o contrato prevê a troca dos dormentes dentro de um prazo de dez anos. A má formatação da concessão prejudica o usuário", destacou Marques. O órgão já recomendou ao governo o cancelamento do contrato.

A ViaMobilidade afirmou que as reclamações de usuários da linha 8-Diamante vêm caindo. Segundo a concessionária, os investimentos feitos resultaram em uma queda de 35% de queixas na ouvidoria da empresa. Apesar disso, são, em média, 83 reclamações por mês. Já na linha 9-Esmeralda houve uma alta de 10% no número de passageiros insatisfeitos, com média de 112 reclamações mensais neste ano.

PARQUE. No caso da concessão do Parque do Ibirapuera, a maior reclamação não diz respeito aos serviços diretamente ofertados aos frequentadores, mas ao excesso de barulho gerado por shows realizados no espaço desde que a gestão foi concedida, em 2019.

Médico e ambientalista, o ex-vereador Gilberto Natalini afirma que as concessionárias devem ter como principal preocupação manter o caráter do serviço prestado anteriormente à população. No caso do Ibirapuera, preservar o papel do parque como amparo ambiental à cidade.

"Não sou contra concessões, mas parque é parque, clube é clube. Se fizer um show com milhares de pessoas lá dentro, um barulho enorme e luz acesa a noite inteira, vai desorientar a fauna local. O parque não é feito para isso, ele tem outra finalidade", disse. ●

GOVERNO EXCLUI CORREIOS E SEIS ESTATAIS DO PROGRAMA DE PRIVATIZAÇÃO. PÁG. B1

Frentes

Concessões geram reclamações em SP

● Linhas 8 e 9 da CPTM

HÉLVIO ROMERO/ESTADÃO - 4/1/2013

A gestão privada das linhas 8-Diamante e 9-Esmeralda, da CPTM, virou alvo do Ministério Público, que recomenda o cancelamento do contrato após uma série de falhas operacionais e acidentes

● Serviço Funerário

Concedidos pela Prefeitura em março, os serviços já são investigados pelo TCM, que aponta irregularidades na concessão de benefícios a famílias pobres

● Parque do Ibirapuera

Administrado desde 2019 por uma concessionária, o parque passou a abrigar shows musicais que geram insatisfação na vizinhança. Reclamações recorrentes levaram o Ministério Público a acompanhar o contrato sob o ponto de vista ambiental

● Feira da madrugada

Em operação desde 2022, a concessão do shopping popular do Brás sofre com baixa procura de compradores e locatários. O movimento fraco no local resultou em atraso no pagamento de outorga à Prefeitura

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO - 22/6/2011

Movimento no Cemitério do Araçá; custo do funeral aumentou

João Gabriel de Lima E-mail: joaogabrielsantanadelima@gmail.com; Twitter: @joaogabrieldeli

Os piratas digitais da floresta

Um furo de reportagem de Vinícius Valfré, do **Estadão**, revelou nesta semana uma artimanha dos "grileiros", os ladrões de terra pública. Na Amazônia, os criminosos agem digitalmente. Eles preenchem os formulários do Cadastro Ambiental Rural (CAR) na versão online, e avançam ilegalmente sobre terras indígenas. Pior: usam os formulários para conseguir benesses e financiamentos, aproveitando-se da lentidão da Justiça.

Valfré recorreu a ferramentas de jornalismo de dados – cruzou os formulários do CAR com tecnologia de geolocalização – e encontrou 325 fazendas registradas ilegalmente, entre 2014 e 2023. A grilagem online é um crime da era digital – e foi a própria tecnologia digital que apanhou em flagrante os piratas da floresta.

A geolocalização pode ser usada contra outros tipos de crime. Uma nova lei da comunidade europeia dificulta a importação de carne produzida em zonas de desmatamento. Pela lei, cabe ao importador a verificação da procedência da mercadoria. Empresas brasileiras já enfrentaram problemas no exterior por não ter registro de procedência.

"O Brasil já tem o sistema de rastreamento SISBOV, utilizado por alguns exportadores de gado para a Europa", diz o engenheiro florestal Paulo Barreto, um dos fundadores do instituto de pesquisas Imazon. "Falta, no entanto, cruzar essa informação com o mapa das fazendas, para saber se o gado vem de região de desmatamento. Satélites já nos fornecem esses dados, mas não fazemos o cruzamento."

> ***Serviço Florestal Brasileiro anunciou 'malha fina' para identificar e punir fraudadores do CAR***

Barreto, entrevistado no minipodcast da semana, faz parte do time do Amazônia 2030, um dos principais projetos de pesquisa científica sobre a maior floresta tropical do mundo. Segundo ele, o Brasil seria pioneiro nesse tipo de cruzamento de dados: "O governo poderia liderar esse processo, até como estratégia para ganharmos mercado".

A imagem do Brasil no mundo – nosso "soft power", no jargão das relações internacionais – depende de duas coisas. Nossa capacidade de produzir alimentos, de preferência associada ao desenvolvimento de uma indústria sofisticada e sustentável no setor. E o cuidado com a floresta Amazônica, essencial para que a vida no planeta não se torne intolerável para as gerações de nossos filhos e netos.

Depois da reportagem do **Estadão**, o Serviço Florestal Brasileiro, órgão do governo federal, anunciou que está fazendo uma espécie de "malha fina" para identificar e punir os fraudadores do CAR. É uma boa notícia. Grilar terras indígenas é crime. Desmatar é crime. Como mostram a reportagem do **Estadão** e as pesquisas do Amazônia 2030, existe tecnologia para combater os dois crimes. Basta querer usá-la. ●

ESCRITOR, PROFESSOR DA FAAP E DOUTORANDO EM CIÊNCIA POLÍTICA NA UNIVERSIDADE DE LISBOA

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Administração pública

Prefeitura diz que avaliação deve levar em conta normas contratuais

ADRIANA FERRAZ
DAVI MEDEIROS

Agência Reguladora de Serviços Públicos do Município, a SP Regula afirmou entender que a avaliação dos contratos de concessão deve levar em conta o contexto e as normas contratuais. Sobre a PPP da iluminação pública, que engloba a modernização dos semáforos, a agência disse que ambos os serviços são recentes, mas que a execução desse trabalho atende ao Plano de Metas Municipal.

"No mais, os relatórios do verificador independente do contrato, somados às análises e instrumentos de gestão da gerência de iluminação pública da SP Regula, apontam os índices de performance dentro dos parâmetros previstos", destacou a agência.

Sobre a satisfação dos moradores da capital paulista, a Prefeitura informou que o canal 156 pode ser utilizado para a formalização de reclamações, sugestões e elogios, ou informar qualquer divergência durante a contratação.

PLANO DIRETOR. Em nota, a Urbia Parques – concessionária responsável pela gestão do Ibirapuera – afirmou que os eventos culturais realizados no parque ocorrem em locais específicos e seguem as diretrizes do Plano Diretor e do contrato de concessão no que diz respeito ao limite de emissão de decibéis, direcionamento do som, horários de realização e todas as demais medidas necessárias para prevenção de riscos à fauna e à flora.

Já a Secretaria do Verde e do Meio Ambiente afirmou que o contrato de concessão permite eventos no Ibirapuera e que monitora os ruídos no espaço.

Segundo a pasta, com a fiscalização, a concessionária "tem empregado esforços para mitigação do incômodo dos ruídos, contratando empresa especializada, fazendo medições constantes e com mais rigidez com as especificações técnicas às produtoras". Não houve até o momento a aplicação de multas.

Procurado, o governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) não comentou as falhas nas linhas concedidas da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM). ●

Investigação

Para ministro, instalação de CPI dos atos de 8 de janeiro atrapalharia agenda do País

A instalação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito sobre os atos golpistas de 8 de janeiro atrapalharia as investigações sobre o próprio caso, além de tirar o foco da tramitação de outras pautas no Congresso, afirmou ontem o ministro da Justiça e da Segurança Pública, Flávio Dino, à GloboNews. "O governo não tem nada a temer. O que nós temos é responsabilidade para entender que uma CPI neste instante pode atrapalhar as investigações, proteger terroristas e atrapalhar a pauta que interessa o País", disse. ●

Deputado federal

Promotoria em Minas denuncia Nikolas Ferreira por transfobia contra menor

PABLO VALADARES/CÂM. DOS DEPUTADOS

O Ministério Público de Minas denunciou Nikolas Ferreira (PL-MG) por transfobia contra uma adolescente, e pede a suspensão dos direitos políticos e indenização por dano moral coletivo. O deputado divulgou vídeo defendendo o boicote a uma escola por permitir que a aluna transgênero use o banheiro feminino. "Estou sendo denunciado por ter protestado contra um homem que entrou em um banheiro feminino", defendeu-se Nikolas no Twitter ontem. ●

Lei de Acesso à Informação

Governo descumpre transparência e não divulga despesas com viagens

Casa Civil da Presidência da República nega acesso a dados referentes a deslocamentos de Lula dentro e fora do País

NATÁLIA SANTOS

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem atuado de forma contraditória com o que foi prometido durante a campanha eleitoral em relação à transparência. Respostas via Lei de Acesso à Informação (LAI) de pedidos feitos pelo **Estadão** não respeitam pareceres já divulgados pela Controladoria-Geral da União (CGU) e direcionamentos previstos na legislação. Uma das negativas foi do Ministério da Economia, que se recusou a compartilhar a lista de entradas e saídas do prédio da pasta durante os primeiros meses de 2023. O Ministério da Economia foi extinto por Lula, mas sua estrutura de gestão permanece, mesmo após a divisão entre as pastas da Fazenda, Gestão, Planejamento, Indústria e Povos Indígenas.

Contradição
Ministério não compartilha lista de vistas ao prédio da Fazenda; outras pastas divulgam a informação

Para a Casa Civil da Presidência, a reportagem pediu acesso aos gastos das viagens nacionais e internacionais de Lula. Mas o pedido foi negado também.

Para justificar a negativa ao compartilhamento de dados sobre quem visitou o Ministério da Fazenda, a pasta afirmou que o conteúdo dos registros é "informação que gira em torno do conhecimento sobre informações pessoais" e que, para processar esses dados, teria um trabalho adicional. A decisão destoa do posicionamento de outros órgãos do governo, como Defesa, Turismo, Infraestrutura e Vice-Presidência, que enviaram os dados após receberem o mesmo pedido da Economia, por exemplo.

Nos últimos anos, a CGU emitiu diversos pareceres favoráveis à divulgação dos registros de entradas e saídas dos prédios públicos, afirmando que essas informações são públicas. Em fevereiro deste ano, o órgão reiterou a decisão.

A justificativa de trabalho adicional como negativa é amparada pelo artigo 13 da Lei de Acesso à Informação que define que não serão atendidas solicitações que exijam atividades a mais de análise, interpretação ou consolidação de dados. Entretanto, o mesmo artigo exige que, caso o órgão utilize dessa alegação, devem ser enviadas informações extras como a quantidade de horas necessárias para realizar o tratamento indicado. Na resposta ao pedido não foi enviado esse detalhamento.

No dia 29, o **Estadão** entrou com recurso para que a resposta do ministério fosse revista. O período de reavaliação foi finalizado na última terça-feira e a resposta foi uma nova negativa.

VIAGENS. Para a Casa Civil da Presidência da República, o **Estadão** pediu, por meio da LAI, acesso aos gastos das viagens nacionais e internacionais de Lula. Em resposta, o órgão afirmou que não poderia enviar essas informações devido, principalmente, ao artigo 24 da Lei de Acesso à Informação que define que "as informações que puderem colocar em risco a segurança do Presidente e Vice-Presidente da República e respectivos cônjuges e filhos(as) serão classificadas como reservadas e ficarão sob sigilo até o término do mandato em exercício ou do último mandato, em caso de reeleição".

Entretanto, os gastos com viagens oficiais exigem prestação de contas, conforme a LAI, já que se utiliza de recursos oriundos de cofres públicos. No governo de Jair Bolsonaro, marcado por negar o acesso a centenas de informações públicas, os gastos com viagens eram divulgados, ao longo do mandato, pela Secretaria-Geral da Presidência.

REGRA CONSOLIDADA. Diretora de programas da organização Transparência Brasil, Marina Atoji avalia que a negativa em divulgar informações cujo acesso é garantido pela LAI evidencia dificuldades do governo em cumprir uma regra já consolidada. "Esse descompasso deixa a impressão de que a lei não está funcionando, seja por essa falta de padronização de entendimentos, seja pela negativa a dados básicos."

Em nota, o Fórum de Direito de Acesso a Informações Públicas lembrou a publicação da CGU deste ano. "Exceção é reservada a informações pessoais sensíveis, como dados de visitantes de órgãos de defesa de direitos humanos ou hospitais."

Cofundador da agência de dados especializada no acesso à informação Fiquem Sabendo, Bruno Morassutti defende um posicionamento mais enfático de Lula. "É importante que o presidente, na posição de chefe do Executivo, reitere a importância da transparência pública e tome as medidas para fazer com que as decisões antigas, contrárias ao acesso à informação, sejam revertidas, e, naqueles casos de órgãos que insistem em negar acesso à informação, punir esses agentes públicos", disse. ●

O que diz a lei

Legislação está em vigor em 2011

Esferas
A Lei de Acesso à Informação é aplicável aos três Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios. Na esfera federal, a Controladoria-Geral da União (CGU) é o órgão central do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal

Regras
A lei institui como princípio fundamental que o acesso à informação pública é a regra, e o sigilo somente a exceção. Os pedidos de acesso à informação podem ser encaminhados por qualquer cidadão ou pessoa jurídica por meio de um sistema eletrônico

Prazos
As respostas precisam ser enviadas pelos órgãos competentes em até 30 dias, prorrogável por mais 30 dias, mediante justificativa

Identidade
Os órgãos e entidades públicas devem proteger as informações pessoais dos cidadãos que pedem acesso a informações públicas

PF define regras para corporação nas redes

RAYSSA MOTTA
FAUSTO MACEDO

O diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Passos, definiu novas regras para o uso de redes sociais pelos membros da corporação. As normas valem a partir de 1.º de maio para perfis pessoais e institucionais. O prazo para adequação das contas ativas é de 90 dias.

A instrução normativa proíbe, por exemplo, o compartilhamento de notícias falsas e de discursos preconceituosos e de ódio, inclusive em perfis pessoais. Os policiais federais também foram proibidos de publicar símbolos, armamentos, equipamentos, nome ou qualquer imagem da Polícia Federal para obter "vantagem comercial, financeira, eleitoral ou outras vantagens indevidas".

IMPESSOALIDADE. O texto da PF define ainda que os policiais federais e servidores precisam ter cuidado para não expressar opiniões pessoais nas redes sociais como se fossem institucionais. O objetivo das mudanças, segundo o diretor-geral da PF, é "preservar os símbolos, o nome e a imagem institucionais" e promover a "impessoalidade das ações institucionais".

O diretor-geral determina que os membros da Polícia Federal devem "observar a responsabilidade imposta pelo cargo nas postagens e interações". As mudanças atingem também alunos da Academia Nacional de Polícia, inclusive de cursos de formação policial, estagiários, funcionários e colaboradores. ●

NOTAS E INFORMAÇÕES

Lei das Estatais protege o governo

Ao atuar contra a quarentena, Lula aumenta o apetite do Centrão por cargos e enfraquece seu governo

O governo de Lula da Silva está disposto a torpedear a Lei das Estatais (Lei 13.303/2016) no Congresso e no Supremo Tribunal Federal (STF). Já em dezembro do ano passado, seguindo as orientações da então equipe de transição, a bancada do PT na Câmara dos Deputados apoiou o projeto de flexibilização da Lei das Estatais, que altera, entre outros pontos, a quarentena de quem tenha atuado em campanha eleitoral para assumir cargo de administrador ou conselheiro de empresa pública ou sociedade de economia mista. O prazo atual é de três anos. A proposta, que agora tramita no Senado e também diminui restrições para cargos nas agências reguladoras, reduz a quarentena para 30 dias.

Por sua vez, a Advocacia-Geral da União (AGU), representando a União, manifestou-se no STF pela inconstitucionalidade dos dispositivos da Lei das Estatais contestados pelo PCdoB na Adin 7331. Segundo a AGU, as restrições estabelecidas em 2016 pelo Congresso violariam "a proporcionalidade e a razoabilidade na medida em que presumem a má-fé dos indivíduos a que se refere".

Recentemente, o ministro do STF Ricardo Lewandowski proferiu liminar para suspender a quarentena de 36 meses, para diretores e conselheiros de estatais ou empresas de economia mista, de quem atuou "como participante de estrutura decisória de partido político ou em trabalho vinculado a organização, estruturação e realização de campanha eleitoral". Segundo o relator da Adin 7331, a proibição deve se restringir "àquelas pessoas que ainda participam de estrutura decisória de partido político ou de trabalho vinculado à organização, estruturação e realização de campanha eleitoral". Como se vê, a liminar de Ricardo Lewandowski, que está pendente de análise pelo plenário da Corte, foi ainda mais permissiva que a proposta aprovada pelos deputados.

É um grande equívoco o Poder Judiciário interferir em legislação constitucional, simplesmente porque algum ou mesmo vários ministros do STF possam discordar das restrições aprovadas pelo Congresso. O Poder Legislativo tem competência para definir critérios e condições para os cargos nas estatais e empresas de economia mista.

Mas é também um imenso equívoco – explícita ingenuidade política – o Palácio do Planalto imaginar que sairá fortalecido com o fim ou a diminuição das restrições para políticos em estatais e empresas de economia mista. Essas limitações legais ajudam o governo a pôr limites no apetite dos partidos políticos por cargos públicos. É do interesse do Centrão, e não do Executivo federal, ter mais postos disponíveis na estrutura da administração federal.

Um governo sério só tem a agradecer a existência da Lei das Estatais, uma vez que ela lhe permite fazer indicações técnicas e, assim, implementar suas políticas públicas. Lula e o PT, no entanto, empenham-se em abrir espaço na máquina pública para apadrinhados de partidos fisiológicos. Ao não aprenderem com os erros do passado, atuam diretamente contra o presente e o futuro de seu próprio governo. Eis o custo de se negar a história. ●

Poderes

Moraes suspende ação que pode cassar mandatos

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, pediu vista no julgamento iniciado ontem, no plenário virtual, sobre a distribuição das chamadas sobras eleitorais para preencher vagas no Legislativo. A decisão do STF pode afetar os mandatos de sete deputados eleitos em outubro – Sílvia Waiãpi (PL-AP), Sonize Barbosa (PL-AP), Professora Goreth (PDT-AP), Dr. Pupio (MDB-AP), Gilvan Máximo (Republicanos-DF), Lebrão (União-RO) e Lázaro Botelho (PP-TO).

Moraes deve devolver o processo em até 90 dias, caso contrário a ação será pautada automaticamente. Antes da suspensão da análise, apenas o relator, ministro Ricardo Lewandowski, que se aposenta terça-feira do Supremo, defendeu a derrubada de barreiras na distribuição das sobras eleitorais.
● RAYSSA MOTTA

Maria Luiza Viotti

Ambiente e esforço diplomático na missão nos EUA

Crise climática está no centro da pauta da 1.ª mulher a chefiar a embaixada do País em Washington

RICK BAJORNAS/ONU - 27/11/2019

Indicada para o posto por Lula, Viotti será sabatinada no Senado

PERFIL

Mestre em Economia, foi embaixadora da missão do Brasil junto à ONU e liderou a representação do País na Alemanha

BEATRIZ BULLA

Primeira mulher indicada para chefiar a embaixada brasileira em Washington, nos EUA, Maria Luiza Viotti já esteve, ao longo de 47 anos de carreira, na posição de pioneira outras vezes. Em uma união entre o perfil tradicional da diplomacia brasileira, que busca transitar entre posições divergentes sem necessariamente escolher um lado, com o estilo mineiro de uma diplomata nascida em Belo Horizonte, Viotti é lembrada por colegas pela habilidade na conciliação, pela discrição e rigoroso conhecimento – características que a levaram a uma trajetória de destaque dentro e fora do Itamaraty.

Viotti, 69 anos, é mestre em Economia pela Universidade de Brasília (UNB). Fez intercâmbio para os Estados Unidos na adolescência, o que influenciou sua opção pela carreira de diplomata. Foi a única mulher de sua turma no Instituto Rio Branco, onde deu início à carreira.

Foi a primeira embaixadora à frente da missão do Brasil junto às Nações Unidas (ONU), em Nova York, onde ficou por quase seis anos, no segundo mandato de Lula e no primeiro de Dilma Rousseff, de 2007 a 2013. Dali, tornou-se a primeira mulher a chefiar a embaixada do Brasil em Berlim, na Alemanha, de 2013 a 2016. Agora, se confirmada pelo Senado, será a primeira a comandar um dos postos de maior importância na diplomacia. No ano passado, também chegou a ser considerada como possível chanceler no atual governo – seria, então, a primeira ministra das Relações Exteriores do Brasil, o que não aconteceu.

O profundo conhecimento sobre o sistema multilateral e sobre a Organização das Nações Unidas a fez ser convidada para assumir a chefia de gabinete do secretário-geral da ONU António Guterres, cargo que exerceu de 2017 a 2021, e explicitou sua influência fora do País. A defesa do multilateralismo e a discussão sobre questões climáticas, temas que o governo Lula coloca como pilares da política externa, receberam especial atenção da embaixadora ao longo da carreira.

"Sempre dizia para ela que ela deveria estar no meu lugar na ONU", afirma o embaixador Gelson Fonseca Junior, referência no estudo das relações internacionais e diretor do Centro de História e Documentação Diplomática (CHDD) da Fundação Alexandre de Gusmão (Funag), ligada ao Itamaraty. Ele foi chefe de Viotti em 1999, quando liderou o escritório do Brasil na ONU e a diplomata era ministra-conselheira.

Oito anos depois, ela, de fato, assumiu a posição principal na missão. "Ela tem uma coisa rara, que é uma unanimidade entre os colegas", afirmou o embaixador. Segundo Gelson Fonseca Junior, ela sabe escutar, compreender e, com isso, dialogar para destravar pontos complicados em negociações multilaterais.

Influência

Embaixadora chefiou gabinete do secretário-geral da ONU António Guterres, de 2017 a 2021

A embaixada na capital americana é o maior posto diplomático do Brasil, em tamanho, e é considerado, ao lado de Buenos Aires, o de maior relevância, pela quantidade de assuntos que passam por ali. Nos últimos três anos, a embaixada brasileira nos EUA foi comandada pelo embaixador Nestor Forster. Ele foi responsável por apresentar Olavo de Carvalho, de quem era amigo pessoal, a Ernesto Araújo e teve sua indicação patrocinada pelo ex-chanceler.

No governo Bolsonaro, Forster adotou uma aproximação com o governo Donald Trump e com lideranças da direita americana. Apesar de Forster também ser um diplomata de carreira, sua gestão ficou marcada pelo viés ideológico compartilhado entre o embaixador e o bolsonarismo.

"Há uma disposição de aproximação com os EUA. Sempre temos problemas com os americanos, sempre foi uma relação boa, mas nunca absolutamente de convergência absoluta. Então, ela tem muito o que fazer lá, tem uma longa pauta de aproximação", afirmou Gelson Fonseca Junior.

CONFIANÇA. Viotti é um nome de confiança de Celso Amorim, principal conselheiro para assuntos internacionais de Lula e assessor especial da Presidência. Colegas que foram contemporâneos na carreira, ex-chefes e ex-chefiados ouvidos pelo **Estadão** afirmam, no entanto, que ela é reconhecida dentro do Itamaraty por pessoas de diferentes posicionamentos políticos.

"Fomos contemporâneos na ONU, na década de 80. Ela cuidava de temas ambientais e fez as primeiras análises de um famoso relatório da Gro Harlem Brundtland sobre meio ambiente e progresso econômico, que é base dos estudos sobre desenvolvimento sustentável", afirmou o embaixador Fernando Simas, que foi secretário-geral do Itamaraty durante o período em que Carlos França foi chanceler, na segunda metade do mandato de Bolsonaro. "Sempre muito firme em suas convicções e rigorosa na avaliação dos temas, ela é uma de nossas mais respeitadas diplomatas", disse Simas.

O tema ambiental é uma de suas pautas de interesse. Em 2019, ano de estreia de Bolsonaro na Assembleia-Geral da ONU, Maria Luiza Viotti esteve ao lado de Guterres ao receber o presidente brasileiro. Naquele ano, em um vídeo nas redes sociais da organização, a diplomata e chefe de gabinete do secretário-geral falou sobre a gravidade da crise climática. "Trata-se de um problema que está se tornando cada vez mais sério a cada dia", afirmou. Já o presidente brasileiro, na ocasião, rebateu críticas internacionais pelo avanço das queimadas na Amazônia e o que chamou de "espírito colonialista" das nações que colocavam em xeque a política ambiental de seu governo.

MULHERES. Uma das mais bem sucedidas mulheres diplomatas no País, Maria Luiza Viotti não tem protagonismo no movimento pela paridade de gêneros na carreira. Nos bastidores, colegas dizem ter a percepção de que ela nunca quis associar sua imagem à luta das mulheres diplomatas no Itamaraty que cobram mais espaço nos altos cargos da diplomacia, pelo fato de a embaixadora já ter rejeitado convites para falar publicamente sobre o tema.

O governo Lula promete colocar mulheres em altos cargos da carreira, mas até agora o número mais alto de homens indicados para os principais cargos tem frustrado a expectativa das diplomatas. Viotti foi a única mulher a constar na primeira leva de embaixadores anunciados, o que gerou reclamação interna.

Há nomes de outras cinco embaixadoras a serem anunciados pelo Brasil – já com *agrément* pedido e em tramitação nos países onde elas devem exercer o cargo. Serão três embaixadoras em postos na Europa (ocidental e Leste Europeu), uma na América do Sul e uma na África.

O nome de Maria Luiza Viotti foi encaminhado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao Senado no último dia 21, junto de uma lista de embaixadores indicados para alguns dos principais postos do Brasil no exterior. Ainda não há data para a sabatina a ser feita pelos senadores que compõem a Comissão de Relações Exteriores. Em seguida, o nome deve ser submetido ao plenário do Senado. ●

Relações exteriores

Lula fala com 1º ministro e avalia visita ao Japão

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva foi convidado pelo primeiro-ministro do Japão, Fumio Kishida, a visitar o país durante a reunião G-7, que ocorrerá entre 19 e 21 de maio, em Hiroshima. Lula aceitou e retribuiu o convite, mas vai avaliar se a viagem ocorrerá neste período ou em outra ocasião, segundo a Secretaria de Comunicação da Presidência. A última participação do Brasil no G-7 ocorreu em 2008, no segundo mandato de Lula. A cúpula reúne Estados Unidos, Japão, Alemanha, Reino Unido, França, Itália e Canadá.

Lula e Kishida conversaram na noite de anteontem, por telefone. De acordo com a Secom, eles falaram sobre a guerra na Ucrânia e discutiram a conjuntura internacional nas Américas e na Ásia.

Brasil e Japão atuarão este ano como membros não permanentes do Conselho de Segurança da ONU e, segundo o comunicado do governo japonês, "trabalharão juntos na reforma do Conselho de Segurança." ● BRUNO LUIZ

Oriente Médio

Em meio a ataque de Israel a Líbano e Gaza, alvos judeus sofrem atentados

Netanyahu amplia ofensiva após foguetes serem lançados contra território israelense; onda de violência começou com prisão de centenas de árabes em mesquita na quarta-feira

JERUSALÉM

Israel bombardeou ontem o sul do Líbano e a Faixa de Gaza, três dias depois que uma operação da polícia israelense na Mesquita de Al-Aqsa, em Jerusalém, local sagrado dos muçulmanos, aumentou a tensão entre o governo do premiê, Binyamin Netanyahu, com países vizinhos e grupos militantes, como o Hamas e o Hezbollah.

A mais recente onda de violência na região segue um padrão comum. Os ataques israelenses de ontem foram uma resposta ao lançamento de 34 foguetes do território libanês, na quinta-feira – o maior número de disparos feitos por militantes libaneses desde a guerra entre Israel e Hezbollah, em 2006.

Grupos militantes palestinos e o Hezbollah libanês, por sua vez, ficaram furiosos com operações violentas da polícia israelense, na quarta-feira, na Mesquita de Al-Aqsa, em Jerusalém, o terceiro local mais sagrado do Islã. Apesar das críticas generalizadas, o governo de Israel disse que o objetivo era deter jovens arruaceiros escondidos dentro da mesquita.

> ***“Golpearemos os nossos inimigos. Eles pagarão o preço por cada agressão”***
> **Binyamin Netanyahu**
> **Primeiro-ministro de Israel, no início de uma reunião do gabinete de segurança**

Os ataques ocorrem em um cenário de violência crescente na Cisjordânia, além da sobreposição do Ramadã, o mês sagrado muçulmano, com o início do feriado da Pessach (a Páscoa judaica) e a formação do governo mais direitista e antiárabe da história de Israel, em dezembro.

VIOLÊNCIA. Ontem, na Cisjordânia, um palestino matou duas israelenses e deixou uma gravemente ferida em um atentado. À noite (meio da tarde no Brasil), um homem avançou com o carro no centro de Tel-Aviv, deixando cinco feridos e um morto. A polícia israelense classificou o ato como ataque terrorista contra civis. Todas as vítimas eram turistas, incluindo o morto, um italiano de 30 anos. Segundo os jornais israelenses, o ataque foi feito por um homem árabe-israelense, que foi executado por policiais.

Nenhum grupo reivindicou os ataques mais recentes. Em comunicado, os militantes da Jihad Islâmica, no entanto, disseram que a onda de atentados seria uma “resposta natural e legítima aos crimes da ocupação contra o povo palestino”.

RETALIAÇÃO. Em resposta, Netanyahu disse que “instruiu a polícia israelense a mobilizar todas as suas unidades de reserva nas fronteiras e convocar forças adicionais para lidar com ataques terroristas”.

A crise detonada pela operação na mesquita ocorre uma semana depois de Netanyahu desistir de pôr em votação uma reforma do sistema judicial que levou milhares de pessoas a protestar em Israel por enfraquecer a democracia do país. O primeiro-ministro vinha enfrentando resistência dentro do Exército e de sua própria coalizão ao projeto de lei.

Pressionado por aliados de sua aliança de extrema direita, após retirar a votação da pauta legislativa, o premiê concordou em dar mais poder ao Ministro do Interior, Itamar Ben-Gvir, um ultranacionalista que supervisiona os serviços de segurança em Israel e defende uma menor autonomia do Judiciário.

Como pano de fundo do cenário político, o próprio Netanyahu se beneficiaria de um Judiciário submisso, já que é alvo de várias investigações e processos movidos pelo Ministério Público, incluindo casos de corrupção, fraude e abuso de poder.

CAUTELA. O Exército de Israel adotou ontem um tom cauteloso para não atrair ainda mais o Hezbollah para um conflito que nenhum dos dois lados deseja, especialmente neste momento. Até agora, o comando do grupo libanês negou veementemente qualquer papel no lançamento de foguetes – uma justificativa que os israelenses acham pouco provável.

O Hamas é um grupo palestino que atua principalmente na Faixa de Gaza. O Hezbollah é a principal organização não estatal do Líbano, uma espécie de conglomerado que envolve partido político, milícia paramilitar, trabalhos sociais e, segundo Israel e EUA, uma rede terrorista. Ambos são apoiados pelo Irã. Recentemente, Hezbollah e Hamas anunciaram um núcleo de operações conjuntas.

O Ministério de Relações Exteriores do Líbano prometeu ontem apresentar uma queixa às Nações Unidas contra os ataques israelenses, considerados por Beirute uma violação da soberania libanesa. Segundo a chancelaria, os bombardeios violaram uma resolução do Conselho de Segurança da ONU que encerrou a guerra de 2006 entre Israel e Hezbollah.

ESCALADA. O general espanhol Aroldo Lázaro, comandante militar da missão de paz da ONU no Líbano, disse ontem que os bombardeios de Israel podem levar a uma escalada grave no conflito. Ele afirmou que estava em contato direto com autoridades libanesas e israelenses para tentar evitar uma guerra.

A mobilização de tropas e a movimentação militar, no entanto, dão a impressão de que o conflito já começou. Israel enviou brigadas de infantaria para o norte e o sul do país. O porta-voz do Exército, Daniel Hagari, poupou o Hezbollah, mas acusou o Hamas pelos disparos no Líbano e pelos foguetes lançados por militantes da Faixa de Gaza.

No enclave palestino, houve ataques pontuais a túneis e locais de produção de armas. Na Cidade de Gaza, um hospital infantil também foi atingido pelas bombas israelenses, sem deixar vítimas. Netanyahu prometeu uma resposta dura. “Golpearemos os nossos inimigos. Eles pagarão o preço por cada agressão”, disse o premiê.

FERIADO SAGRADO. Ontem, dia sagrado de oração para os muçulmanos, a Mesquita de Al-Aqsa amanheceu lotada, com um forte esquema de segurança e sob forte tensão. Na cidade velha de Jerusalém, a procissão cristã da Sexta-Feira Santa ocorreu sem maiores problemas e fiéis acenderam velas na Igreja do Santo Sepulcro. ● AFP, AP e WP

TENSÃO NO ORIENTE MÉDIO

Após prisões em mesquita, foguetes foram lançados de Gaza e do Líbano. Israel bombardeou ambos ontem, quando houve dois atentados contra judeus

INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Perguntas & Respostas

Repressão israelense alimenta as tensões

● Qual a relação da operação de Israel na Mesquita de Al-Aqsa com a violência?
Na quarta-feira, a polícia prendeu centenas de pessoas dentro da Mesquita de Al-Aqsa. A incursão teria ocorrido para deter palestinos que se barricaram no local. A operação provocou disparos de foguetes de Gaza e do Líbano. Em resposta, Israel atacou alvos libaneses e palestinos.

● Qual a importância da mesquita?
Conhecido pelos judeus como o Monte do Templo e pelos muçulmanos como o Nobre Santuário – que abrange a Mesquita de Al-Aqsa –, o local é reverenciado por ambas as fés. Mesmo a menor mudança percebida no status quo pode provocar violência. A polícia invadiu o local no meio do Ramadã, mês sagrado muçulmano, pouco antes da Páscoa judaica, uma sobreposição que autoridades de Israel há muito alertam que pode levar a uma nova escalada.

● Qual o papel da nova coalizão de extrema direita de Israel no conflito?
Apesar dos alertas, o ministro da Segurança Nacional, Itamar Ben-Gvir, líder de um movimento nacionalista religioso, pressiona por uma maior presença judaica no Monte do Templo. Ben-Gvir é conhecido por fazer movimentos provocativos para afirmar as reivindicações judaicas sobre terras palestinas. Com uma política polarizada, o premiê Binyamin Netanyahu, sem o apoio de líderes conservadores seculares, aposta em uma aliança com partidos religiosos e nacionalistas para se manter no poder.

● Por que Ben-Gvir está focado no complexo?
Conhecido por suas visões de supremacia judaica, Ben-Gvir já foi condenado por incitar o racismo contra os árabes e apoiar um grupo terrorista. Apesar de seu estilo provocador, no entanto, ele ainda é peça-chave no governo. ●

Estados Unidos

Pentágono investiga vazamento de documentos secretos em redes sociais

WASHINGTON

O Pentágono disse ontem que está investigando a origem do vazamento nas redes sociais de documentos secretos que detalham os planos dos EUA e da Otan para apoiar a Ucrânia contra a invasão russa, além das ações americanas no Oriente Médio e na China. “Estamos cientes dos relatos de postagens e estamos revisando a questão”, disse a porta-voz Sabrina Singh.

Os documentos foram divulgados no Twitter e no Telegram e contêm gráficos e detalhes sobre o envio de armas, reforço de batalhões e outras informações confidenciais. De acordo com o *New York Times*, as informações têm pelo menos cinco semanas e a mais recente é de 1.º de março.

DETALHES. Um dos documentos resume os horários de treinamento de 12 brigadas de combate ucranianas e afirma que nove delas foram treinadas pelos EUA e pela Otan. Segundo o texto, elas precisariam de 250 tanques e mais de 350 veículos de combate.

Os documentos, que incluem pelo menos um com a classificação de “ultrassecreto”, circularam em canais pró-Rússia, o que aumenta a suspeita da ação de hackers. O vazamento também detalha o nível de consumo de munições sob controle militar ucraniano, incluindo o sistema de foguetes Himars, de fabricação americana.

Prejuízos
Analistas dizem que mais de 100 documentos confidenciais podem ter sido obtidos ilegalmente

De acordo com analistas militares, alguns documentos parecem ter sofrido alterações como parte de uma campanha de desinformação de Moscou, com número de baixas ucranianas infladas e de perdas russas minimizadas.

OBJETIVO. A escala do vazamento – analistas dizem que mais de 100 documentos podem ter sido obtidos –, além da sensibilidade dos próprios textos, pode ser extremamente prejudicial, disseram autoridades dos EUA.

Um alto funcionário da inteligência americana chamou o vazamento de “um pesadelo para os Cinco Olhos”, em uma referência a EUA, Reino Unido, Austrália, Nova Zelândia e Canadá, as chamadas nações dos Cinco Olhos que compartilham inteligência.

Mick Mulroy, ex-alto funcionário do Pentágono, disse que o vazamento representa “uma violação significativa na segurança” que pode atrapalhar o planejamento militar ucraniano. “Como muitos deles eram fotos de documentos, parece que foi um vazamento deliberado feito por alguém que desejava prejudicar os esforços da Ucrânia, dos EUA e da Otan”, disse.

Especialistas disseram que é difícil tirar conclusões sobre quem divulgou as informações ou por quê. Um alto funcionário ucraniano disse que o vazamento parecia ser uma manobra russa para desacreditar uma contraofensiva da Ucrânia. ● NYT e AFP

Punição sem prisão

Atriz pornô que acusou Trump não quer vê-lo preso

WASHINGTON

A atriz pornô Stormy Daniels, pivô do caso que levou ao indiciamento do ex-presidente Donald Trump nos EUA, concedeu sua primeira entrevista desde que ele se apresentou à Justiça. Ela comemorou ter visto o ex-presidente virando réu e disse esperar que ele seja responsabilizado, mas não acredita que Trump mereça ser preso por seu caso especificamente.

“Não acho que os crimes dele contra mim sejam dignos de prisão”, afirmou ela à Fox Nation. Daniels, cujo nome verdadeiro é Stephanie Clifford, celebrou o que descreveu ter sido um “rei sendo destronado” ao assistir a Trump entrar no tribunal de Manhattan na terça-feira. “Ele não é mais intocável, ninguém deveria ser intocável.” ● AFP

Fareed Zakaria

Banir o TikTok não é bom para ninguém

Sucesso dos EUA vem de sua abertura, inovação e competição entre ideias, produtos e serviços

Sou pai de duas jovens mulheres – portanto, há uma parte de mim que ficaria absolutamente deleitada em ver banido o TikTok, um aplicativo assustadoramente viciante com 150 milhões de usuários nos EUA, entre eles dois a cada três adolescentes.

Quanto mais cuidadosamente eu penso sobre isso, porém, mais eu me preocupo. E quando vejo a legislação sendo proposta que poderia possibilitar ao governo dos EUA banir o TikTok, vejo uma lei orwelliana, assustadora, que deveria causar arrepios em todos os americanos.

O argumento favorável ao banimento do TikTok é direto. O aplicativo é propriedade de uma empresa chinesa e pode ser forçado a obedecer aos ditames do governo chinês. É uma preocupação válida (mesmo que não haja evidência de que isso tenha acontecido).

ESPIONAGEM. Em que comportamentos malignos o TikTok poderia se envolver? Primeiro, poderia coletar dados de seus usuários e mandá-los para Pequim. No entanto, se o governo chinês quiser essa informação, tem muitas maneiras de obtê-la. Todos os aplicativos mais populares coletam algum tipo de dado pessoal do usuário – e todos os compartilham com terceiros.

Há uma maneira muito melhor de resolver esse problema: uma lei de privacidade de dados que protegeria os dados de todos os americanos e daria às pessoas o direito de impedir empresas de usá-los, abusar deles e vendê-los. Infelizmente, enfrentar grandes empresas de tecnologia é uma batalha muito mais difícil do que derrotar a China.

A maioria dos profissionais do setor de tecnologia com que converso afirma que seria simples bloquear transferências de informações abrigando todos os dados em servidores dentro dos EUA e monitorando seu uso – o que o TikTok já se comprometeu em cumprir.

O Google e outras plataformas de tecnologia americanas operam na Europa sob restrições de similares sobre dados. Pode haver até técnicas melhores, que não dividam dados artificialmente por geografia.

PROPAGANDA. O segundo temor a respeito do TikTok é que a plataforma transmita informação anti-EUA através de sua rede, tornando-se um veículo sutil de propaganda chinesa. Então, o que sentiríamos se soubéssemos que uma empresa de comunicação chinesa abriu um canal de TV a cabo especializado em notícias que às vezes transmite mensagens anti-EUA?

Nova lei daria poderes ao governo dos EUA para punir empresas de tecnologia ou de informação

Isso já é legal. Washington não baniu a chinesa CCTV nem a catariana Al-Jazira – ambas emissoras de propriedade dos governo de seus respectivos países. Se banirmos o TikTok, nós também impediremos as empresas de comunicação chinesas de distribuir panfletos ou livros dentro dos EUA?

Baniremos também as empresas chinesas de videogame, que são gigantes na indústria? A premissa de uma sociedade aberta é que as pessoas devem ter liberdade para consumir a informação que quiserem – e que somos mais fortes por isso.

Um grupo bipartidário de senadores avançou com um projeto de lei que pretende facilitar o banimento de empresas "nas quais qualquer adversário estrangeiro (como a China) tenha qualquer interesse" – o que abrangeria quase todas as empresas que possuam operações na China (ou vários outros países).

ALTO RISCO. Essa legislação concederia poderes virtualmente ilimitados para o governo americano impedir ou punir qualquer empresa que forneça produtos ou serviços de tecnologia ou informação que – do ponto de vista do governo – representem um "risco indevido ou inaceitável para a segurança nacional dos EUA ou para a segurança dos americanos".

"Se homens fossem anjos", escreveu James Madison nos *Papéis Federalistas*, "nenhum governo seria necessário". Não é necessária uma visão particularmente cética sobre governo para se apavorar com a ideia de conceder tanto poder ao Executivo. Imagine Donald Trump presidente com essas ferramentas ao seu dispor?

Estamos vivendo em tempos em que governos estaduais banem livros às centenas, narrativas são consideradas armas e políticos falam abertamente sobre erradicar ideias perigosas. Quando a âncora da Fox News Laura Ingraham fulmina contra o TikTok, ela poderia querer ter em mente que a ex-empresa-mãe da Fox, a News Corp, recebeu uma isenção em relação a restrições existentes sobre propriedade estrangeira de plataformas de mídia.

O fundador da News Corp, Rupert Murdoch, a propósito, argumentava que essa isenção era desnecessária, presumivelmente porque acreditava que os americanos deveriam obter fluxos livres de informação, sem importar seu país de origem.

Eu apoio muitos dos esforços do governo Biden de competir com a China – investindo domesticamente, construindo, promovendo alianças, restringindo acesso da China às tecnologias de ponta e reforçando nossa dissuasão militar.

No entanto, a chave para o sucesso e o dinamismo dos EUA, década após década, tem sido sua abertura, inovação e convicção na competição vigorosa entre ideias, produtos e serviços. É por isso que nossa tecnologia tende a ser melhor do que a produzida em sociedades fechadas. Nós não deveríamos perder essa confiança em um pânico decorrente de um aplicativo chinês.

LIBERDADE. Por anos, nós acreditamos erroneamente que, conforme os chineses se abrissem economicamente, eles se pareceriam mais conosco. Mas veja aonde chegamos. Nós embarcamos em um planejamento econômico centralizado, com subsídios massivos à indústria, e agora estamos propondo restrições draconianas sobre o fluxo livre de informações. Parece que, gradualmente, nós é que estamos ficando mais parecidos com eles. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

É COLUNISTA DO 'WASHINGTON POST', PUBLICADO NO 'ESTADÃO' AOS SÁBADOS

Diplomacia

Decreto de Lula coloca Brasil de volta na Unasul

Após deixar a organização durante o governo de Jair Bolsonaro, o Brasil voltou a integrar a União de Nações Sul-Americanas (Unasul). O presidente Luiz Inácio Lula da Silva publicou ontem um decreto em edição extra do *Diário Oficial da União* (DOU) estabelecendo o retorno do País ao fórum multilateral a partir de 6 de maio.

A Unasul é herança da Comunidade Sul-Americana de Nações (Casa), imaginada no governo de Itamar Franco. A criação foi um reflexo da assinatura do Tratado Norte-Americano de Livre Comércio (Nafta), quando o México foi absorvido pela influência de EUA e Canadá. Na ocasião, o objetivo brasileiro era apostar em uma integração regional menos ambiciosa, focada na América do Sul.

O grupo foi criado em 2008, no segundo governo do atual presidente. Em 2010, chegou a contar com todos os 12 países da América do Sul, mas foi lentamente desidratado ao longo da última década, após a saída de partidos de esquerda do comando de diversas nações.

Além do retorno do Brasil sob Lula, a Argentina do peronista Alberto Fernández também já anunciou que voltará a integrar a Unasul. Atualmente, o bloco conta apenas com Bolívia, Guiana, Suriname e Venezuela. O Peru está suspenso desde a última crise política. ●

Rússia

Jornalista é acusado formalmente de ser espião

O jornalista americano Evan Gershkovich, preso na Rússia na semana passada, foi formalmente acusado ontem de espionagem. Gershkovich, que é correspondente do *Wall Street Journal* na Rússia, nega a acusação. Os EUA exigiram que a Rússia liberte o jornalista e classificaram as alegações de espionagem como ridículas. ●

Tensão na Ásia

China mobiliza navios de guerra em Taiwan

A China enviou ontem navios e aeronaves militares para o litoral de Taiwan pelo segundo dia consecutivo. As manobras são uma resposta ao encontro da presidente taiwanesa, Tsai Ing-wen, Kevin McCarthy, presidente da Câmara dos Deputados, em Los Angeles, na quarta-feira. ●

Segurança

Usuários de droga da Cracolândia saqueiam farmácia e mercado em SP

Roubos na região central ocorreram após ação de zeladoria, diz Prefeitura; Estado afirma ter reforçado policiamento. Alta de crimes e tumultos assusta comerciantes

EMÍLIO SANT'ANNA

Usuários de drogas invadiram e saquearam uma drogaria e um mercado na Avenida São João, no centro de São Paulo, na manhã de ontem. O grupo havia acabado de ser retirado do local em que estava na Cracolândia por uma ação de zeladoria com a presença de policiais e guardas-civis, segundo a Prefeitura. Não houve registro de feridos.

Desde 2022, quando houve dispersão dos dependentes químicos após operação policial, a região tem visto uma escalada de transtornos, com alta de roubos, migração de bancas de venda do tráfico e sujeira nas ruas. As gestões de Tarcísio de Freitas (Republicanos), do governo estadual, e a de Ricardo Nunes (MDB), da Prefeitura, anunciaram novos planos para a Cracolândia em janeiro, mas a recorrência de crimes e tumultos tem elevado a pressão sobre o poder público. Muitos comerciantes têm fechado seus estabelecimentos.

Apesar do terror, relataram funcionários da Drogaria SP ao **Estadão**, nenhum deles se feriu. O grupo ainda saqueou um minimercado Extra ao lado, mas havia número menor de usuários. A Secretaria da Segurança Pública disse ter reforçado o policiamento na área.

"Só não entraram aqui porque abaixamos a porta de vez", diz o cozinheiro Adenilson Silva. Funcionário do restaurante em frente à drogaria, ele e os colegas viram o grupo carregando o que podia da farmácia.

ALEX SILVA/ESTADÃO

À tarde, funcionários da drogaria limpavam loja e analisavam prejuízos; não houve registro de feridos

O saque foi por volta das 8 horas, quando o restaurante ainda estava abrindo. "Se fosse na hora do almoço seria pior", admite Silva. Por volta das 15h30, os funcionários da drogaria ainda trabalhavam na limpeza e na arrumação do que foi destruído. Após o saque, o fluxo de usuários de drogas pelo entorno continuou ao longo do dia, embora menor.

A empresa não quis se manifestar, mas confirma que não houve feridos. Procurado, o Extra não falou até as 19h.

A Secretaria da Segurança disse ontem que fazia "buscas para localizar os autores". Segundo a pasta, "a 1.ª Seccional e os distritos policiais da região central estão à disposição dos representantes dos estabelecimentos para registrar os fatos". Afirmou ainda analisar imagens para identificar e individualizar as condutas.

Já a Prefeitura disse que a GCM participou ontem, em conjunto com as Polícias Militar, Civil e a Subprefeitura da Sé, de ação de zeladoria e desobstrução de ruas, que são feitas diariamente na região. Disse que a Guarda, em parceria com a PM e a Civil, ajudou na prisão de quatro suspeitos, mas não esclareceu se eles haviam sido identificados como parte do grupo que fez o saque.

"Durante a ação, um grupo de pessoas invadiu uma drogaria, saqueando alguns produtos da loja. A GCM imediatamente controlou a situação. Não houve confrontos, nem feridos, nem condução de pessoas ao DP por parte da GCM", acrescentou o Município.

ROTINA. Casos como esse não são raros na região da Cracolândia, que se deslocou da Rua Helvetia para as ruas de Santa Ifigênia. A cada ação rotineira de limpeza das vias, a peregrinação dos usuários recomeça.

No último domingo, os usuários de drogas atearam fogo a sacos de lixo. A polícia foi hostilizada ao chegar ao local.

Reforçar o policiamento no centro, reformular o centro de atendimento para usuários de álcool e drogas, mais leitos de internação e aluguel social a quem passou pelo tratamento em equipamentos municipais estão entre as estratégias anunciadas pelo Estado e pela Prefeitura em janeiro para a Cracolândia. Muitas das medidas já foram adotadas por gestões anteriores, mas não conseguiram solucionar o problema. ●

Homem é morto pela polícia após esfaquear 7 em hospital no interior

JOSÉ MARIA TOMAZELA
SOROCABA

Um homem foi morto pela Polícia Militar depois de invadir um hospital e atacar a facadas a equipe médica e pacientes, na madrugada de ontem em Américo Brasiliense, interior de São Paulo. Sete pessoas ficaram feridas, entre elas o diretor clínico do hospital, mas não correm risco de morrer. Segundo a PM, o autor havia se desentendido com outras pessoas na igreja do bairro São Judas Tadeu duas horas antes do ataque.

A polícia chegou a ser acionada e foi à igreja, mas não prendeu ninguém. A informação é de que o homem, aparentemente sob efeito de drogas, estava importunando outras pessoas. De acordo com o major Alan Esteves Fernando Gouvêa, horas depois do incidente na igreja o homem invadiu o hospital, com uma faca nas mãos, tentando atingir outras pessoas.

O ataque aconteceu no Hospital Municipal José Nigro Neto, pouco antes das 2 horas. O homem chegou alegando que passava mal e falando alto. Quando a equipe tentou fazer a medicação, ele sacou uma faca e investiu contra os atendentes. Pacientes que tentaram contê-lo também foram feridos. Uma viatura da PM foi acionada. "Ele é usuário de drogas e, até onde sabemos, não havia outra motivação para agir como agiu. Ele entrou em surto e passou a agredir as pessoas em volta", disse o major. A Polícia Civil pedirá laudo toxicológico ao Instituto Médico-Legal (IML).

Os crimes aconteceram no início da madrugada. O homem entrou na recepção do hospital falando alto e aparentando descontrole e já recebia atendimento quando sacou a faca e atacou os médicos. E já deixava a unidade quando uma viatura da PM, nas imediações, apareceu no local. Ao ver a polícia, ele fez uma enfermeira refém e ameaçava matá-la. O policial iniciou uma negociação, mas o homem se recusava a conversar. Quando a refém se desvencilhou, o policial fez dois disparos. Atingido, o agressor não resistiu aos ferimentos. Entre os sete feridos está o médico Ezequiel Rios Ariza, diretor do hospital, atingido por uma facada no quadril. Outro ferido permanecia internado. A enfermeira tomada como refém não ficou ferida. A prefeitura de Américo Brasiliense informou que a segurança no local já foi reforçada. ●

Briga

Segundo a polícia, homem se desentendeu com pessoas que estavam em igreja antes de ataque

Massacre em Blumenau

‘Pai, estou vivo’, disse criança após ser ferida em ataque a creche

Fabio Junior Santos conta que filho de 5 anos fala que levou ‘soco’; menino ainda terá de ser submetido a uma cirurgia

ÍTALO LO RE
ENVIADO ESPECIAL A BLUMENAU (SC)

TABA BENEDICTO/ESTADÃO

Fabio Junior Santos, pai do menino Samuel Lorenzzo: ‘Tento não chorar quando estou na frente dele’

Samuel Lorenzzo, de cinco anos, ainda não entende o que ocorreu na Creche Cantinho Bom Pastor, onde ele e mais oito colegas foram feridos por um agressor, que invadiu o local com uma machadinha. “Meu filho fala que foi um soco”, disse ao **Estadão** o mecânico industrial Fabio Junior Santos, de 42. Poucos milímetros garantiram a sobrevivência de Samuel, que sofreu um corte grave e trincou a mandíbula. Das crianças atingidas, quatro não resistiram.

“A médica falou que o golpe foi perto da jugular”, afirmou o pai. “Quando olho o rosto dele e vejo aquele ferimento, sei que poderia ter sido fatal.” O menino ainda terá de passar por cirurgia por causa do dano sofrido na mandíbula.

A orientação dos psicólogos que atenderam o menino no hospital, segundo o pai, é não questionar Samuel sobre o episódio, mas deixar que ele conte as histórias espontaneamente. Vez ou outra, a criança relata detalhes das cenas de horror. “Estará na mente dele o resto da vida”, afirma Fabio Junior. “Tento não chorar na frente do meu filho.”

Durante a entrevista ao **Estadão**, o pai segurava o travesseiro de estimação do garoto, que Samuel batizou de “Confortável”. Foi um presente recebido pelo menino em uma festa do pijama da igreja que a família frequenta.

BAQUE. O pai lembra que Samuel tem o costume de ir para a creche ainda sonolento. “Ele só acorda no portão da escolinha.” No dia do atentado, Fabio deixou o menino no local por volta das 7 horas.

O baque veio no meio da manhã, quando o mecânico estava no serviço. “Uma amiga ligou para mim”, conta. Como estava perto das máquinas do trabalho, ele não conseguia ouvir bem, mas desconfiou ser algo sério. Depois, um amigo mostrou a foto da creche que havia recebido no celular. “Minhas pernas amoleceram, meus braços amoleceram. Fiquei muito nervoso e comecei a chorar.”

Desnorteado, Fabio saiu correndo. Chegando nos arredores da creche, havia uma multidão. A rua estava cheia e a entrada da escolinha, já isolada. “A gente teve de descer do carro e ir andando a pé”, disse. Em um primeiro cordão feito pela polícia, só passavam os pais. Em um segundo, só quem desse os nomes. “E os policiais falavam para não entrar no colégio naquela segunda parte.”

DESESPERO. Fabio estava tão nervoso na hora que só conseguia falar o nome do filho, na esperança de receber alguma informação. “Aí uma professora, a Célia, veio correndo e já falou para gente: ‘pai, mãe, o Samuel está bem’. Só que eu não conseguia escutar, não conseguia entender, estava transtornado”, lembra ele.

Em seguida, Fabio lembra que um policial, que se apresentou como psicólogo – ele não sabe exatamente quem é –, o apertou pelos braços. Disse que ele precisava ter forças, para cuidar da família, e informou que Samuel havia sido levado para o hospital.

DE VOLTA À VIDA. Os pais só viram o menino quando ele foi transferido para o quarto, já no início da tarde. Só ali Fabio diz ter acreditado que o filho estava bem, ainda que estivesse com curativos no rosto e no pescoço. Samuel foi recobrando a consciência aos poucos.

“Ele falou comigo: ‘pai, estou vivo’”, relembra. Segundo Fabio, o menino repetia essas palavras para todo o corpo médico ao longo do tempo em que ficou internado no Hospital Santo Antônio, entre quarta e quinta-feira. Após a dureza da sala de cirurgia, a tentativa de alívio veio com uma série de presentes, desde ovos de Páscoa até brinquedos. Quatro dos cinco sobreviventes ficaram em um mesmo quarto.

> *“Meu filho fala que foi um soco”*
>
> *“(A cena de horror) estará na mente dele para o resto da vida”*
>
> *“Quando olho o rosto dele e vejo aquele ferimento, sei que poderia ter sido fatal. A médica falou que o golpe foi perto da jugular dele”*
>
> **Fabio Junior Santos, pai do menino Samuel Lorenzzo, de 5 anos, ferido no ataque em Blumenau**

Todos receberam alta, mas Samuel ainda deverá passar por um procedimento cirúrgico na próxima semana, já que um dos golpes fez o osso da mandíbula trincar. “Está bem inchado ainda, por isso os médicos estão esperando”, diz o pai. Mesmo com dores na boca, o garoto tem conseguido se alimentar.

Além disso, o pequeno Samuel já até voltou a correr pelo apartamento onde moram. “É um menino muito ativo, chamo ele de serelepe”, afirma. A sensação, torce Fabio, é de que o pior já passou.

FUTURO. A família de Samuel é de Curitiba e, há três anos, se mudou para Blumenau por conta do trabalho dos pais. É o primeiro ano do filho caçula do casal na creche – a irmã mais velha tem 16 anos.

O pai elogia o Cantinho Bom Pastor. “As professoras e as diretoras são muito boas para as crianças”, diz. A gratidão pela equipe aumenta diante das dificuldades naquele dia tão traumático. “Todos os professores foram heróis. Tentaram pegar o máximo de crianças, correr para dentro das salas e se trancar.”

Segundo o pai, Samuel relata orientações da professora na hora do ataque. “Ele disse: escutei a ‘pro’ (*como o menino chama as professoras*) Célia falando para eu correr, e corri para dentro da sala. Aí fecharam a sala e a ela colocou um pano no meu rosto’”, diz.

Ao mesmo tempo, ele reconhece que será difícil manter o filho no Cantinho Bom Pastor a partir de agora. “Se realocasse a escola para outro local, eu continuaria com eles, porque são amorosos. Mas acho que ninguém vai ter cabeça para estar ali dentro.”

> **Juntos**
> **Quatro sobreviventes ficaram no mesmo quarto de hospital, ganharam presentes e ovos de Páscoa**

Fabio cobra mais ações preventivas para evitar novas tragédias e julgamento rigoroso do agressor responsável pelo massacre, que já está preso. Defende ainda a tipificação de atentados desse tipo como terrorismo.

Ele também é favorável a colocar profissionais de segurança pública nas escolas, medida anunciada anteontem pela prefeitura de Blumenau, que também promete câmeras e psicólogos para a rede de ensino.

“Estou ao mesmo tempo alegre com meu filho, que está em casa, mas com o coração com os outros pais. Porque eu estou com o meu ali em casa. Mas e os pais que enterraram quatro crianças?” ●

Morre menina vítima de incêndio criminoso no Rio

DANIELA AMORIM
RIO

Morreu ontem a menina de 4 anos que teve 90% do corpo queimado após um homem colocar fogo em um ônibus com passageiros na região central de Duque de Caxias, Baixada Fluminense, no dia anterior.

Heloise Victoria da Silva Ribeiro estava internada no CTI Pediátrico do Hospital Municipalizado Adão Pereira Nunes.

A criança sofreu queimaduras de 2º e 3º graus em 90% do corpo. A mãe da menina, Larissa Silvestre da Silva, de 26 anos também ficou ferida e estava internada ontem no hospital privado Caxias D’Or.

O suspeito de atear fogo ao ônibus lotado de passageiros está internado sob custódia policial. Ainda não se sabe a motivação do crime. Outras pessoas que viajavam no ônibus também ficaram feridas. A Secretaria de Saúde de Duque de Caxias disse que mais três feridos tiveram alta hospitalar.

OUTRO CASO. Na quarta, uma menina de 9 anos morreu após ser baleada em Madureira, zona norte do Rio. Ester de Assis de Oliveira foi uma das cinco atingidas durante confronto da Polícia Militar e suspeitos, segundo a corporação. ●

Ambiente

Desmate na Amazônia é o 2º mais alto para o primeiro trimestre

Comparação para o período é pela série histórica do Inpe, que começa em 2016; taxa de devastação no Cerrado bate recorde

EMÍLIO SANT'ANNA

O desmatamento na Amazônia no 1º trimestre foi o segundo maior para o período desde 2016, quando começa a série histórica do sistema de alertas do Deter, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), órgão do Ministério da Ciência e Tecnologia. Já no Cerrado, cuja série histórica começa em 2019, o primeiro trimestre bateu recorde de devastação.

No Cerrado, 1.357,38 quilômetros quadrados foram perdidos entre janeiro e março. Já na Floresta Amazônica foram 844,7 quilômetros quadrados destruídos no mesmo período. Em março, os biomas registraram 357,68 quilômetros quadrados e 356,14 quilômetros quadrados, respectivamente, de desmatamento.

O dado de março é o terceiro mensal do Deter no governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que disse ter meta de zerar o desmate na Amazônia e combater focos de devastação do bioma, como o garimpo ilegal.

Nos quatro anos anteriores, o governo Jair Bolsonaro (PL) foi alvo de críticas por enfraquecer os órgãos de combate aos crimes ambientais. Uma das expectativas do novo governo para aumentar a proteção é a retomada do Fundo Amazônia, programa que recebe doações de países europeus, que havia sido paralisado na gestão passada.

Os crescentes números de devastação nos dois biomas foram puxados pelas altas, principalmente, de fevereiro. Março fecha o período de muitas nuvens e chuvas, quando os valores de destruição são historicamente menores. Neste ano, porém, os dados de desmate crescentes já preocupam.

Os alertas do Deter servem para apontar as áreas mais devastadas e orientar ações de órgãos como o Ibama e o Instituto Chico Mendes de Biodiversidade (ICMBio).

Destruição

844,7 km2
foram desmatados na Amazônia no primeiro trimestre deste ano. No Cerrado, foram perdidos 1.357,38 quilômetros quadrados.

PROTEÇÃO. Apesar do avanço do desmate na Amazônia, o bioma é o único no País com 80% de proteção conferida pelo Código Florestal. Nos demais, como o Cerrado, uma das medidas defendidas por especialistas é a análise e validação do Cadastro Ambiental Rural (CAR) feito pelo proprietário rural ou posseiro. O CAR, não validado, é usado por infratores como instrumento para tentar legitimar ocupações fundiárias irregulares e a grilagem de terras. ●

Governo libera R$ 640 milhões para indígenas

O governo federal editou nesta semana medida provisória para liberar crédito extraordinário de R$ 640,074 milhões para os ministérios da Justiça e Segurança Pública, do Meio Ambiente, da Defesa, do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome e dos Povos Indígenas, para custear ações voltadas para os povos indígenas.

Segundo o governo, a liberação da verba atende à decisão do ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF), que determinou à União medidas emergenciais de assistência aos povos Yanomami, Karipuna e Kayapo, entre outros. Barroso é relator da ação ajuizada pela Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib) que denunciou violações dos direitos humanos contra o povo Yanomami e invasão de terras indígenas pelo garimpo ilegal. No início do ano, o governo decretou emergência de saúde pública na Terra Yanomami, na Amazônia.

Entre as ações previstas com estes recursos estão a fiscalização de reservas, deslocamentos de policiais e a distribuição de alimentos. ●

PREVISÃO DO TEMPO

HOJE: MANHÃ 18° | TARDE 24° | NOITE 19° | VOLUME DE CHUVA 30MM | UMIDADE RELATIVA 75 %

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA
18°/ 22°	17°/ 23°	16°/ 26°	17°/ 28°

SOL
NASCENTE: 6H17
POENTE: 17H59

LUA: **CHEIA**

CHEIA	6/4	6H37
MINGUANTE	13/4	10H12
NOVA	20/4	5H15
CRESCENTE	27/4	22H21

Estado de SP

● Muitas nuvens, temperatura amena e chuva a qualquer hora do dia. Há risco de temporais.

Tábuas das marés: Porto de Santos

Vento: SE 15 nós — Ondas: 1,5 m

HOJE		
3h41	↑	1,0
10h01	↓	0,4
15h59	↑	1,2
22h46	↓	0,6

DOMINGO, 09		
4h20	↑	0,9
10h54	↓	0,4
17h00	↑	1,1

SEGUNDA, 10		
0h58	↓	0,6
5h13	↑	0,8
12h12	↓	0,4
18h24	↑	1,0

TERÇA, 11		
3h25	↓	0,6
7h07	↑	0,7
13h45	↓	0,4
20h38	↑	1,0

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	25°/29°	MACEIÓ	24°/28°
BELÉM	23°/31°	MANAUS	23°/31°
BELO HORIZONTE	20°/27°	NATAL	24°/29°
BOA VISTA	22°/34°	PALMAS	23°/31°
BRASÍLIA	17°/27°	PORTO ALEGRE	17°/25°
CAMPO GRANDE	18°/27°	PORTO VELHO	23°/29°
CUIABÁ	22°/29°	RECIFE	25°/28°
CURITIBA	14°/18°	RIO BRANCO	23°/29°
FLORIANÓPOLIS	19°/23°	RIO DE JANEIRO	22°/28°
FORTALEZA	23°/29°	SALVADOR	24°/30°
GOIÂNIA	19°/29°	SÃO LUÍS	24°/29°
JOÃO PESSOA	24°/29°	TERESINA	23°/30°
MACAPÁ	23°/31°	VITÓRIA	22°/33°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	-1	16°/28°	MÉXICO	-3	17°/27°
ATENAS	6	11°/15°	MIAMI	-1	20°/32°
BARCELONA	5	12°/17°	MONTEVIDÉU	0	14°/21°
BERLIM	5	5°/12°	MOSCOU	6	1°/10°
BRUXELAS	5	7°/14°	NOVA YORK	-1	3°/11°
BUENOS AIRES	0	18°/22°	PARIS	5	4°/14°
CARACAS	-1	19°/27°	ROMA	5	8°/12°
CHICAGO	-3	3°/5°	SANTIAGO	-1	16°/30°
ESTOCOLMO	5	0°/7°	SYDNEY	13	14°/23°
GENEBRA	5	-4°/5°	TEL-AVIV	6	15°/26°
JOHANNESBURGO	5	18°/29°	TÓQUIO	12	10°/19°
LIMA	-2	23°/23°	TORONTO	-1	1°/4°
LISBOA	4	10°/25°	WASHINGTON	-1	7°/12°
LONDRES	4	5°/14°			
LOS ANGELES	-4	14°/21°			
MADRID	5	10°/24°			

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

Igreja Católica

Papa não vai à Via Sacra, mas prevê celebrar missa no domingo de Páscoa

Pontífice foi internado na semana passada com uma bronquite, mas agora já se recupera; cautela se deve ao frio em Roma

CIDADE DO VATICANO

GUGLIELMO MANGIAPANE/REUTERS

Francisco tem participado de parte da agenda da Semana Santa

O papa Francisco, de 86 anos, cancelou a sua presença na Via Sacra na noite de ontem, Sexta-Feira Santa, no Coliseu de Roma, por causa das baixas temperaturas registradas na capital italiana, conforme informou o Vaticano.

"Por causa do intenso frio destes dias, o papa Francisco seguirá esta noite a Via Sacra de sua residência em Santa Marta (*no Vaticano*)", comunicou a Santa Sé.

A decisão foi tomada para proteger a saúde do pontífice, que esteve internado na semana passada. A Via Sacra é realizada à noite e ao ar livre, em frente ao famoso monumento romano, com a presença de fiéis e turistas do mundo todo.

Uma onda de frio incomum para este período do ano atingiu a capital romana nos últimos dias, com temperaturas que, à noite, são de 10°C ou menos. O jesuíta, porém, presidiu um culto interno horas antes na Basílica de São Pedro.

Desde sua eleição em 2013, Francisco participou de todas as ocasiões da Via Sacra em Roma – que relembra a morte de Cristo, segundo o relato do Evangelho. Organizada desde 1964 no anfiteatro romano, especialmente iluminado para a ocasião, a Via Crúcis não foi celebrada no local somente em 2020 e 2021, em razão da pandemia da covid-19.

Agenda

Amanhã, ele deve presidir missa na Praça de São Pedro e dar a tradicional bênção Urbi et Orbi

Jorge Mario Bergoglio, que tem problemas de saúde e usa cadeira de rodas devido a dores no joelho, ficou três dias internado na semana passada, com bronquite infecciosa, alimentando especulações sobre sua possível renúncia – o que repetiria a saída de seu antecessor, Bento XVI, que morreu no ano passado.

PROGRAMAÇÃO INTENSA. Desde que recebeu alta do hospital, no dia 1.º, Francisco participou de várias cerimônias públicas no Vaticano, incluindo a missa de Domingo de Ramos e a audiência geral semanal, na quarta-feira.

No dia seguinte, cumpriu o rito, ao lavar os pés de doze jovens detidos em uma penitenciária de Roma. Amanhã, domingo de Páscoa, o papa deve presidir a missa na Praça de São Pedro e dar a tradicional bênção Urbi et Orbi (*À Cidade e ao Mundo*), além de ler a tradicional mensagem sobre os problemas do planeta. ●

AGÊNCIAS INTERNACIONAIS

SÃO PAULO RECLAMA

Asfalto desnivelado preocupa leitor

Reclamação de Walmir Aparecido: "Tenho observado e aprovo o recapeamento da Avenida São Miguel, que está sendo realizado. Mas gostaria de dizer que entre o número 4.700 e o 4.800 da avenida, no sentido do bairro de São Miguel Paulista, na zona Leste da cidade, a faixa central, em um trecho, está sem o recapeamento adequado. Parece que afundou ou só jogaram um pouco de pavimento em uma parte que tinha um bueiro não nivelado. Mas dá receio e parece que está afundando. É preciso nivelar corretamente, como no restante da via."

Resposta da Prefeitura: "A região, do trecho compreendido entre a Rua Senador Elói de Souza até a Av. São Miguel, está sendo contemplada no Programa de Conservação e Manutenção da Malha Viária. Os serviços na via foram iniciados em 27 de março e devem ser finalizados em até 120 dias. É importante destacar que as intervenções corrigem os danos estruturais e recuperam as vias com material resistente à fadiga provocada pelo tempo e tráfego intenso. Quando há incidência de chuvas, os trabalhos são interrompidos e retomados após o período chuvoso. Assim que o serviço é finalizado pelo programa, as vias entram no cronograma da CET para sinalização." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Noticias locales

Objectos achados – Deram hontem entrada no Gabinete de Objectos achados: um embrulho com folhas de lixa, um pacote com pregos, tres guardas chuvas, tres carteiras com papeis, duas argolas com chaves, dois embrulhos com roupas, uma carteira com 4$400, uma lata para leite, uma luva e uma carteira com 51$120.

Ladrão de carroças – Na delegacia da Consolação está sendo processado Antonio Garcia, ha dias preso na rua Rego Freitas, por ter subtrahido a carrocinha de chapa n. 4.126 de propriedade de Gino Lucarelli. Esse individuo, como a policia acaba de verificar, fez identica proeza em fevereiro ultimo, no largo do Arouche, de onde furtou a carrocinha n. 8.069 levando-a à uma casa da travessa Turiassú.

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Stojan Polich – Dia 6, aos 96 anos. Filho de Luis Polich e Franyia Vilhar. Era casado com Zora Mandic Polich. Deixa os filhos Bruno e Silvana. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Raimundo da Silva – Aos 87 anos. Era casado com Maria Leonoro Silva e Silva. Deixa as filhas Patricia e Cristiane. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Francisco de Moraes Filho – Dia 6, aos 73 anos. Filho de Francisco de Moraes e Ignez de Oliveira Moraes. Era casado com Maria Aparecida Nassar de Moraes. Deixa a filha Andrea. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

MISSAS

Vera Lúcia Trindade Boyadjian – Dia 11, às 18 horas, na Paróquia Imaculado Coração de Maria, na R. Jaguaribe, 735, Consolação (7º dia).

Robert Schoueri – Dia 10, às 11 horas, na Paróquia São Pedro e São Paulo, na Av. Circular do Bosque, 31, Jardim Guedala (1 mês).

Fernando Reinach fernando@reinach.com

Inteligência artificial e exames cardíacos

Nas últimas décadas, robôs industriais substituíram muitos trabalhadores. Numa linha de montagem, um robô programado para colocar e aparafusar as rodas num carro é mais rápido e barato que um ser humano e ainda pode trabalhar 24 horas por dia. Essas máquinas substituíram o trabalho braçal destruindo empregos. Mas também criaram empregos que exigiam menos trabalho físico e mais trabalho intelectual, como o de programar e consertar os robôs.

Agora, com o aparecimento de sistemas cada vez mais sofisticados de inteligência artificial (AI), são os trabalhos que envolvem atividades intelectuais sofisticadas que podem desaparecer. Um deles é o de técnicos especializados em exames de ultrassonografia cardíaca (ecocardiograma). Um estudo publicado esta semana demonstra que sistemas de AI são melhores que seres humanos para medir a fração de ejeção do coração humano, uma medida muito importante usada para avaliar o funcionamento do coração e para decidir qual o tratamento mais adequado para cada paciente.

A fração de ejeção é medida em um exame chamado de ecocardiografia, usando um equipamento de ultrassom que permite filmar em tempo real o ventrículo esquerdo se dilatando e contraindo. De posse do filme, um técnico especializado escolhe as imagens que mostram o coração cheio de sangue (antes da contração) e no ponto máximo da contração. Usando essas imagens, o técnico mede várias distâncias e com base nelas estima o volume da cavidade cheia de sangue (seriam 142 mililitros em pessoas saudáveis) e da cavidade no final da contração (47 mililitros). Com esses números, fica fácil calcular a fração de ejeção.

O problema desse método é que é difícil escolher os pontos que serão usados para calcular as distâncias e, consequentemente, os volumes. Por esse motivo, geralmente um técnico muito experiente escolhe os pontos e faz a medida, e um cardiologista experiente revisa os pontos e os valores e emite o laudo com a fração de ejeção.

Nos últimos anos, foi desenvolvido um sistema de inteligência artificial que faz tudo isso sozinho. Agora foi publicado um trabalho que compara a precisão obtida utilizando o método tradicional (um técnico experiente) com o sistema de AI. Para tanto, foram utilizados 3.769 filmes de ecocardiograma – 274 foram descartados devido a sua baixa qualidade. Dos restantes, 1.755 foram analisados por técnicos experientes (média de 14 anos) e 1.740, pelo sistema de AI.

> ***Sistema de AI é melhor do que o ser humano para medir fração de ejeção do coração***

Feito isso, todos os dados foram revisados por cardiologistas muito experientes (13 anos). Eles não sabiam se as medidas haviam sido feitas pelo sistema da AI ou pelos técnicos. Os cardiologistas revisavam os dados e os modificavam se identificavam problemas. Quando tudo estava terminado, o segredo de quem havia feito as medidas foi aberto e os dados, comparados.

O resultado mostra que os cardiologistas eram incapazes de distinguir se os dados haviam sido obtidos pelo sistema de AI ou por um técnico. Além disso, eles precisaram rever um número menor dos exames feitos pelos sistemas de AI. E mais, como todos esses exames já tinham sido processados anteriormente, foi possível demonstrar que o sistema de AI faz as medidas tão bem quanto, ou talvez um pouco melhor, que os técnicos.

Esse estudo demonstra que é possível substituir técnicos muito experientes por um sistema da AI, que erra menos e é mais barato. E utilizar os cardiologistas somente para rever os dados. Ou seja, num futuro próximo a tarefa de escolher a imagem e os pontos para medir deixará de ser feita pelos técnicos.

Esse é um bom exemplo de um sistema de AI que vai substituir o trabalho intelectual de um ser humano com muitos anos de experiência. Também mostra como é possível comparar de forma objetiva uma atividade intelectual humana com a mesma atividade executada por sistema de AI. A grande questão é quantos postos de trabalho desaparecerão nos diversos setores da economia.●

MAIS INFORMAÇÕES: BLINDED, RANDOMIZED TRIAL OF SONOGRAPHER VERSUS AI CARDIAC FUNCTION ASSESSMENT, NATURE 2023: HTTPS://DOI.ORG/10.1038/S41586-023-05947-3

É BIÓLOGO, PHD EM BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR PELA CORNELL UNIVERSITY E AUTOR DE A CHEGADA DO NOVO CORONAVÍRUS NO BRASIL; FOLHA DE LÓTUS, ESCORREGADOR DE MOSQUITO; E A LONGA MARCHA DOS GRILOS CANIBAIS

SAB. Fernando Reinach ● **DOM.** Renata Cafardo (a cada 15 dias) e Rosely Sayão (a cada 15 dias)

Final da A2 vai ter arbitragem totalmente feminina pela 1ª vez

Campeonato Paulista

Sistema de biometria facial do Allianz terá teste de fogo

Final de amanhã com o Água Santa colocará à prova tecnologia implantada pelo Palmeiras na arena para combater os cambistas

RICARDO MAGATTI

Passados quase três meses desde que funcionou pela primeira vez o sistema de reconhecimento facial no Allianz Parque, a tecnologia, adotada principalmente para combater a ação dos cambistas, não foi implementada em todos os setores e entradas do estádio, apresentou falhas em algumas partidas e divide a opinião dos torcedores do Palmeiras. A final do Paulistão contra a Água Santa, amanhã, pode ser o teste de fogo do sistema. O estádio estará com sua lotação máxima.

Volume de cadastrados
O Palmeiras já tem 200 mil torcedores registrados em seu sistema de reconhecimento facial

O **Estadão** ouviu relatos de palmeirenses que contaram ter tido problemas na hora de acessar o estádio com a biometria facial. A reportagem também identificou presencialmente falhas no equipamento em mais de um jogo do Palmeiras nas últimas semanas.

Para ter sua biometria facial registrada, o torcedor, seja sócio Avanti ou não, tem de fazer um cadastro por meio do site www.ingressospalmeiras.com.br. O funcionamento é simples: o equipamento identifica a imagem do torcedor associada ao ingresso comprado e libera a entrada. Há profissionais auxiliando nos acessos.

Segundo o clube, o sistema está sendo implementado de forma gradual. A estreia das novas catracas que identificam a face do torcedor foi feita, ainda como teste, em jogo-treino contra o Monte Azul, em 10 de janeiro. A primeira partida oficial com a tecnologia foi o clássico com o São Paulo, seis dias depois. Foi usada em mais cinco jogos – contra Inter de Limeira, RB Bragantino, Ferroviária, São Bernardo e Ituano.

No duelo mais recente do Palmeiras em casa, contra o Ituano, pela semifinal do Estadual, a biometria facial foi utilizada nos setores Central Leste, Central Oeste, Gol Sul e Superior Oeste. Ao **Estadão**, o clube justifica que, por se tratar de uma tecnologia inovadora, "o clube optou por implementá-la de forma gradual, "a fim de identificar eventuais intercorrências e necessidades de mudança nos processos operacionais, sem comprometer a experiência do torcedor".

Amanhã, o reconhecimento facial funcionará nos setores Central Oeste, Superior Sul e Superior Oeste (Portão A) e Central Leste (Portão C) somente para sócios Avanti e torcedores comuns. Nos outros setores, o acesso ocorrerá com e-ticket ou ingresso impresso.

A ideia é que toda arena seja equipada com a tecnologia, mas isso dependerá da evolução do sistema. Por ora, o clube admite a existência de "intercorrências", mas entende que elas servem para que o "sistema seja aperfeiçoado". Mesmo com os infortúnios, considera satisfatória a experiência. "O processo de implementação da tecnologia tem ocorrido dentro do esperado e seguirá avançando até que o Allianz Parque se torne a primeira grande arena do mundo com biometria facial em 100% dos acessos", planeja o Palmeiras.

LEANDRO ALVES/PALMEIRAS-5/4/2023

Biometria facial é forma de evitar fraudes, mas ainda não decolou

"O processo seguirá avançando até que o Allianz Parque se torne a primeira grande arena do mundo com biometria facial em 100% dos acessos"
Palmeiras
por meio de nota

CONTROVÉRSIA. No jogo com o Ituano, o Palmeiras diz que não foram verificadas falhas, tampouco demora nas catracas. No entanto, mais de um torcedor relatou o contrário à reportagem. Paulo Sabbadin, um entre os 200 mil cadastrados no sistema de reconhecimento facial, comprou ingressos para o Gol Sul, setor em que, diz, não havia catracas com a biometria facial. "O clube tinha anunciado que haveria o reconhecimento facial, mas acabou mudando de ideia no dia anterior", conta.

Já Letícia Pozelli não teve o rosto reconhecido pelo equipamento. "Tinha muita gente ainda na fila e estava uma loucura para entrar, tanto que demorou mais do que o normal por conta da biometria", afirma. Quando ocorre problema, a entrada do torcedor fica represada. A solução tem sido rápida.

O Palmeiras afirma que "estudos e medições realizados nos últimos jogos apontam que a nova tecnologia permite a entrada no estádio em torno de 50% a 60% mais rápido do que o sistema tradicional", o da leitura dos ingressos. Segundo o clube, a maioria dos problemas está relacionada a erro no cadastramento ou registro do rosto de outra pessoa.

A alternativa que o Palmeiras oferece em caso de falhas da plataforma é acessar o estádio com o ingresso virtual, o e-ticket, ou o bilhete físico. Foi o que fez a arquiteta Andrea Lima, de 32 anos. "Fui a um jogo em que, de última hora, cancelaram o reconhecimento facial e usei o bilhete online."

A despeito das dificuldades, ela é uma das que consideram benéfica a instalação da tecnologia no Allianz. A palmeirense Hayane Brasileiro, 37 anos, discorda. "Esse sistema prejudica o torcedor comum e a diretoria está pensando apenas em fazer o torcedor comum virar sócio do programa", critica.

Somente cadastrados no sistema podem ter o rosto reconhecido. Para quem ganha convites, como os de empresas patrocinadoras, a entrada não tem cadastro facial por ora. É preciso fornecedor ao patrocinador o CPF do convidado.

Como forma de combater os cambistas, o Palmeiras pediu à Polícia Civil no ano passado a abertura de inquérito e restringiu o download do e-ticket a três horas antes do jogo, entre outras iniciativas. Mas o clube crê que a venda irregular de ingressos somente será solucionada quando a implementação do sistema de biometria facial for concluída. ●

Bola da decisão contribui para a reciclagem de 206 mil garrafas pet

A bola da final do Paulistão, a S11 Ecoknit, modelo da Penalty escolhido pela Federação Paulista, é sustentável, ajuda o meio ambiente e é produzida com material reciclado. A bola tem a certificação máxima da Fifa, denominada "Quality Pro", selo obtido após inúmeros testes e que a torna apta para ser usada em qualquer competição profissional.

O diferencial do modelo é que 62% do material utilizado para a sua produção é de origem sustentável ou reciclável. Para cada unidade, 4,5 garrafas pet são reaproveitadas. Elas passam por um processo de reaproveitamento antes de se transformarem no tecido externo da confecção. O restante da composição da bola conta com insumos provenientes da cana-de-açúcar, que formam o amortecimento elástico, chamado de Neotec Eco.

Por causa dessa inovação, todos os anos milhares de garrafas pet são retiradas do meio ambiente, o que dá aos coletores de material reciclável oportunidade de atender a essa demanda. Para a atual edição do Paulistão, por exemplo, 4.716 pets se transformaram em 1.048 bolas. Levando-se em conta outros Estaduais e demais competições da FPF, o que inclui torneios de base, masculino e feminino, estima-se que mais de 206 mil garrafas foram reaproveitadas.

FINALISTAS. O Palmeiras treinou ontem para a partida contra o Água Santa e o técnico Abel Ferreira deu indícios de que Endrick vai ser titular amanhã.

O atacante substituiu Breno Lopes no primeiro confronto contra a equipe de Diadema e fez o gol do Palmeiras na derrota de 2 a 1. Ele foi um dos poupados da estreia da equipe na Libertadores e nem foi à Bolívia.

O Água Santa, que amanhã fará sua última partida no ano, continua faturando com a boa fase. O clube conseguiu nove patrocinadores pontuais para a decisão, por causa da exposição que vem tendo, e que terá o ponto alto na partida de amanhã. ●

O MELHOR NA TV

FUTEBOL
● **Campeonato Inglês**
Southampton x M. City
13h30 / ESPN
● **Paulista A2 - final**
Ponte Preta x Novorizontino
15h / Cultura
● **Campeonato Gaúcho**
Grêmio x Caxias (final)
16h / SporTV e Premiere
● **Campeonato Espanhol**
Real Madrid x Villarreal
16h / ESPN

VÔLEI
● **Superliga Feminina**
Fluminense x Flamengo
20h30 / SporTV 2

Tendência

Velas de luxo com aroma de comida evocam memórias

Nos EUA, esse mercado cresceu 53% desde 2019 e entre as mais vendidas estão as que cheiram alho refogado

ERICA GANNETT/THE NEW YORK TIMES – 10/2/2023

A vela emana aroma suave de trigo no restaurante Júpiter, em NY

PRIYA KRISHNA
THE NEW YORK TIMES

Há um aroma suave de trigo emanando da recepção do restaurante de massas Júpiter, no centro de Manhattan. O cheiro não é da massa. Um aroma herbáceo e vegetal invade os banheiros do Horses, um bistrô sofisticado de Los Angeles. O cheiro não é dos vegetais. E aquele aroma intenso e amanteigado que impregna o apartamento da jornalista Emma Specter em Austin, no Texas? Não há manteiga à vista.

Todas essas fragrâncias são cópias preservadas em cera. Elas vêm de velas projetadas para evocar alimentos específicos: a água com amido que sobra após cozinhar a massa, um tomate Roma aquecido pelo sol e recém-colhido e uma tortilla fresca de manteiga saindo do forno do supermercado H-E-B, no Texas.

Specter, de 29 anos, reconheceu que a tortilla de manteiga não é o aroma mais universalmente atraente. "Está no limite de um aroma levemente enjoativo e realmente agradável", disse. Mas isso a transporta de volta para a época em que mudou para Austin e provou pela primeira vez as tortillas do H-E-B.

"Tenho essa sensação estranha comendo algo que amo", ela conta. "Essa ansiedade de como vou lembrar como isso é bom?" A resposta, para muitas pessoas, é uma vela.

Velas com cheiro de comida podem evocar imagens da gigante do varejo Yankee Candle e suas ofertas açucaradas, como abóbora com especiarias ou cupcake de baunilha. Mas as novas velas são diferentes: seus aromas são apetitosos, embalados com elegância e formulados para atrair o tipo de pessoa que gasta com velas sofisticadas e azeite caro.

As vendas de velas sofisticadas nos EUA cresceram 53% desde 2019, segundo o grupo NPD. Graças à proliferação de restaurantes e a um público cada vez mais experiente em gastronomia, as velas com aroma de comida decolaram. Desde que a empresa de bem-estar Flamingo Estate lançou suas velas de tomate Roma, em 2020, elas se tornaram seu item mais popular, com mais de 20 mil unidades vendidas. Na empresa de fragrâncias Joya Studio, a vela mais vendida cheira a alho refogado – uma colaboração de 2022 com a Lucali, aclamada pizzaria do Brooklyn.

CROISSANT. Uma vela roxa de croissant do luxuoso fabricante de velas perfumadas Overose está entre as mais vendidas em seu site. No ano passado, a tiragem inicial de duas velas inspiradas no Shake Shack – Burger in the Park e Shake N Fries – da empresa de fragrâncias domésticas Apotheke se esgotou em 48 horas, afirmou sua fundadora, Chrissy Fichtl.

Os negócios de velas e alimentos estão interligados há muito tempo, garantiu Todd Green da empresa Aromatic Fillers. Mais da metade das velas que ele cria tem um viés culinário. No entanto, nem todas elas vendem. Green produziu uma vela de beterraba que fracassou. "Beterraba é muito polarizadora", admitiu, comparando o cheiro a mofo ou sujeira. "Você ama ou odeia." ●

B6 Alimentos
Mondelez mira novas compras no Brasil, diz Liel Miranda

ECONOMIA & NEGÓCIOS
SÁBADO, 8 DE ABRIL DE 2023 O ESTADO DE S. PAULO

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B12)

Privatizações **Lista de estatais**

Governo exclui Correios e outras seis

Em justificativa, Ministério das Comunicações diz que objetivo é 'reforçar o papel dessas empresas na oferta de cidadania'; ato também altera programa de concessões

PEDRO MIRANDA
BRASÍLIA

O governo retirou sete estatais do Programa Nacional de Desestatização (PND) e três do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI). Entre as companhias removidas, estão os Correios (estatal que tem o monopólio dos serviços postais assegurado pela Constituição) e a Empresa Brasileira de Comunicação (EBC). A medida foi publicada em edição extra do *Diário Oficial* da União.

Na quinta-feira, em café da manhã com jornalistas, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva já havia dito que não pretende vender nenhuma empresa no seu mandato. Segundo o Ministério das Comunicações, o objetivo é "reforçar o papel dessas empresas na oferta de cidadania e ampliar ainda mais os investimentos". No mercado, a medida foi criticada. "Governo poderia focar no que é relevante", disse o economista-chefe da MB Associados, Sérgio Vale (*leia mais na pág. B2*).

As estatais haviam sido incluídas nas listas de venda pelo ex-presidente Jair Bolsonaro. Além dos Correios e da EBC, também foram retiradas a Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias (ABGF); o Centro Nacional de Tecnologia Eletrônica Avançada S.A. (Ceitec), que produz chips e condutores; a Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência (Dataprev), responsável, entre outros serviços, pelo pagamento de benefícios do INSS; a Nuclebrás Equipamentos Pesados (Nuclep); e o Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro), que processa dados do Imposto de Renda e infrações de trânsito, por exemplo.

Já entre as empresas que integram o PPI, o governo revogou as qualificações de armazéns e imóveis da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab); da PPSA, a estatal do pré-sal; e da Telecomunicações Brasileiras S.A. (Telebras). ●

PROJETO DE VENDA DOS CORREIOS FICOU TRAVADO NO SENADO. PÁG. B2

Mais gastos, mais impostos ou mais dívida

ARTIGO

José Márcio Camargo
Professor titular aposentado do Departamento de Economia da PUC-Rio, é economista-chefe da Genial Investimentos

O governo divulgou o novo arcabouço fiscal. A proposta tem aspectos positivos e negativos.

Os pontos mais positivos da proposta são a redução da incerteza quanto ao programa fiscal do governo Lula e a adoção de um arcabouço que, pelo menos em princípio, mostra preocupação com o equilíbrio fiscal.

Desde a eleição do presidente Lula, as declarações e decisões do governo foram pautadas pela ala mais à esquerda do Partido dos Trabalhadores em detrimento da equipe econômica, o que significava uma tendência ao aumento do gasto público e pouca preocupação com equilíbrio fiscal (aumento do teto do gasto em R$ 200 bilhões, do salário mínimo real, dos salários do funcionalismo público, do valor do Bolsa Família, do Minha Casa, Minha Vida, entre outras decisões).

O novo arcabouço indica que, desta vez, a equipe econômica saiu vitoriosa. A nova regra propõe manter o crescimento do gasto menor que o crescimento da receita pública. Um sinal de que a equipe tem alguma preocupação com o desequilíbrio das contas públicas.

Ou aumenta a carga tributária ou os investidores vão duvidar da sustentabilidade da dívida

A regra define uma meta para o superávit primário do setor público que varia de -0,5% do PIB em 2023 a 1,0% do PIB em 2026, com um intervalo de tolerância de mais ou menos 0,25%, e os gastos crescem 70% do aumento das receitas, limitados ao intervalo entre 0,6% e 2,5%. Caso o superávit não seja cumprido, o aumento de gastos no ano seguinte seria de 50% do aumento das receitas. Finalmente, estipula-se um piso para os investimentos.

O principal ponto negativo do arcabouço é que ele se baseia em uma regra de aumento de gastos pró-cíclica, ou seja, quanto mais a economia crescer maior é o aumento de gastos, que nunca caem. O resultado é um aumento da relação dívida/PIB e da taxa neutra de juros, a taxa que mantém a inflação estável.

Pelas projeções apresentadas, a relação dívida/PIB passaria de 75,11% do PIB em 2023 para 77,34% do PIB em 2026. As hipóteses nas quais as projeções se baseiam não foram explicitadas.

Nossas projeções, e a de vários outros analistas, mostram que esses resultados dependem de um conjunto de hipóteses extremamente otimista quanto ao desempenho da economia (aumento de receita, crescimento do PIB, etc.), que dificilmente vai se verificar. As receitas teriam de aumentar em cerca de dois pontos de porcentagem do PIB. Ou aumenta a carga tributária ou os investidores vão colocar em dúvida a sustentabilidade da dívida. ●

Privatizações **Sem acordo**

Proposta por Bolsonaro, venda dos Correios emperrou no Senado

Governo anterior alegou dúvidas sobre fôlego financeiro da empresa para justificar inclusão em lista de desestatização

PEDRO MIRANDA
BRASÍLIA

O projeto de lei que permitia a privatização dos Correios foi encaminhado pelo governo Bolsonaro ao Congresso em fevereiro de 2021, e a previsão era de que o processo fosse aprovado até o primeiro semestre do ano seguinte. O texto chegou a ser aprovado na Câmara, por 286 votos a 173 (com duas abstenções), mas depois ficou parado no Senado.

Para justificar a privatização, o governo Bolsonaro alegou que havia uma incerteza quanto à autossuficiência e capacidade de investimentos futuros da estatal postal, o que reforçaria a necessidade da venda para evitar que os cofres públicos fossem responsáveis por investimentos da ordem de R$ 2 bilhões ao ano.

A estatal acumulou prejuízo de R$ 3,943 bilhões durante a gestão petista, de 2013 e 2016, mas desde 2017 vem registrando resultados positivos nos balanços anuais. Em 2021, com o aumento do e-commerce, o lucro foi recorde, de R$ 2,3 bilhões, e a expectativa é de que o resultado do ano passado tenha ficado em cerca de R$ 1,5 bilhão.

Boa parte do passivo da estatal se deve aos planos de Previdência (o Postalis) e de saúde (o CorreioSaúde) dos cerca de 87 mil funcionários. Ambos já foram alvo de denúncias por má gestão de recursos.

Além do Brasil, outros países como Estados Unidos mantêm o monopólio dos Correios. O United States Postal Service (USPS) está entre os maiores empregadores nos EUA e goza de prestígio entre os americanos. O governo Donald Trump chegou a defender sua privatização, mas não levou adiante.

Já na Alemanha, o Deutsche Bundespost, ex-estatal do setor de correspondência, levou mais de uma década para ser privatizado. A venda, que começou na década de 1990, foi dividida em fases. Para garantir que a empresa se tornasse competitiva e que a oferta dos serviços fosse mantida em todo o país, foi feita uma liberalização regulada do mercado.

Balanços

R$ 1,5 bi

é a expectativa do mercado para o lucro dos Correios no ano passado. Entre 2013 e 2016, acumulou prejuízo de R$ 3,9 bi; virada veio em 2017, e se consolidou com aumento do comércio eletrônico

CHIP DE BOI. Também excluído da lista de privatizações, o Centro Nacional de Tecnologia Eletrônica Avançada (Ceitec) foi criado por lei em 2008, ainda no segundo mandato de Lula. A ideia era ter uma grande fabricante nacional de chips e semicondutores. A empresa, que ficou conhecida por fabricar chip de boi, sempre foi dependente do Tesouro – ou seja, precisava de recursos do Orçamento para bancar despesas correntes e salários.

O governo passado alegou que a estatal não dava lucro e era ineficiente, entrando na sua lista de privatizações. Em 2021, o Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) recomendou a extinção da Ceitec.

Quase um ano depois de propor a liquidação da estatal, em maio de 2022 o governo Bolsonaro anunciou que iria tentar atrair empresas que pudessem assumir a função que era da Ceitec no Brasil. À época, o então ministro das Comunicações, Fábio Faria, disse que o País não poderia ficar à mercê de importações e ressaltou a importância de ter um parque industrial forte no ramo de semicondutores. ●

‘Com privatização, governo poderia focar no que é relevante’

ENTREVISTA

Sérgio Vale,
economista-chefe da MB Associados

LUCIANA DYNIEWICZ

Apesar de esperada, a decisão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de retirar empresas do Programa Nacional de Desestatização (PND) e do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) é considerada negativa pelo economista-chefe da consultoria MB Associados, Sergio Vale. Para ele, o Estado ganharia ao privatizar essas empresas, porque elas ganhariam mais eficiência e o governo poderia focar em serviços relevantes para a sociedade, onde o papel do Estado é mais necessário.

Como o sr. avalia a decisão do presidente de retirar estatais do programa de privatização?

Essa decisão era esperada. Desde o ano passado, o presidente dava essa sinalização. Nesse sentido, não tem novidade. Agora, a decisão em si é ruim. A gente tinha nessas empresas uma possibilidade de renovação e remodelação que seria interessante se elas estivessem nas mãos do setor privado. São empresas que o setor privado poderia trabalhar com mais eficiência (do que o Estado) e o governo ganharia se conseguisse fazer a privatização. Ganharia no sentido de poder focar em serviços relevantes para a sociedade em que o papel do Estado é mais necessário, como educação e saúde.

Na sua avaliação, seria importante manter algumas dessas empresas como estatais?

Todas poderiam ir para o setor privado. A questão é o Estado ter caráter fiscalizatório e regulatório, o que foi se perdendo ao longo dos últimos anos, até no próprio governo Lula. A gente tinha uma estrutura de regulação que havia sido criada no governo Fernando Henrique Cardoso. Muitas das agências perderam poder e espaço. Precisaria ter um projeto mais amplo quando se pensa no processo de privatização, que envolvesse essa questão também.

Nesta semana, o presidente também alterou o Marco Legal do Saneamento. Essas duas medidas podem ter impacto na economia?

As medidas que alteraram o Marco Legal do Saneamento, com exceção da que retira o limite para PPPs, são prejudiciais. É aquele velho hábito brasileiro de mudar a regulação na mudança de governo. A insegurança jurídica permanece um marco importante na estrutura de política econômica do Brasil. Ainda tem tempo pra gente observar se essa medida vai de fato valer. ●

Saneamento Reação à decisão de Lula

Decreto que mudou marco produz racha nos Estados

CAROLINE ARAGAKI

Os decretos assinados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva mudando o Marco Geral do Saneamento provocaram um racha na Associação Brasileira das Empresas Estaduais de Saneamento (Aesbe). A Sabesp, de São Paulo, a Copasa, de Minas Gerais, e a Corsan, do Rio Grande do Sul, anunciaram ontem sua desfiliação da entidade. Os governadores Tarcísio de Freitas (do Republicanos), Eduardo Zema (Novo) e Eduardo Leite (PSDB) são de partidos que estão na oposição ao governo federal.

Com as alterações feitas por Lula, foi aberto um caminho para que estatais estaduais continuem operando os serviços de água e esgoto sem licitação, por meio dos chamados contratos de programa – quebrando um dos fundamentos da lei sancionada em 2020, que busca atrair investimentos privados.

Em nota do governo paulista, a Sabesp afirma que a visão da Aesbe seria alinhada a instrumentos políticos e seria contrária à necessidade de segurança jurídica para o setor, sendo incoerente com o avanço do saneamento no Brasil. Ainda segundo a nota, a Sabesp "preza pela eficiência e governança para proporcionar investimentos em saneamento, sejam privados ou públicos".

Sabesp e Copasa são empresas de capital misto, com controle dos governos estaduais, mas com capital aberto. São há anos candidatas a um processo de privatização. No caso da Sabesp, Tarcísio de Freitas anunciou na quarta-feira passada que vai assinar contrato com a IFC, agência do Banco Mundial (Bird), para realização de estudos sobre uma possível privatização da companhia. Essa venda poderia acontecer no próximo ano.

Recuo
Mudanças determinadas pelo governo abrem caminho para operação de estatais sem licitação

REAÇÃO. Como antecipou o *Estadão/Broadcast*, o Congresso já se articula para derrubar as alterações feitas por Lula via decreto – movimento que une partidos da oposição e até da base de apoio do governo no Legislativo.

O deputado Fernando Monteiro (PP-PE), aliado do governo, vai apresentar dois projetos que anulam por inteiro os efeitos das regras editadas pelo presidente. O conteúdo, porém, pode ser alterado para derrubar apenas alguns trechos. Uma proposta como essa precisa ser aprovada por maioria simples na Câmara e no Senado.

Logo após a assinatura dos decretos, na quarta-feira passada, o secretário executivo da Aesbe, Sergio Gonçalves, chegou a dizer que as mudanças eram positivas. "As nossas proposições não foram todas atendidas, porém, já foi um importante passo dado. É um momento muito importante para a Aesbe e suas associadas, que passaram os últimos seis anos em uma situação de muita pressão", disse ele. "Mas, desde a atuação da equipe de transição do governo Lula, passamos a participar dos debates e a ser ouvidos." ●

Executivo Mudanças em estudo

Nova política industrial deve estar pronta até julho

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial (CNDI), recriado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, deve enviar propostas para uma nova política industrial a Lula até julho, de acordo com o secretário executivo do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), Márcio Elias Rosa.

O foco será a geração de emprego e a chamada "neoindustrialização", baseada em diretrizes como sustentabilidade, inclusão e descarbonização, segundo o secretário. "Não é mera retomada", disse Rosa ao *Estadão/Broadcast*. "O objetivo é aquecer (a economia) e produzir resultado imediato. O compromisso é com o presente."

O CNDI havia sido criado em 2004 e foi extinto há sete anos. Ele terá agora a presença de 20 ministérios, do BNDES e de 21 participantes da sociedade civil. A liderança será do vice-presidente Geraldo Alckmin, também ministro da Indústria e Comércio. A primeira reunião deve ser feita em cerca de 45 dias. ● LAVÍNIA KAUCZ

Eletricidade Geração

Investimentos em energia nuclear voltam a entrar no 'limbo' no País

Sem dinheiro para as grandes obras, especialistas defendem os pequenos reatores como uma saída para o setor no Brasil

DENISE LUNA
RIO

LUCAS LANDAU / REUTERS–1/8/2019

Usina de Angra 2, no Rio, começou a operar em 2001 e tem capacidade de geração de 1,3 GW

Depois de voltar aos holofotes pelas mãos do almirante Bento Albuquerque, ex-ministro de Minas e Energia, a expansão da energia nuclear no País já não é uma certeza, apesar dos esforços dos agentes do setor para tentar garantir investimentos na área. A finalização da usina nuclear de Angra 3, várias vezes adiada, por exemplo, caminha a passos lentos. Se não for acelerada, poderá ter a previsão de começar a operar em 2028 mais uma vez alterada.

Para tentar impulsionar o setor, uma Frente Parlamentar Mista de Tecnologias e Atividades Nucleares foi criada no último dia 21, com previsão de ser instalada agora em abril. A expectativa dos parlamentares é de que não apenas Angra 3 seja concluída, mas que a quarta usina nuclear prevista para o País também saia do papel. Mas essa é uma hipótese hoje considerada remota.

Procurado para falar sobre o tema, o Ministério de Minas e Energia, disse, em nota, que está "estudando e analisando todas as questões referentes à energia nuclear no Brasil". "As ações relacionadas ao tema serão divulgadas pela pasta, no momento oportuno", disse.

PEQUENOS REATORES. Uma saída para a fonte crescer no País, avaliam especialistas do setor, seria a opção por pequenos reatores modulares, uma nova tecnologia que já possui mais de 50 projetos sendo desenvolvidos em países como Estados Unidos, Japão, China, Rússia, França, entre outros.

"No Brasil, a energia nuclear não é tão importante do ponto de vista da descarbonização, como é na Europa, na China. Mas garante a segurança do abastecimento diante do crescimento das renováveis, só que com juros a 13,75%, grandes projetos estão descartados. Pequenos reatores modulares são menos intensivos em capital", explica Nivalde de Castro, professor do Instituto de Economia da UFRJ e coordenador do Grupo de Estudos do Setor Elétrico (Gesel).

Nivalde diz que a introdução dos Small Modular Reactor (SMR), como são mais conhecidos, pode ajudar a desenvolver uma cadeia produtiva no País, o que se alinha com a reindustrialização proposta pelo atual governo.

Participação
Energia nuclear responde por apenas 1,66% da eletricidade consumida no Brasil

Da mesma visão compartilha o ex-presidente da Eletronuclear e atual assessor da presidência da ENBPar, controladora da usina hidrelétrica Itaipu e da Eletronuclear, Leonam Guimarães. Ele reforça que o maior obstáculo para a construção das usinas nucleares no Brasil é o custo do capital. Segundo ele, os pequenos reatores poderiam inclusive ser flutuantes e instalados próximos à outras usinas nucleares, em Angra dos Reis (RJ), para aproveitar a infraestrutura da central nuclear.

"Em vez de fazer uma usina de mais de 1 gigawatt (GW), como Angras 2 (1,3 GW) e 3 (1,4 GW), pode fazer quatro de 350 megawatts (MW) no mesmo local, fica mais econômico. Os primeiros 350 MW começam a gerar receita enquanto você está fazendo o segundo", explica Guimarães. Para a construção de um pequeno reator o prazo estimado é de três anos, informa, bem abaixo dos mais de 10 anos das grandes usinas.

TURBULÊNCIAS. A energia nuclear no Brasil sempre foi um processo demorado, turbulento e muito caro. Desde os primeiros acordos com a Alemanha durante a ditadura, até os casos de corrupção na construção de Angra 3, a imagem do setor ainda passou por episódios rocambolescos, como o anúncio da construção de uma usina por ano em 50 anos pelo ex-ministro Edison Lobão, em 2008. Mas pouca coisa saiu do papel. A partir do início da operação de Angra 2, em 2001, a geração de energia nuclear responde apenas por 1,66% de toda a eletricidade consumida no Brasil, e a fonte ainda vive o estigma de grandes acidentes no mundo, como os de Chernobyl (1986) e Fukushima (2011), os mais recentes. ●

Geração nuclear ainda divide opiniões

RIO

O principal argumento em favor dos investimentos em energia nuclear no Brasil é estabilidade que ela pode trazer ao sistema elétrico, em contraponto às intermitentes gerações de energia eólica e solar, duas fontes que dispararam em capacidade instalada no País. Outro argumento é a futura produção de hidrogênio verde, que depende, no entanto, da classificação da energia nuclear como energia renovável, como pede a União Europeia.

Apesar de não emitir gases poluentes, a geração de energia nuclear depende do urânio, que não é renovável, e de muita água para esfriar os reatores. Além disso, a questão dos resíduos radioativos ainda não foi solucionada. Estudos sobre outro tipo de combustível para alimentar as usinas nucleares estão em andamento, mas ainda não existe um substituto renovável conhecido.

Por outro lado, o Brasil tem a 7.ª maior reserva de urânio do mundo, com a produção retomada em 2021, após cinco anos paralisada. Em 29 de dezembro do ano passado, o governo Bolsonaro sancionou a lei que permite a exploração pela iniciativa privada. ● D.L.

Liel Miranda

‘Estamos falando com empresas, e queremos comprar’

Presidente da gigante de alimentos Mondelez no Brasil fala sobre os planos de expansão

Com formação em Administração, está na Mondelez desde 2019. Antes, trabalhou na Souza Cruz, onde chegou a presidente

LUCAS AGRELA
WESLEY GONSALVES

A americana Mondelez traçou um plano de crescimento ousado: dobrar o faturamento até 2030. Para isso, o mercado brasileiro será essencial, segundo Liel Miranda, presidente da empresa no País. Miranda diz que a Mondelez vê potencial para dobrar ou até triplicar a venda de chocolates no Brasil. Além do crescimento da própria operação, a companhia deixa claro que tem apetite, e dinheiro em caixa, para ampliar o faturamento por meio de aquisições de empresas por aqui, especialmente nos segmentos de chocolate e biscoitos. “Estamos falando com os concorrentes diretos e queremos comprar (*outros ativos*). Para que possamos continuar crescendo no País, precisamos de alguém que queira vender a empresa”, afirma.

A seguir, os principais trechos da entrevista:

A inflação do chocolate foi cinco vezes maior do que a do índice geral nos últimos 12 meses. O que causou esse descolamento? Isso atrapalha as vendas de Páscoa?
O índice tem uma série de preços que não, necessariamente, refletem a inflação de oferta e demanda. A expectativa para a Páscoa é positiva. Tivemos anos muito positivos na categoria de chocolate, mas também em biscoitos e gomas e balas. Só que o chocolate cresceu consistentemente, a dois dígitos, nos últimos três anos. Para a Páscoa, não vai ser diferente.

Há espaço para ampliar o consumo do chocolate no País?
Sim. O consumo per capita anual ainda é de 2,5 kg no Brasil. Nos Estados Unidos, é de 6 kg e, na Europa, é de 8 kg. O mercado de chocolate é uma área que acreditamos ter muito espaço para crescer.

Qual será a estratégia de crescimento da Mondelez?
O plano da Mondelez é dobrar o tamanho da empresa até 2030, indo de um faturamento anual de US$ 30 bilhões, em 2022, para US$ 60 bilhões. Temos de crescer organicamente cerca de 5% ao ano em nossa operação global. Mas isso não fará a empresa dobrar de tamanho. Então, uma parte desse crescimento será inorgânico (*com aquisições*). Nós estamos buscando oportunidades para consolidação, principalmente nos segmentos de chocolate e biscoito, que são os dois que queremos dar mais foco. Então, só no ano passado compramos empresas com quase US$ 2 bilhões de faturamento nos três continentes, e nós ainda temos uma agenda de aquisições para continuar nessa jornada. No Brasil, não será diferente, estamos olhando o mercado. Estamos falando com os concorrentes diretos e queremos comprar. Para que possamos continuar crescendo, só precisamos de alguém que queira vender a empresa.

Qual é a importância do Brasil nessa estratégia global de crescimento?
Brasil, China, Índia, o sul do Vietnã e a Indonésia são os mercados que chamamos de emergentes. Esses países têm responsabilidade de manter o nosso crescimento anual de dígito duplo (acima de 10%). O Brasil tem de continuar crescendo a duplo dígito até 2030. Então, confiamos que o mercado deve abrir oportunidades para fazer investimentos inorgânicos.

Como a empresa lida com o aumento de custos de ingredientes?
O que nós fizemos primeiro foi entender melhor o consumidor e lançar formatos diferentes dos nossos produtos. A segunda estratégia foi buscar o aumento da nossa produtividade.

TABA BENEDICTO / ESTADÃO
Miranda aposta em projeto de produção sustentável de cacau

Há uma expectativa de quando o mercado deve acalmar e essa pressão de custos arrefecer?
O pior já passou. O último grande problema que nós enfrentamos foi o fechamento da China (*por causa da pandemia*). Com relação à matéria-prima, até o fim de 2022 tínhamos ainda alguma dificuldade, mas a cadeia está totalmente normalizada. Sentindo a menor pressão de custo, a indústria vai poder repassar menos o preço.

Como o sr. avalia a mudança nas regras de embalagem? Houve algum impacto para a companhia?
Nós já fazíamos questão de comunicar para o consumidor a quantidade de calorias dos nossos produtos. A comunicação na embalagem faz todo sentido, porque é uma maneira de informar o consumidor ainda mais. Não acredito que isso terá impacto nas vendas.

O consumo excessivo de produtos como chocolates e biscoitos é sempre apontado como vilão da saúde dos consumidores. Como lidar com isso?
Hoje, mais de 25% do nosso volume é de unidades com menos de 200 calorias, porque nós partimos da ideia do consumo consciente dos nossos produtos. Obviamente, você quer comer chocolate porque ele é um impulso, uma indulgência, o que é importante. É importante que as pessoas tenham acesso a esse prazer, mas com moderação.

Há planos para ampliar a produção de cacau no Brasil?
Hoje, nossa grande fonte de cacau é a África. O Brasil já foi o maior exportador de cacau do mundo, mas tivemos a praga da “vassoura de bruxa”, nos anos 1990. Agora, cerca de 25% do cacau que compramos é produzido aqui. Até 2025, queremos comprar 100% do cacau produzido pelo programa Cocoa Life (*de estímulo à produção sustentável*).

Como está o progresso dessa meta?
O ganho de escala do programa até 2025 será mais fácil. A grande dificuldade foi cadastrar esses produtores rurais, treiná-los, fornecer o pacote tecnológico e eles começarem a produzir o cacau, que é uma cultura muito longa, que demora de quatro a cinco anos para dar frutos. Neste momento, nós estamos chegando no ponto em que vamos materializar esse projeto.

Esse programa também ajuda a combater, por exemplo, casos de trabalho infantil, que são comuns na cadeia mundial de cacau?
Com certeza. Parte da essência do programa é de que não tem desmatamento, respeita todas as legislações ambientais e as famílias de produtores têm uma renda mínima para que possam trabalhar e colocar as crianças na escola. ●

Automóveis Tecnologia

Tesla reduz preço de veículos nos EUA em meio aos juros elevados

DETROIT

A fabricante de veículos Tesla anunciou um corte nos preços de toda a linha de modelos de veículos elétricos nos Estados Unidos pela terceira vez neste ano, em um aparente esforço para atrair mais compradores em meio à alta taxa de juros americana.

Os cortes que apareceram no site da Tesla nesta sexta-feira variaram até US$ 5 mil por veículo para os modelos mais caros e de menor venda, como o S large sedan e o X big SUV.

A empresa cortou US$ 2 mil do preço do Y small SUV, seu modelo mais popular, e adicionou uma versão de motor duplo a um custo mais baixo, valendo US$ 49.990. O preço do modelo 3 small sedan foi reduzido em US$ 1 mil.

As mudanças ocorrem depois que as vendas da Tesla, controlada pelo bilionário Elon Musk, cresceram 36% no primeiro trimestre, mas ficaram abaixo das expectativas dos analistas. A empresa disse no domingo que entregou um recorde trimestral de 422.875 veículos em todo o mundo de janeiro a março, ante pouco mais de 310 mil um ano atrás. Mas o aumento ficou abaixo das estimativas dos analistas de 432 mil para o trimestre, de acordo com a FactSet.

O analista de e-Mobility da Guidehouse Research, Sam Abuelsamid, disse que a empresa precisa vender mais veículos para manter suas fábricas funcionando com a capacidade total. “A sobrecarga de uma planta subutilizada consome a margem (de lucro) extremamente rápido”, disse ele.

Além da fábrica original em Fremont, Califórnia, a Tesla adicionou uma enorme fábrica perto de Austin, nos EUA. A empresa também construiu novas fábricas em Xangai e perto de Berlim.

Nos últimos tempos, o desempenho ruim dos papéis da Tesla acabou custando a Musk o posto de homem mais rico do mundo, que passou a ser ocupado por Bernard Arnault, da LVMH. Segundo a revista *Forbes*, entre novembro de 2021 e janeiro de 2023, as ações da montadora caíram 50%. ● AP

Para baixo
Entre novembro de 2021 e janeiro de 2023, as ações da Tesla acumularam queda de 50%

Tecnologia Automação do salão

Os garçons-robôs são realmente o futuro? Alguns restaurantes acreditam que sim

Vendas dessas máquinas têm crescido nos últimos anos, levando comida às mesas ou retirando os pratos sujos

DEE-ANN DURBIN
ASSOCIATED PRESS

Eles já estão presentes em vários restaurantes: máquinas cujo tamanho vai até a cintura das pessoas, que podem receber os convidados, conduzi-los às suas mesas, entregar comida e bebidas e transportar pratos sujos para a cozinha. Alguns têm rostos de gato e até ronronam quando você "coça" a cabeça deles.

Mas os garçons-robôs são realmente o futuro? É uma pergunta que a indústria de restaurantes está, cada vez mais, tentando responder. Muitos acham que os garçons-robôs são a solução para a escassez de mão de obra do setor. As vendas dessas máquinas têm crescido rapidamente nos últimos anos, com dezenas de milhares agora deslizando pelas salas de jantar em todo o mundo.

"Não tenho dúvidas de que é para onde o mundo está indo", disse Dennis Reynolds, reitor do Hilton College of Global Hospitality Leadership da Universidade de Houston. O restaurante da escola começou a usar um robô em dezembro, e Reynolds diz que isso aliviou a carga de trabalho da equipe humana e tornou o serviço mais eficiente.

Mas outros dizem que os garçons-robôs não são muito mais do que um artifício que ainda tem um longo caminho a percorrer antes que possam substituir os humanos. Eles não podem receber pedidos, e muitos restaurantes têm degraus, pátios externos e outros desafios físicos aos quais não conseguem se adaptar.

"Os restaurantes são lugares bastante caóticos, por isso é muito difícil inserir a automação de uma forma realmente produtiva", disse Craig Le Clair, vice-presidente da consultoria Forrester, que estuda a questão da automação.

Ainda assim, os robôs estão proliferando. A Bear Robotics, com sede em Redwood City, Califórnia, apresentou seu robô Servi em 2021 e espera ter 10 mil em funcionamento até o fim deste ano em 44 Estados dos EUA e no exterior. A Pudu Robotics, com sede em Shenzen, na China, fundada em 2016, já tem mais de 56 mil robôs em uso em todo o mundo.

"Toda rede de restaurantes busca o máximo de automação possível", disse Phil Zheng, da Richtech Robotics, fabricante de servidores robóticos com sede em Austin. "As pessoas vão ver isso em todos os lugares nos próximos anos."

Li Zhai estava tendo problemas para encontrar funcionários para o Noodle Topia, seu restaurante em Madison Heights, Michigan, no verão de 2021. Então, comprou um BellaBot, da Pudu Robotics. O robô fez tanto sucesso que ele comprou mais dois; agora, um robô leva os clientes aos seus lugares, enquanto outro entrega tigelas de macarrão fumegante aos clientes. Os funcionários empilham pratos sujos em um terceiro robô para voltar para a cozinha.

Resultado
Donos de restaurantes relatam redução de custos com o uso de garçons-robôs

Agora, Zhai só precisa de três pessoas para fazer o mesmo volume de negócios que cinco ou seis pessoas costumavam administrar. E os robôs economizam dinheiro para ele. Um robô precisa de um investimento inicial de cerca de US$ 15 mil, disse ele, mas uma pessoa custa entre US$ 5 mil e US$ 6 mil por mês.

Zhai disse que os robôs dão aos empregados humanos mais tempo para se misturar com os clientes, o que aumenta as gorjetas. E os clientes costumam postar vídeos dos robôs nas mídias sociais que atraem outras pessoas a visitá-los. "Além de economizar mão de obra, os robôs geram negócios", disse.

As interações com servidores humanos podem variar. Betzy Giron Reynosa, que trabalha com um BellaBot no restaurante The Sushi Factory, em West Melbourne, Flórida, disse que o robô pode ser um estorvo. "Você não pode realmente dizer para ele se mover ou algo assim", disse ela. Ela também teve clientes que não queriam interagir com ele. Mas, no geral, o robô é uma vantagem, disse ela. Isso economiza suas idas e vindas à cozinha e rende mais tempo com os clientes.

MÃO DE OBRA ESCASSA. A escassez de mão de obra acelerou a adoção de robôs globalmente, disse Le Clair. Nos EUA, a indústria de restaurantes empregava 15 milhões de pessoas no fim do ano passado, mas ainda era 400 mil a menos do que antes da pandemia, de acordo com a National Restaurant Association. Em uma pesquisa recente, 62% dos operadores de restaurantes disseram à associação que não têm funcionários suficientes para atender à demanda dos clientes.

Mas nem todas as cadeias tiveram sucesso com os robôs. A Chili's introduziu um empregado-robô chamado Rita em 2020, e expandiu o teste para 61 restaurantes nos EUA antes de interrompê-lo abruptamente em agosto passado. A rede descobriu que Rita se movia muito devagar e atrapalhava os servidores humanos. E 58% dos clientes entrevistados disseram que Rita não melhorou sua experiência geral.

A Haidilao, uma rede da China, começou a usar robôs há um ano para entregar comida nas mesas dos clientes. Mas gerentes de vários estabelecimentos disseram que os robôs não se mostraram tão confiáveis ou econômicos quanto os servidores humanos.

Wang Long, gerente de uma loja em Pequim, disse que seus dois robôs quebraram. "Só os usávamos de vez em quando", disse Wang. ●

BERNADETT SZABO/REUTERS–24/1/2019

Robô em um restaurante de Budapeste; máquina é vista como alternativa à mão de obra escassa

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS, EXPEDIDO NOS AUTOS DE INTERDIÇÃO DE CATARINA MARIA DE JESUS, REQUERIDO POR ELAINE CRISTINA FERREIRA SILVA FORTES – PROCESSO Nº 1011793-24.2021.8.26.0020.

O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara de Família e Sucessões, do Foro Regional IV, Lapa, Estado de São Paulo, Dr(a). José Antonio Siqueira Nunes de Faria, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por sentença proferida em 08/12/2022, foi decretada a INTERDIÇÃO de CATARINA MARIA DE JESUS, CPF 362.358.651-04, declarando-a incapaz de exercer pessoalmente os atos da vida civil e nomeado como CURADORA, em caráter DEFINITIVO, a Srª. ELAINE CRISTINA FERREIRA SILVA FORTES. O presente edital será publicado por três vezes, com intervalo de dez dias, e afixado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo aos 18 de março de 2023.

Mórris Litvac

‘Gestores ainda preferem os candidatos jovens’

Segundo especialista, quando as empresas estão atualizadas, os estereótipos são derrubados

GABRIELA BILO / ESTADÃO–28/5/2018

Diversidade etária é essencial para as empresas, afirma Litvac

ENTREVISTA

Formado em Engenharia de Software, Mórris Litvac é CEO e fundador da plataforma Maturi

BRUNA KLINGSPIEGEL

Em 2040, quase 60% dos profissionais brasileiros terão mais de 45 anos. Muitas empresas, porém, ainda não estão considerando esse movimento e não têm investido em planos para incluir, manter e capacitar profissionais mais velhos. À frente da Maturi, uma plataforma focada em diversidade etária, Mórris Litvac explica que, além de não acompanhar as mudanças demográficas do País, a falta de diversidade geracional pode levar as empresas a perder em inovação, criatividade e produtividade. “É essencial que a empresa esteja preparada para essas mudanças. Isso envolve a preparação do ambiente de trabalho e o aprimoramento da visão estratégica.” A seguir, os principais trechos da entrevista:

Quais setores buscam mais profissionais maduros?

O varejo continua forte devido ao seu foco no consumidor e à sua compreensão de que esse grupo é grande, crescente, com alto poder aquisitivo. Observamos também que as farmacêuticas e o setor financeiro também estão começando a prestar mais atenção ao público maduro. Essas indústrias têm experiência em lidar com esse grupo há muito tempo, o que lhes proporciona uma compreensão mais profunda e um olhar mais atento às suas necessidades. No caso do setor financeiro, os bancos estão começando a perceber que o público maduro é cada vez mais presente no mundo digital, o que acelerou o processo de inclusão digital dessas pessoas. Antes, havia uma visão de que era necessário focar nos jovens, mas agora essa perspectiva mudou. Para as marcas, a presença do público maduro nesses espaços também é importante para a representatividade, marketing e como ferramenta para gerar a percepção da empresa como uma marca empregadora.

A partir de qual idade o profissional começa a ter mais dificuldade para conseguir trabalho?

Na Maturi, trabalhamos com pessoas a partir dos 50 anos. Essa decisão foi tomada há cerca de 8 anos, após percebermos, por meio de pesquisas, que essa era a idade em que as pessoas começavam a enfrentar dificuldades de recolocação no mercado de trabalho e a se sentirem ameaçadas de ser demitidas, especialmente no mundo corporativo. No entanto, muitas vezes esse cenário se manifesta ainda antes dos 50 anos. Essa situação varia conforme a área de atuação, mas, em geral, as mulheres sofrem mais cedo com o etarismo.

Por quê?

Elas enfrentam o peso da idade de forma mais acentuada porque, na maioria das vezes, enfrentam o etarismo juntamente com o machismo. Além disso, a questão estética é um fator que afeta significativamente as mulheres no mercado de trabalho. Enquanto a sociedade enxerga o homem grisalho como charmoso, a mulher que deixa o cabelo branco ou apresenta rugas é associada à falta de cuidado ou à sensação de que a mulher já passou do seu auge. Esse tipo de preconceito pode afetar a carreira das mulheres de forma recorrente antes dos 50 anos. No entanto, essa idade acaba sendo um marco para muitas pessoas, pois é nessa fase que elas percebem que não são mais jovens, mas também não são idosas. Essa percepção fica mais evidente no mercado de trabalho.

Como o profissional pode superar isso?

O preconceito ainda é um grande obstáculo nas empresas, e a falta de uma visão estratégica sobre a diversidade etária agrava a situação. Mas uma das formas de ajudar os profissionais é através da atualização técnica e comportamental. Esse profissional precisa se adaptar a um ambiente mais colaborativo e horizontal, onde piadas preconceituosas ou machistas não são mais aceitas, por exemplo. É importante que essas pessoas entendam que, além da atualização tecnológica, é necessário também atualizar o comportamento para se manterem competitivas no mercado de trabalho. A humildade para aprender coisas novas e estar aberto para ser gerido por pessoas mais jovens também é fundamental nesse contexto. Além disso, os profissionais 50+ precisam valorizar suas habilidades e competências, e estar dispostos a considerar novas possibilidades de trabalho, além dos empregos tradicionais, porque isso pode abrir muitas portas e oportunidades interessantes.

Mesmo com capacitação, esse profissional continua sofrendo preconceito?

Isso ajuda bastante a quebrar barreiras e a diminuir a dificuldade, porque o candidato consegue demonstrar estar atualizado, capacitado e aberto a novas oportunidades. A questão é ele conseguir chegar até a fase em que vai poder demonstrar tudo isso, e evitar ser cortado na triagem automática, que muitas vezes é baseada na idade. Mesmo com todos os atributos que comentei, a idade continua sendo um fator preponderante no início do processo seletivo, porque os gestores ainda tendem a preferir candidatos mais jovens, porque tem a ideia de que é isso o que eles precisam. Mas, quando as empresas estão atualizadas nessa discussão, esses estereótipos são derrubados.

Qual é a diferença entre esses profissionais 50+ de baixa renda e de renda alta no mercado?

À medida que olhamos para a longevidade da carreira e da vida, as diferenças sociais se tornam ainda mais significativas. Isso porque as pessoas de baixa renda, quando jovens, muitas vezes realizam trabalhos braçais e mecânicos e, como resultado, essas pessoas podem enfrentar dificuldades para encontrar empregos qualificados e bem remunerados no futuro, tornando o abismo social ainda maior. Embora a falta de oportunidades de emprego seja um desafio para todas as pessoas, para aquelas de baixa renda é quase impossível superar essa barreira. Isso acaba fugindo do escopo das empresas, tornando indispensável que políticas públicas sejam implementadas para oferecer condições e capacitação que permitam que essas pessoas executem trabalhos dignos e adequados à sua idade e habilidades.

O que as empresas ganham com a diversidade geracional?

Em primeiro lugar, ter uma equipe multigeracional é importante para enfrentar a mudança demográfica que estamos vivenciando, onde a população mais velha aumenta e a população jovem está cada vez menor, o que dificulta a contratação e retenção de jovens. Além disso, estudos e indicadores já demonstraram que equipes diversas com profissionais 50+ são mais criativas, produtivas e inovadoras, além de apresentarem menor índice de rotatividade e melhor atendimento ao cliente. Para que tudo isso funcione, é importante que a empresa promova a educação e revisão estratégica para que haja diálogo e troca intencional entre os membros da equipe. Outro ponto é que essa equipe também terá maior conhecimento do público consumidor, que é cada vez mais amplo. Com pessoas de diferentes idades na equipe, a empresa conhece melhor as necessidades dos consumidores e se comunica de forma mais eficaz com eles.●

BROADCAST MERCADOS

VALORES DE MERCADO REFERENTES AO PREGÃO DE 6/4/2023

Ibovespa: 100.821,73 PTS. | Dia -0,15% | Mês -1,04% | Ano -8,12%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
ALPARGATAS PN N1	7,50	5,04	32.242
LOJAS RENNERON NM	15,71	4,94	44.340
3R PETROLEUMON NM	29,02	4,84	23.286

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

GRUPO NATURAON NM	11,20	-5,49	77.300
TOTVS ON NM	27,24	-4,08	31.436
MELIUZ ON NM	0,89	-3,26	4.142

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

3/4 A 3/5	0,1094	0,9003	0,6099	0,5000
4/4 A 4/5	0,1097	0,9006	0,6102	0,5000
5/4 A 5/5	0,1106	0,9015	0,6112	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	33.485,29	0,01	0,63	1,02
FRANKFURT - DAX	15.597,89	0,50	-0,20	12,02
LONDRES - FTSE	7.741,56	1,03	1,44	3,89
TÓQUIO - NIKKEI	27.472,63	-1,10	-2,26	5,28

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	5,86	2.894,91
	15/5/2035	6,13	1.996,64
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	5,98	4.136,15
PREFIXADO	1º/1/2026	11,98	733,91
	1º/1/2029	12,48	510,90
SELIC	1º/3/2026	0,09	13.028,91

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Fevereiro	Março	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,77	-	1,23	5,47
IGP-M (FGV)	-0,06	0,05	0,20	0,17
IGP-DI (FGV)	0,04	-	0,09	1,53
IPC (FIPE)	0,43	0,39	1,45	5,75
IPCA (IBGE)	0,84	-	1,37	5,60
CUB (Sinduscon)	0,00	-0,19	-0,26	7,81
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,34	0,43	1,05	4,80

Índices de reajuste do aluguel (Abril)

IGP-M (FGV)	1,0017	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	1,0575	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (MARÇO)

Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.302,00	7,5%
DE R$ 1.302,01 ATÉ R$ 2.571,29	9%
DE R$ 2.571,30 ATÉ R$ 3.856,94	12%
DE R$ 3.856,95 ATÉ R$ 7.507,49	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.302,00 A 7.507,49	20%	DE 260,40 A 1.501,49

VENCIMENTO 7/4. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	13,65	0,00	-0,07	0,00
CDI	13,65	0,00	0,00	0,00

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	MAI/23	23,61	289.326	22,71	23,68	2,88
CAFÉ NY*	JUL/23	181,70	55.746	176,85	182,55	1,51
SOJA CBOT**	MAI/23	14,93	247.485	14,833	15,103	-1,22
MILHO CBOT**	JUL/23	6,20	379.811	6,19	6,273	-1,24

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	146,22	-1,47	-16,40
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	294,15	1,33	-12,64
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	80,24	-0,80	-10,31
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.101,20	0,61	-11,64

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,0581	0,16	-0,21	-4,20
DÓLAR TURISMO	5,2620	0,06	-0,21	-4,01
EURO	5,5250	0,33	0,51	-1,99
OURO	321,500	-2,28	1,42	6,46
WTI US$/BARRIL	80,4400	0,14	6,23	-0,06
IBRENTUS$/BARRIL	84,8700	0,07	6,45	-1,26

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0919	1,2440	0,1978
EURO	0,916	1,0000	1,1393	0,1812
FRANCO SUÍÇO	0,905	0,9878	1,1253	0,1790
LIBRA ESTERLINA	0,804	0,8781	1,0000	0,1590
IENE	131,791	143,8610	163,8950	26,0750

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

EMPREGOS

PARCEIRO COML.
Consórcio e energia solar no País www.consorciocanopus.com.br ou www.canopussp.com.br

VENDEDOR(A) DE ALIMENTOS
Necessário carteira ativa em alimentos/bebidas/embalagens.Salário + comissão + premiação por atingimento (11) 97610-9441

SÃO PAULO

Vendem-se
APARTAMENTOS
ZONA SUL
1 DORMITÓRIO

MOEMA
R$365.000 Frente,40útil, 1ds, gar. Px. metro. F:2198.5555 cr8767

2 DORMITÓRIOS

ITAIM
R$685.000 Urgente,75uteis, 2ds, sacada, 1vaga, lazer. 2198.5555

MOEMA
R$585.000 Local nobre,70úteis, 2 dts, gar. 2198.5555 creci 8767

VL MARIANA
90m², 2dorms, 2vgs demarcadas, 1 quadra metrô. R$ 850mil. Direto Propr.(11)97676-5292

3 DORMITÓRIOS

AV PAULISTA
R$980.000 108m², 2dts., esq. Brigadeiro. (11) 99528-9982 Luiz

MOEMA
R$950.000 Ocasiao. Varanda, 110 u, 3ds (1ste) 2vgs. F:2198.5555

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

MOEMA
R$1.750.000 Px.parque, 245út, 3 salas, varanda, 4dts(3sts), 3grs. + dep. Lazer. 11 2198.5555 cr8767

SUL | VD | 4DOR

VL MARIANA
208m²área útil,decorado,gourmet 4sts, 4vgs, depósito,R$2.850.000 ☎(11)99626-3742 Creci 12929J

Alugam-se
APARTAMENTOS
ZONA LESTE
1 DORMITÓRIO

MOOCA
Prédio familiar 1dt (11)22912055 www.saninparticipacoes.com.br

Alugam-se
COMERCIAIS
ZONA SUL

AV PAULISTA
Cjto. coml. 351m² a 675m² á. priv. Imperdível. Menor taxa de cond. e melhor Al. da região. Dir. propr. (11)3241-3855 hc/94039-9863

CH STO ANTÔNIO
R.Verbo Divino esq.Nações Unidas Cjto. 540m²/ 1080m². á. priv. Menor aluguel e cond. da região. Imperdível. Dir. c/ propr. ☎(11)3241-3855/94039-9863

FARIA LIMA

Conj.escritório, 3 salas, perfeito estado! Próx.Shop Iguatemi ☎(11)99770-7211/3022-6270

SUL | AL | COM

VL ANDRADE
3200m², (BTS) av. frente esquina c/5 ruas. Av: Giovanni Gronchi 5340 ☎(11)99765-4321

ZONA OESTE

LAPA
Casa coml, 601m²ÁC, 496m² terr, R:Guaipá, 8vgs. Prop. Gustavo (11)99983-6422/5182-2864

ZONA LESTE

MOOCA
Galpões Ind/coml (11)2291 2055 www.saninparticipacoes.com.br

CENTRO

CENTRO
Super loja, frente Term.D.Pedro e 25 de Março, 698m². Pronta p/uso. ☎(11)3313-4031/94730-6666

TERRENOS
ZONA SUL

ALTO BOA VISTA
Terrenos 800 à 1.100m², no Residencial Chácara Santa Helena, infraestrutura compl., clube c/ lazer compl., piscina, sala ginástica, biblioteca. Propr. (11)99265-1900

ZONA NORTE

SANTANA
2.334m² Av. Júlio Buono,p/prédio com/res $14Mi (11)99976 0052

ALPHAVILLE E TAMBORÉ

Vendem-se
CASAS / APARTAMENTOS

ALPHAVILLE

Casa - Genesis 2 - 4 Suítes, elevador, piscina, etc, 850m² A.C., 1252m² terreno. R$9.320.000. Aceito proposta. Tratar Whatsapp (11)98620-1570/ 95479-0043 ☎(11)98620-1385

GRANDE SÃO PAULO

TERRENOS

SUZANO
Terreno c/ 174.000m². Estrada do Honda, 4160. c/ 400mts, frente p/ estrada, c/4 casas, bom p/ loteamento. R$86/m² (11)2693-6241

LITORAL

Vendem-se
APARTAMENTOS

GJÁ ENSEADA

And.alto 3dt, 1ste, 2vg. Lazer Total varanda gourmet, finamente decorado. $1.200mil(13)99712-5723

Vendem-se
CASAS

ITANHAÉM CIBRATEL 2

R$649.000 Casa/prédio coml. 350m². Renda $40 mil. Oportunidade única! ☎(13)99740-0003

UBATUBA DOMINGAS DIAS
Alto padrão,Cond.fech, arquitetura diferenciada, 1350m²ÁT, 750m²ÁC (19)98372-1133 Creci 114137

TERRENOS

GJÁ TIJUCOPAVA
Lic. 2050m² $1.900mil. Ac perm. Ap SP/Gjá(-)Vlr (13)99712-5723

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se e alugam-se
COMERCIAIS

RIO CLARO / SP

Vende/aluga.Melhor ponto Centro Coml., 706m².Frente Casas Bahia (19)98372-1133 Creci 114137

TERRENOS

AVARÉ REPRESA
R$80.000 Parcelo. Vdo 4 lotes em cond., 2.300m² ☎11)973159836

INTERIOR | TER

CAMPINAS/SP RODOV. FRENTE SP 101
Área nobre , 190.000m2 - ZAE-B (com/ind). Vizinho Zoetis, prox. Bosch. Retorno próximo. Exc.localização/topografia. Somente venda. ☎(11)99947-7105 (WHATS) areascampinas@hotmail.com

SOROCABA - SP
7.757m² Av.Com. P. Inácio,p/préd coml, qdra inteira (11)99976 0052

PROPRIEDADES RURAIS

CHÁCARAS E SÍTIOS

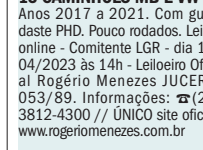
COSMORAMA - SP
R$2.500.000 Sítio, 16 alqs. Metade c/10mil pés de seringueiras produzindo desde 2017. Casa, luz trifásica, poço c/vazão 20mil de L/hs. Outorga do corrego p/irrigação. Guilherme (17)99703-4447

MAIRINQUE/SP
R$690.000 Chac.Cond.fechado KM 68 Castelo Branco. 2.000m² át 300 m²ác, 5 dorms (3 stes), 4 wc's, piscina, área churrasqueira, forno /fogão a lenha, campo telado e playground. ☎(11)98665-7114

SÃO ROQUE /SP
Px.Hotel V.Rossa.Luxo,10sts c/AC, 1alq, quadra of, pisc, churr, sauna, lareira, forn pizza11)94730-6666

OPORTUNIDADES

LEILÕES

15 CAMINHÕES MB E VW
Anos 2017 a 2021. Com guindaste PHD. Pouco rodados. Leilão online - Comitente LGR - dia 14/04/2023 às 14h - Leiloeiro Oficial Rogério Menezes JUCERJA 053/89. Informações: ☎(21) 3812-4300 // ÚNICO site oficial: www.rogeriomenezes.com.br

ARTES E ANTIGUIDADES

ANTIGUIDADES - COMPRO E AVALIO
Pago o melhor preço! Esculturas, Quadros, Pratas, Móveis e Objetos de Artes. (11) 96332-7007 Noely

COMUNICADOS

ABANDONO DE EMPREGO
Conforme artigo 482, letra I da CLT, comunicamos que o Sr. FRANCISCO LUCIANO MARCELINO CRISTOVÃO RE:5123, CTPS:066540 Série: 00056 UF: CE. Falta desde: 10/03/2023 Desligado em: 08/04/2023 LÓGICA SEGURANÇA E VIGILÂNCIA EIRELI

EXTRAVIO DE DIPLOMA
Eu, Raquel Antonia Domingos Martins, CPF 091.015.038-XX, comunico a perda do meu diploma de Educação Artistica - Licenciatura plena em Música, concluído em 1999.

CONSTRUÇÃO E SERVIÇOS

VENDO EMPRESA EQUIP CONSTRUÇÃO CIVIL
(Andaime/betoneira e afins) interior SP em São Carlos 13 anos no mercado. Prop(16)99962-3223

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

DROGARIA VENDO
Na região central SP! Tradicional, há 52anos no local, próximo Hospital Sírio Libanês e 9 de Julho. Valor R$600mil. Direto c/ propriet. Fone/Whats. ☎(11)94153-2103

DROGARIAS EM SÃO CARLOS
3 unidades no interior SP. Ótima localização.Prop(16)99154-5379

ESTACIONAMENTO
Curso-Como operar e como comprar + Estágio. (11)99636-9900 c/Basílio. www.lavepark.com.br

FRANQUIA - ESTÉTICA AUTOMOTIVA
Temos pontos em Prédios Comerciais e Shopping para montagem. Tratar c/Basílio (11)99636-9900 www.lavepark.com.br

HOTÉIS NO BOM RETIRO E EM SÃO BERNARDO DO CAMPO
C/ 32 e 22 quartos. Aceito imóvel e auto ☎(11)95294-4897 José

LOJA MATERIAL CONSTRUÇÃO
Vendo. 45 anos no mercado no centro da cidade de Valinhos-Sp. Contato Cássio (19)99107-9905

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

LOJA MODA ÍNTIMA FEMIN. RIB. PRETO/SP
80m²,próx.calçadão, rua de muito movimento, há 20 anos,client. fiel, recém reform, ar cond., mob.inclusos. Fat.compr. $35.500. Alug. $6.256,29.Estoq: $195mil. Ponto $40mil.Tot.$235mil Entr.+ parc/ Estudo proposta(16)99136-1405

LOJA PRONTA P/USO DOMINGOS DE MORAES
Vila Mariana, excelente para: restaurante, hamburgueria, pizzaria, doceria, etc. ☎(11)97334-3850

PIZZARIA VENDO
Salão e Delivery. Região Paraiso. Tratar ☎(11)2979-8400/ (11)99615-1159

SR.INVESTIDOR, SE PRECISA RENDA MENSAL GARANTIDA
** INVISTA EM LOTÉRICA ** Oportunidades nas Regiões SP: Americana, Lucro $ 34 mil,Botucatu, Lucro $ 29 mil, Campinas, Nobre LL 20,25e 91 mil, Itu $400mil, Jundiaí, Lucro $ 38 mil, Piracicaba,Lucro $ 18 e 55 mil, Rib.Preto, Lucro $ 40 mil, J.Campos,Lucro $15mil,Sorocaba,Lucro $12 e 24mil, MPUGA Negócios Fone/Whats (19)99653-2020

VENDE-SE FARMÁCIA
Modelo popular em Auriflama-SP e Urupês-SP. ☎(17) 99703-0156

MÁQUINAS E MOTORES

GUILHOTINA HIDRAÚLICA

R$180.000,00 Capac. 3200x ½" pleno funcionam. (19)992080666

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO COM LIVROS
Livros, Gibiteca, CD, DVD e discos usados.Compro, vendo. Pça João Mendes, 140 ☎(11)3104-7111

CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:
www.FREITASLEILOEIRO.com.br
CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

VEÍCULOS | IMÓVEIS | MATERIAIS

YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 | **CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000** | **www.FREITASLEILOEIRO.com.br**

azul seguros · ITAPEVA · bradesco · seguro auto residência · Allianz · TOKIO MARINE SEGURADORA

Dia 17.04.2023 - 2ª feira
09h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

CADEIRAS GAMER PCTOP

Dia 17.04.2023 - 2ª feira
15h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

EQUIPAMENTOS PLACAS SOLAR - OUTROS

Dia 17.04.2023 - 2ª feira
17h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

SMARTPHONE - FONES ACTION / SHARP EASY MOBILE

Dia 24.04.2023 - 2ª feira
17h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

TECLADO MUSICAL - GUITARRA ELÉTRICA - VIOLÃO ACÚSTICO

Dia 27.04.2023 - 5ª feira
17h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

ELETRODOMÉSTICO - ELETROPORTÁTEIS

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

estadao.com.br
“É minha parada obrigatória todas as manhãs, onde leio as primeiras notícias e análises do dia, além de uma infinidade de outros conteúdos.”
Fernando Reinach, biólogo e colunista do Estadão
ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE
ACESSE ESTADAO.COM.BR
#VEM PENSAR COM A GENTE
AINDA NÃO É ASSINANTE? LIGUE: 0800 770 2166

MILAN LEILÕES
LEILOEIROS OFICIAIS

INFO@MILANLEILOES.COM.BR (11) 3845-5599

@ milanleiloes twitter.com/milanleiloes facebook.com/milanleiloes

5ª etapa
MAIOR LEILÃO INDUSTRIAL DE TODOS OS TEMPOS
DESATIVAÇÃO DA EX-PLANTA DA FORD EM TAUBATÉ-SP

VISITAÇÃO: **10 - 11 e 12 ABRIL** das 9h às 16h.
LOCAL: AV. CHARLES SCHINNEIDER S/N - TAUBATÉ-SP

Dias: 13 e 14/Abril 9:30H. ONLINE

APROX. 1000 LOTES

VEJA AQUI LOTEAMENTO E VÍDEOS

MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

(22) CENTRO DE USINAGEM GROB 300 | (02) CENTRO DE USINAGEM GROB 500 | (08) CENTRO DE USINAGEM MAG | BRUNIDORA SYNCHROFINE | (03) TRIDIMENSIONAL ZEISS PRISMO NAVIGATOR | (05) RETÍFICA LANDIS CRANK

(06) TORNO CNC DANOBAT | CHANFRADORA PRAWEMA | (07) TORNO WEISSER | SHAVING HURTH | (07) CORTADORA PFAUTER | (02) LAVADORA DURR

FUNDIÇÃO

EQUIPAMENTOS

CARREGADOR DE AREIA | ESTEIRAS COM ROLETES | PÓRTICO C/BRAÇO GIRATÓRIO | CARRINHOS DIVS. | PONTE ROLANTE DEMAG CAP 2TON (Vão11m) | COMPRESSOR ATLAS COPCO

ITENS DIVERSOS

BANCADA MARPOSS | CARRINHOS DIVS. | CORTADOR DE CHAPA | FURADEIRAS DE BANCADA | LIFT BLOKSMA CAP. 220Kgs | COLETOR DE CAVACO

MOTORES DIVS. | PORTA PALLET´s | REDUTORES | MÓVEIS DIVERSOS | LAVADORA DE PISO | PALETEIRA ELET. CAP 1200Kgs

FERRAMENTARIA

SUCATAS

VÍDEA | FERRAMENTAS DIVERSAS | PEÇAS DE REPOSIÇÃO | FIOS DE COBRE | TUBOS | VIGAS I e U

LEILOEIRO OFICIAL - DANILO CARDOSO DA SILVA - JUCESP 906

SOBRE O VALOR DO ARREMATE INCORRERÁ A COMISSÃO DE 5% AO LEILOEIRO A SER PAGO PELO ARREMATANTE.

CONDIÇÕES GERAIS NO SITE

negocios& oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓ **Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor**
- ✓ **Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida**
- ✓ **O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo**
- ✓ **Forneça seus dados apenas pessoalmente**
- ✓ **Faça a transação apenas pessoalmente**
- ✓ **Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios**
- ✓ **Não adiante nenhum valor**

Fabio Gallo

Maior risco, maior retorno?

Em finanças, sempre repetimos que, quanto maior o risco, maior o retorno esperado. Esse é o pilar básico da teoria financeira. Assim, admitindo que o investidor é racional, isso quer dizer que sempre optamos pelo maior retorno dado o grau de risco ou pelo menor risco dado o nível de retorno. Com essa base, podemos construir a nossa carteira de investimentos. Combinando ativos com graus de risco diferentes, com o objetivo de obtenção de um retorno médio que permita atingirmos os nossos objetivos financeiros.

Mas, para diversificar efetivamente a carteira, temos de considerar ainda os prazos de vencimento dos títulos, que permitirão não somente controlar o grau de risco desejado, como também a liquidez do fluxo de caixa que atenda às nossas necessidades. Em tese, essa perspectiva funciona bem, mas as condições econômicas afetam os mercados, e os resultados não são necessariamente os esperados.

O professor William Eid Jr., da FGV, realizou uma análise com 1.306 fundos de renda fixa da base da Economatica, avaliando seu retorno no período compreendido entre 31/12/2019 e 24/03/2023, período que engloba a crise trazida pela pandemia e a guerra na Ucrânia. Na amostra, os fundos de menor risco são os classificados como soberanos, seguidos pelos de grau de investimento e, finalmente, de crédito livre. Dentro de cada uma dessas categorias, os de alta duração (prazo mais longo)

> *O ideal é diversificar os investimentos, equilibrando os graus de riscos e prazos dos ativos*

apresentam maior risco, seguidos pelos de média duração e os de baixa duração.

A primeira observação é que o retorno dos fundos não acompanhou a tese de que maior o risco, maior o retorno esperado. Os fundos de alta duração crédito livre e grau de investimento, com maior risco entre os avaliados, foram os que apresentaram o pior desempenho – retornos negativos de 19,2% e 13,7%, respectivamente. Os fundos com o maior retorno nesse período foram os soberanos de longa duração, com retorno de 28,1%, em linha com a teoria na questão de risco do prazo, sendo ainda a única classe que superou o CDI do período, de 24,2%.

Alguém pode perguntar: e se eu comprar uma única ação de muito risco, o retorno não compensa? Se a sua bola de cristal estivesse funcionando perfeitamente em 2022, você teria aplicado todo o seu dinheiro nas ações da Adaro Minerals Indonesia e teria obtido ganho de 1.600%. No Brasil, teria investido nas ações da Cielo, obtendo retorno de 140,4%, ao passo que o Ibovespa cresceu 4,7% no ano passado. É errado achar que comprar uma única ação é investir. Isso não é investir, é apostar. Como qualquer aposta, pode trazer altos ganhos, mas também você pode perder todo dinheiro apostado. A despeito dos resultados deste período, sempre é recomendado diversificar os investimentos, equilibrando os graus de riscos e prazos dos ativos. ●

PROFESSOR DE FINANÇAS DA FGV-SP

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi (quinzenalmente) ● **TER.** Ana Carla Abrão, Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Luiza Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Fabio Gallo e Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Investimentos Aumento de tributação

Analistas veem ‘desafios’ para taxação de fundos exclusivos sair do papel

DANIEL ROCHA

Os fundos exclusivos de investimento estão na mira do governo, que busca alternativas para aumentar a arrecadação após a divulgação do novo arcabouço fiscal. A expectativa do Ministério da Fazenda é de que a tributação desses produtos – voltados para os “super-ricos” – aliada a outras medidas fiscais possa garantir até R$ 150 bilhões.

Especialistas falam em “desafios” para a implementação da medida. A primeira delas é a possibilidade de “fuga” de capital para outras classes de ativos a partir da aplicação de novo imposto. Como os investidores desses fundos têm acesso a diversos tipos de opções, inclusive no exterior, a tendência é de que busquem aplicações que consigam garantir um retorno maior para o seu patrimônio.

“Os investidores possuem muitos mecanismos para tentar driblar esse tipo de tributação”, diz Renan Suehasu, planejador financeiro e sócio da A7 Capital. Até o momento, ainda não há definição sobre como será a proposta de tributação desses fundos.

No mercado, a previsão é de que o modelo a ser apresentado pelo governo seja semelhante ao regime de “come-cotas”, já presente nos fundos tradicionais. Ou seja, os investidores devem ser cobrados semestralmente, no último dia útil de maio e de novembro. Atualmente, nos fundos exclusivos de investimento, o imposto só é recolhido no momento do resgate.

> **‘Super-ricos’**
>
> **2.760**
> **é o número total de fundos exclusivos de investimento (que possuem um único cotista) em operação no mercado brasileiro, de acordo com dados do TradeMap**

“O investidor pode passar dez ou vinte anos operando o fundo, e vendo o patrimônio crescendo sem pagar nenhum imposto”, diz Nicole Dyskant, advogada especialista em regulação e compliance para o mercado financeiro. “Com o come-cotas, talvez os gestores busquem alocar os recursos dos investidores em uma carteira de ativos ou investir o patrimônio como pessoas jurídicas.”

MERCADO. Ao todo, segundo dados do TradeMap, há 2.760 fundos exclusivos no mercado brasileiro. Desse total, mais de 75% são do tipo multimercado, que entregaram retorno de 40,42% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) no ano até o fim de março. Já os em renda fixa correspondem a 13,2% de todo o mercado. Apesar da baixa representatividade, foram os que entregaram o maior prêmio, de 99,3% do CDI. Os fundos de ações representam 11,3%, e tiveram uma rentabilidade negativa de 5,9% – ainda assim, 1,34 ponto porcentual acima do resultado do Ibovespa, principal índice da B3.

O governo Temer chegou a editar uma medida provisória com o mesmo objetivo. No entanto, a proposta enfrentou resistência do Congresso. E esse é o outro desafio que, na visão de Mário Sérgio Lima, analista sênior de política e macroeconomia da Medley Advisors, o Ministério da Fazenda deve enfrentar.

“Toda vez que o governo tenta colocar um imposto a mais e que afeta grupos específicos, dificilmente é aprovado, porque isso envolve pessoas que possuem uma articulação muito grande no Congresso”, diz Lima.

Além disso, na visão dele, o governo precisa desenhar uma taxação que possa convencer o mercado de que a medida é eficaz para ajudar a colocar as contas públicas no azul. “O efeito pode ser o inverso: nem arrecada tanto e ainda piora a dinâmica do mercado.” ●

BROADCAST DE OLHO NAS AÇÕES

Incertezas postergam recuperação do Ibovespa

Diante da frustração das expectativas de redução das taxas de juros que era esperada para este começo de ano, a pergunta que se coloca agora é para quando o investidor pode esperar uma recuperação na bolsa.

Com a Selic em alta, os investimentos em renda fixa seguem mais atraentes, em detrimento da renda variável. “A renda fixa continua pagando muito bem para que o investidor possa esperar um cenário menos nebuloso antes de aumentar a parcela do portfólio em renda variável”, diz Pedro Canto, da CM Capital.

Mas, segundo ele, o ambiente econômico internacional e as incertezas sobre o arcabouço fiscal, sobretudo como o governo conseguirá alcançar a arrecadação prevista, ajudam a manter o investidor reticente. Assim, as expectativas também precisam melhorar, não basta as taxas de juros caírem.

> **Preço-alvo**
>
> **122 mil pontos é a projeção do Santander para índice no fim do ano**

Por outro lado, segundo a Santander Corretora, o mercado de ações local já ‘precificou’ boa parte das notícias negativas e muitos ativos estão descontados, o que pode significar uma oportunidade de investimentos no médio e longo prazo. Para o Santander, o valuation médio dos ativos para 2023 está próximo a 6,8 vezes a relação preço/lucro, abaixo da média histórica de 11,1 vezes.

BROADCAST TERMÔMETRO DA BOLSA

Quadro de expectativas para Bolsa se mantém

O quadro das expectativas para o desempenho das ações no curtíssimo prazo manteve-se relativamente estável no *Termômetro Broadcast Bolsa*, que tem por objetivo captar o sentimento de operadores, analistas e gestores para o comportamento do Ibovespa na semana seguinte.

Entre os participantes, 62,50% têm a percepção de que a próxima semana será de ganhos para o índice, ante 57,14% na pesquisa anterior. Os que esperam estabilidade, que eram 28,57%, agora são 25,00%. A fatia dos que preveem perdas caiu de 14,29% para 12,50%.

Os mercados devem abrir na segunda-feira, 10, reagindo aos números do relatório de emprego dos Estados Unidos de março, divulgados ontem, 7. O documento será importante para orientar as apostas para a política monetária do Federal Reserve (banco central americano).

No Brasil, as atenções estarão voltadas ao início da tramitação do arcabouço fiscal no Congresso, que deve chegar à Câmara até terça, 11.

Teatro ***Estreia***

‘A Cerimônia do Adeus’ traz voz interior de um rapaz e do Brasil

Peça de Mauro Rasi sobre a importância da memória ganha nova versão de Ulysses Cruz, que joga com o real e a ficção do metaverso

UBIRATAN BRASIL

FELIPE IRUATÃ/ESTADÃO

Juliano (Lucas Lentini) e seus ídolos: Simone de Beauvoir (Beth Goulart) e Sartre (Eucir de Souza)

Quando assistiu à primeira montagem da peça *A Cerimônia do Adeus*, em 1987, no Rio, o diretor Ulysses Cruz confessa que torceu o nariz. “Uma versão naturalista de um texto que permite voos em cena”, justificou ele, que dirigiu a sua própria em 1989, no Teatro Anchieta, em São Paulo. Pois é justamente nesse espaço que Cruz volta ao texto de Mauro Rasi e estreia neste sábado, 8, um novo olhar para o texto.

“Depois de 34 anos daquela primeira montagem, agora valorizei ainda mais o trabalho dos atores porque o encanto do teatro está na representação”, diz ele, que se apoiou na tradição da comédia de costumes para contar a tragicômica história criada por Mauro Rasi em 1987. “É um texto com diálogos dinâmicos, que pode ser fragmentado, sem grande preocupação com tempo e espaço.”

Com esse raciocínio, Cruz criou um cenário formado basicamente por quatro portas que necessariamente não dão acesso ao mesmo lugar, além de banquinhos e, claro, pilhas de livros. “O texto, como todos de Mauro, trata de memória, portanto é atemporal. O conceito de metaverso, ou seja, a existência de vários mundos virtuais que convivem com o nosso real, também se encaixa na narrativa, que dá saltos no tempo. E a trilha original de André Abujamra é quase um personagem.”

Considerada uma das principais peças de Mauro Rasi (1949-2003), *A Cerimônia do Adeus* já revela uma das qualidades dramatúrgicas do autor: o personagem principal é o filho, que se revolta com sua família enquanto ainda vive dentro dela, mas que também busca se reconciliar com o passado, a partir do momento em que a deixa para trás.

ILUSÃO. É o caso do jovem e revolucionário Juliano (alter ego do autor, vivido por Lucas Lentini) que, refugiado em seu quarto, só se sente bem ao dar vida às suas maiores referências literárias: os existencialistas Jean-Paul Sartre (Eucir de Souza) e Simone de Beauvoir (Beth Goulart). Com a ajuda deles, Juliano cria a ilusão da realidade possível para enfrentar o rito de passagem para a vida adulta enquanto mantém atrito constante com a mãe Aspázia (Malu Galli) e a tia espírita Brunilde (Olívia Araújo). Há ainda a dubiedade sexual que marca sua relação com o primo Lourenço (Rafael de Bona) e o melhor amigo Francisco (Fernando Moscardi). Como pano de fundo, a mão pesada do regime militar.

“São vários universos que convivem: o quarto, a casa, a cidade e o país”, observa Beth, precisa no gestual elegante de Simone. “E o que desponta é o desejo de romper com o provincianismo da cidade onde ele vive, que sufoca seu talento artístico”, completa Elcir. A presença do casal de escritores é mágica, especialmente quando são personificados como seus principais livros – *A Cerimônia do Adeus*, aliás, é o título da obra em que Simone narra as últimas experiências de Sartre.

“O ritmo às vezes frenético da encenação serve para demonstrar o fluxo de memórias que passam na cabeça de Juliano – é como se, no futuro, ele se lembrasse daquele tempo”, observa Lentini, que capitaneou a produção, começando pela escolha do elenco. Primeira atriz convidada, Malu Galli tem marcante presença como a mãe dominadora. “O amor dela é tamanho que não consegue nem conversar com o filho.”

“É o tradicional conflito de gerações”, completa Olívia, cujo papel enfrenta o mesmo dilema. “Com seus problemas, Lourenço modifica a vida de Juliano”, diz Bona. “O mesmo acontece com a ingenuidade de Francisco e seu amor verdadeiro”, observa Moscardi. ●

A Cerimônia do Adeus
Teatro Anchieta.
Sesc Consolação.
Rua Dr. Vila Nova, 245.
6ª e sáb., 20h. Dom., 18h.
R$ 50. **Até 21/5.**

Direto da Fonte
Gilberto Amendola

gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

Galvão Bueno faz doação de vinhos para festa de ONG

A festa de 29 anos da ONG Casa do Zezinho vai acontecer no Sheraton São Paulo WTC. A celebração, marcada para o próximo dia 15, conta com uma feijoada assinada pelo chef Gustavo Torres, responsável pela área gastronômica do hotel. Além disso, o narrador e apresentador Galvão Bueno fez uma doação de vinhos assinados por ele (Bueno Wines) para o evento. A responsável pelo mailing de convidados é a badalada RP Carol Sampaio, em parceria com Michel Diamant e Dori Neto. A Feijuca do Zezinho espera receber em torno de 300 convidados. Nomes como Ana Paula Padrão, Marcelo Tas e o do já citado Galvão Bueno estão confirmados. Os convites variam de R$1.000 a R$10.000. Toda a renda, claro, será revertida para a instituição. A Casa do Zezinho é uma organização sem fins lucrativos que atende crianças e adolescentes. A festa também celebra o aniversário de Tia Dag, fundadora da ONG.

FABIO ROCHA/GLOBO

Além do Galvão, Ana Paula Padrão e Marcelo Tas são esperados

Bloco de Notas

● **RESTAURO.** O Masp lançou, no início deste mês, o segundo e último vídeo documental do projeto de conservação e restauro das três obras do holandês Frans Hals pertencentes ao seu acervo.

● **CULTURA.** Acontece no próximo dia 17 de abril, em Brasília, o encontro oficial do *Fórum Brasileiro pelos Direitos Culturais* com a Ministra da Cultura Margareth Menezes.

● **PREMIAÇÃO.** Liniker faz show no *Prêmio Melhores #CulturaEmCasa*, dia 21 de abril. O evento vai premiar os destaques da programação de 2021.

Samba Erudito

Paulo Vanzolini será homenageado com programação especial nas Fábricas de Cultura

As Fábricas de Cultura da zona leste, São Bernardo do Campo e Santos irão realizar uma programação especial em homenagem ao sambista Paulo Vanzolini, durante todo o mês de abril. Entre as ações relacionadas com o artistas vale destacar o seminário cultural com o diretor Ricardo Dias e a exibição do documentário *Um Homem de Moral*; a apresentação musical com a banda Na Cadência e a criação de oito obras utilizando a técnica do graffiti em tela – interpretando as canções mais marcantes do sambista como *Volta por Cima*, *Ronda*, *Praça Clóvis*, *Samba Erudito* e *Na Boca da Noite*.

SERGIO CASTRO

Patrícia Pillar participa de leitura de 'Macbeth'

Patrícia Pillar vai celebrar o aniversário de Shakespeare lendo trechos de *Hamlet*, *Othello*, *Rei Lear* e *Macbeth* na programação da série literária na Fundação Maria Luisa e Oscar Americano em São Paulo, no domingo, dia 16. O ator Gustavo Gasparani também participa do ato junto com a atriz. Ela pode ser vista na reprise da novela *Rei do Gado*, na Globo.

NILTON FUKUDA

1. Abertura das exposições de Regina Parra e Elisa Bracher (foto), na Pinacoteca de São Paulo.
2. Brasilia Botelho.
3. Jochen Volz, Regina Parra e Paulo Vicelli.

FOTOS CHRISTINA RUFFATO

Sérgio Augusto

Escreve quinzenalmente aos sábados

Artificial e de porre

Tenho procurado ler tudo sobre inteligência artificial. Por curiosidade e precaução. Seu mais popular prodígio, o ChatGPT, será em breve assunto tão corriqueiro quanto o coronavírus – e em certos lugares já é abordado com igual e justificável temor. Pudera: ChatGPT é um supergoogle que, como a Esfinge de Tebas, pode acabar nos devorando, suspeitam os mais céticos e paranoicos.

Para evitar colas, plágios e fraudes correlatas, algumas universidades, como a Science Po da França, por exemplo, o baniram de sua convivência.

Tirar empregos ou mesmo extinguir profissões faz parte do seu arsenal de malefícios. Mas o maior deles seria a disseminação de desinformação em alta escala, alertou Sam Altman, chefão do laboratório de pesquisa de inteligência artificial, OpenAI, em cujos recônditos o programa foi desenvolvido e vem sendo aperfeiçoado.

Por enquanto, contudo, o robô sabichão tem funcionado mais como um joguinho eletrônico, gerador de conversas, consultas e redações ainda superiores às do Enem.

A exemplo dos relatórios de órgãos de segurança, fornece muita informação equivocada. Os dossiês que o FBI produziu, antes, durante e depois do surto macarthista, foram publicamente desconstruídos e ridicularizados por Norman Mailer e John Kenneth Galbraith, na revista *Esquire*. Chegou a vez de testar a credibilidade do ChatGPT.

Amigo meu resolveu por conta própria apurar o que o chatbot da OpenAI tem a dizer a meu respeito. Mais rápido que um raio, o robô wikipediou: "Renomado crítico de cinema, jornalista e escritor brasileiro". Até aí tudo bem. Na segunda frase, o primeiro tropeço: deu-me mais 18 meses de idade.

Na versão em inglês, o robô, mais detalhista, acertou o ano, mas errou o dia, o mês e até a cidade onde nasci. Além de "renomado", mais idoso e do signo de gêmeos (não mais de aquário), virei mineiro, belo-horizontino.

Se os humanos que alimentam a Wikipédia até hoje me mantêm atuante na revista *Bravo!*, que deixei há quase 20 anos, a inteligência artificial por trás do ChatGPT me põe iniciando carreira no *Jornal do Brasil*, que foi meu terceiro pouso na profissão, praticamente cinco anos depois de debutar na imprensa diária. Também ganhei "muitos anos" como editor de cultura da *Veja*, cargo exercido, por longo tempo sim, não por mim, mas por Geraldo Mayrink. Dos "vários prêmios e homenagens" que o robô me atribui, não me recordo de nenhum.

Livros sobre cinema, especificamente, publiquei apenas dois, nenhum intitulado *Circuito Fechado – Quatro Filmes Políticos da Ditadura* ou *Praça Saenz Pena*, cujos verdadeiros autores desconheço, assim como desconheço quem escreveu *O Bandido da Luz Vermelha* (presumível ensaio a respeito do filme de Rogério Sganzerla) e *Hitchcock à Brasileira*, dois outros acréscimos apócrifos à minha bibliografia.

Moral da história: logaritmos bebem e eu não sabia. ●

É JORNALISTA E ESCRITOR, AUTOR DE 'ESSE MUNDO É UM PANDEIRO', ENTRE OUTROS

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal e Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

Visuais ***Exposição***

Luiz Pizarro vê o mundo com um novo olhar

No Rio, Metapaisagens traz 18 telas em que o artista carioca deixa a figura humana em segundo plano e se volta para o planeta

MARCIO DOLZAN
RIO

PEDRO KIRILOS/ESTADÃO

Entre a profusão de cores e os fios de lã, Luiz Pizarro diz que 'a ideia da exposição é criar diálogos'

Luiz Pizarro decidiu fazer uma exposição "propositiva" para mostrar seu mais novo trabalho. O artista carioca, que se acostumou a apresentar a figura humana em suas obras, desta vez convida as pessoas a olhar o mundo por outro viés.

Em Metapaisagens, mostra que entrou em exibição esta semana no Paço Imperial, no centro do Rio, o artista tira as pessoas de seus quadros e expressa uma visão mais holística sobre os elementos.

A profusão de cores, uma característica de Pizarro, está lá. O que não se vê nas 18 telas em exposição é a figura humana – à exceção de uma, e ainda assim de forma bem discreta. No lugar do homem, Pizarro decidiu colocar o globo terrestre.

"Eu não trabalho a figura humana, que é uma coisa que trabalhei a vida inteira. Acho que hoje se fala nisso excessivamente; o antropocentrismo levou ao excesso do egocentrismo. Então decidi tirar a figura e deixar que os outros elementos tenham força", conta.

Conhecido por integrar a Geração 80 da arte brasileira, Luiz Pizarro ressalta que a intenção da mostra é fazer as pessoas olharem para esse seu novo trabalho – cujas telas medindo entre 1,70m e 2,25m foram pintadas nos últimos dois anos – com diferentes vieses. "Eu vejo muita brasilidade nessa pintura, até uma certa conexão com o modernismo nessa coisa das plantas, das cores", avalia. "Os cubos estão em várias perspectivas diferentes, como se tivessem olhares diferentes, que é como devemos olhar o mundo também, sob várias perspectivas."

Obra interativa

Faz parte da mostra o 'Cubo Mágico', instalação interativa em que o visitante é convidado a entrar

Ainda que esteja ausente nos traços, a figura humana tem papel fundamental na exposição de maneira interativa. Ao final da sala, Pizarro instalou seu *Cubo Mágico*, ou *Cubo dos Desejos*, como também é chamado. Trata-se de uma instalação em que o visitante é convidado a entrar para perpassar fios de lã de acordo com a quantidade de letras que formam o seu nome. Ao final, uma grande obra de arte interativa estará montada.

Além do cubo, os visitantes também serão convidados a pendurar três garrafinhas: numa delas será escrito o nome de alguém que se ame; na outra, de alguém em quem se confia; e, na terceira, um pensamento sobre o planeta. "A ideia da exposição é criar diálogos. Hoje em dia se fala muito em dialética, mas fala-se pouco em diálogo", considera o artista.

Metapaisagens ficará em exibição até 28 de maio. De quinta a sábado, haverá visitas guiadas pelo artista e pelo educador Pedro Sampaio para grupos previamente cadastrados. Além de escolas e do público em geral, Luiz Pizarro pretende levar ao espaço pessoas em vulnerabilidade social e jovens moradores de abrigos.

Ao final, todos que forem à exposição poderão levar uma lembrança bem pessoal para suas casas. "Os visitantes podem tirar uma foto, do jeito que quiserem, e iremos imprimir – mas não como foto. Desenvolvi uma técnica com impressoras em que uso o acetato errado, em que ela imprime, mas não gruda (a tinta). Então a gente faz uma monotipia (com a foto) num papel de seda branco e cada um leva pra casa como recordação." ●

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Usa teu discernimento
Data estelar: Lua míngua em Escorpião

Usa teu discernimento para aprender a distinguir a verdade, da meia-verdade e da falsidade, porque hoje em dia está tudo misturado na academia de elevados estudos das redes sociais, nas quais se misturam a perícia e as opiniões com tamanha desfaçatez que todo mundo parece exímio conquistador da última palavra do conhecimento.

A verdade é questionada como se não existisse, a falsidade se aproveita disso para colocar máscara de verdade, e as meias-verdades misturam sabedoria e ignorância sem um átimo de vergonha, e se tu não usas o discernimento, andarás por entre o céu e a terra ricocheteando de equívoco em equívoco, e um dia despertarás na velhice te arrependendo de ter perdido tanto tempo te entretendo e te escondendo da vida, que te chamou inúmeras vezes a participar dela. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

A medida de segurança que você sente agora pode ser desfrutada interiormente, e isso será muito bom, mas também pode ser compartilhada, um exercício de resultados imprevisíveis, porque nunca se sabe como as pessoas reagem.

TOURO 21-4 a 20-5

Quando as pessoas motivam você com firmeza e vigor, é possível suspeitar que elas não gostariam de estar em seu lugar. Isso não é algo negativo em si, mas revela que a ação que você deve empreender é um tanto arriscada.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Seu ponto de apoio atual são suas certezas interiores, as quais vieram sendo alimentadas por suas cavilações e especulações. Esse é um terreno movediço de resultados imprevisíveis, mas não por isso negativos. Em frente.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Com um tanto de ajuda nada desinteressada de certas pessoas, haverá progresso, mas como há interesses envolvidos, sua alma não há de ser ingênua quanto às cobranças que lhe serão feitas num futuro nada distante.

LEÃO 22-7 a 22-8

Diante de você não há um caminho que seja completamente livre de impedimentos ou de problemas, sua alma só pode escolher, neste momento, qual é o nível de encrenca que deseja assumir, porque só assim haverá progresso.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Este é um momento de ampliação das perspectivas, de entusiasmo e de fazer planos, mesmo que por enquanto esses sejam impossíveis de realizar. Não há necessidade de você se comprometer com a realidade prática agora.

LIBRA 23-9 a 22-10

A injustiça parece dominar, mas sua alma há de compreender que o mundo anda de ponta-cabeça, e nada do que era antes serve para medir os acontecimentos da atualidade. Até a poeira abaixar, fica difícil entender o que acontece.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

As decisões corretas não dependem tanto de sua visão e percepção, mas de que você tenha construído laços firmes com pessoas sábias e sensatas, que neste momento podem contribuir com sugestões importantes.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

É pouco o que pode ser feito, mas se você o fizer com carinho e envolvimento, certamente os resultados surpreenderão pelo efeito. Não se trata de fazer grandes movimentos, mas de fazer bem o que estiver ao alcance.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Na mente, sempre há diálogos em andamento, principalmente com as pessoas que significam relacionamentos importantes, mesmo que de desgosto. Procure prestar mais atenção a esses diálogos, pois, são reveladores.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Antes de tudo, sua alma precisa se sentir confortável e segura, porque pressente que o que vem vindo por aí é complexo o suficiente para criar tensões importantes. Em primeiro lugar, consolide sua posição de conforto.

PEIXES 20-2 a 20-3

Agora é um momento de ação que se baseia nas percepções claras que sua alma recebe através dos gestos que as pessoas fazem, e das coisas que você fica sabendo através dos canais que normalmente serviriam apenas para entreter.

Arte ***Seminário***

MAC promove debates com estrangeiros sobre a nova história da arte

Encontro começa dia 11 e conta com a participação de nomes do Brasil, da França, Argentina e dos Estados Unidos

O Museu de Arte Contemporânea da USP (MAC/USP) realiza, nos dias 11 e 12 (terça e quarta), o seminário internacional História da Arte no Agora: Debates no Brasil, com a presença de especialistas do Brasil, da França, dos EUA e da Argentina. O seminário pretende promover uma reavaliação crítica da historiografia da arte no Brasil a partir das novas pesquisas realizadas nas últimas duas décadas. O evento celebra os 60 anos do museu paulistano, comemorados hoje, 8.

O seminário é resultado das atividades do grupo de pesquisa CNPq/ Histarthe – História(s) da Arte: Historiografia e Epistemologia, criado há três anos para analisar textos fundamentais na construção da História da Arte internacional, com o objetivo de mapear tanto sua presença quanto sua ausência na circulação de ideias em contexto brasileiro, segundo os organizadores.

No ano em que são celebradas as seis décadas de fundação do MAC e 30 anos da publicação do manual *História Geral da Arte no Brasil*, organizado pelo seu primeiro diretor, professor Walter Zanini (1925-2013), a realização do seminário acadêmico internacional é ocasião de reavaliação da pesquisa em História, Teoria e Crítica de Arte – linha de pesquisa do MAC/USP – antes as novas questões que se impõem na sociedade, dentro e fora da universidade.

PUBLICAÇÃO. Após o Seminário Internacional, o Histarthe vai elaborar uma publicação virtual, reunindo os dados e as discussões levantadas pelo evento, como contribuições inéditas para os estudos da História da Arte no Brasil. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"Nada lhe pertence mais que seus sonhos"* **Friedrich Nietzsche**

Le Vin Filosofia

Suzana Barelli *instagram:* @suzanabarelli

Qual o seu guia de vinho?

O crítico Robert Parker fez história ao criar sua escala de até 100 pontos na avaliação de vinhos. Suas notas, publicadas na newsletter Wine Advocate, eram capazes de mudar o rumo de uma garrafa. Ter 100 pontos seguidos das letrinhas mágicas RP era sinônimo de reajustes (para cima) no preço e nos estoques zerados tamanha a procura pela garrafa. Com a sua aposentadoria, em meados da década passada, nenhum degustador foi capaz de ocupar esse espaço.

Hoje há vários críticos internacionais que pontuam brancos e tintos. Quatro deles focam com mais atenção a América do Sul, que representa 65% dos vinhos importados pelo Brasil, nos dados da Ideal Consulting. São eles o chileno Patrício Tapia, do guia Descorchados; o espanhol Luis Gutiérrez, da The Wine Advocate; o americano James Suckling, e o inglês Tim Atkin.

Tapia, que está comemorando a 25.ª edição do seu Descorchados, é o mais conhecido por aqui. Seu projeto nasceu avaliando apenas os vinhos chilenos. Em 2010, ele cruzou a Cordilheira dos Andes e passou a avaliar também a produção argentina. Depois, vieram o Uruguai e o Brasil. Na edição comemorativa, que será lançada na segunda, dia 10, em São Paulo, entram também os vinhos do Peru e da Bolívia. Um dos seus diferenciais é a atenção aos rótulos brasileiros, com maior ênfase nos espumantes – os demais degustadores internacionais dão notas apenas pontuais para os vinhos brasileiros, em geral quando visitam o País ou provam rótulos que acreditam que valem o destaque.

> ***O chileno Patrício Tapia dá atenção aos rótulos brasileiros, com maior ênfase nos espumantes***

Nesta edição, há um empate entre as melhores borbulhas: a Cave Geisse Terroir Nature Blend 2019 e o Guatambu Blanc de Blancs Nature 2021 receberam 94 pontos. Suas notas mais altas foram para Chile e Argentina. Os chilenos Lota 2018, da Cousiño Macul, e Luis Pereira 2020, da Santa Carolina, nos tintos, e o Tabalí Caliza 2022, nos brancos, receberam 98 pontos. Nos argentinos, a Zuccardi tem dois vinhos com 98 pontos, o Canal Uco 2020 e o Aluvional Gualtallary 2020.

James Suckling, por sua vez, concedeu 100 pontos para o argentino Viña Cobos Malbec 2019, na sua edição dos melhores vinhos de 2022. Deu, ainda, 99 pontos para rótulos como o chileno Clos Apalta 2019 e os argentinos Catena Zapata Chardonnay White Bones 2020 e o Zuccardi Malbec Piedra Infinita. O crítico vem ganhando fama pela profusão de notas altas. E faz mais barulho do que Luis Gutiérrez, que acompanha o mercado do Chile e da Argentina e Espanha para a Wine Advocate. Mesmo com as letrinhas RP, suas pontuações não têm o mesmo impacto de Parker. E o inglês Tim Atkin faz mais sucesso entre os produtores do que os consumidores. ●

SUZANA BARELLI É JORNALISTA ESPECIALIZADA EM VINHOS

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal e Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **http://bit.ly/3KAQ1if**

Gênero musical popularizado por Moreira da Silva
Ultraje à religião, como danificar uma obra sacra
Item do café da manhã nordestino
Linhas que limitam a zona quente da Terra
A ovelha Dolly, pela sua natureza
Pronome pessoal feminino
Devem ser seguidas à risca para se evitar acidentes
Adequado; apropriado
Fundo do qual o Brasil é credor
Onda, em espanhol
Terra da (?): São Paulo
F M I
Peter (?), personagem adorado por Michael Jackson
Bebida de coquetéis
Base da gasolina
Primata sagrado no Hinduísmo
A primeira vogal
Expressão de quem se sente ofendido
3, em romanos
"Atlântico", em Otan
O deus do amor (Mit.)
Interjeição de alegria
Peça circular de telefones antigos
Cetáceo do folclore amazônico
Material da máscara médica
Movimento contrário ao de retorno
Ideia sem nexo ou coerência
Desloco-me para cima
Desta maneira
Os telejornalistas como Boris Casoy e William Bonner
Nilton Santos, ex-jogador brasileiro
Objetos da coleção do filatelista
Suporte utilizado por pintores
"Que (?) Maré", música
Fator etário
Papa (?) XI: o primeiro soberano do Vaticano
Ruído feito por insetos
Outra designação do bicho-de-pé
Imitar o som do gato
Agrediu
Plutônio (símbolo)
Ímpio
Ar, em inglês
"A", na sigla AI-5
Corrida atlética de 21,1 km
Prenda com nós
Poeta simbolista catarinense de "Missal" e "Broquéis"
Data, em inglês
Letra símbolo do sublinhado no Word

BANCO 3/air — ola. 4/date — sico. 10/cruz e sousa.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Saiba mais sobre pós-graduação

Após a formação no ensino **SUPERIOR**, é possível se aprimorar ainda no campo **ACADÊMICO** ou profissional a partir de diversas modalidades de pós-graduação. Os **CURSOS** *stricto sensu* são recomendados para aqueles que desejam dar **AULA** ou se dedicar à **PESQUISA** acadêmica, compreendendo o **MESTRADO** – com **DURAÇÃO** de três anos, em média – e o **DOUTORADO** – de três a cinco anos. Eles são oferecidos gratuitamente a todos os selecionados nas universidades **PÚBLICAS**, mas, de forma geral, exigem muito **ESTUDO** e dedicação, sendo avaliados frequentemente pelo MEC (Ministério da Educação) e pela Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). Já os cursos *lato sensu* duram menos – de um a dois anos – e são destinados ao aperfeiçoamento e à especialização profissional. A aplicação **PRÁTICA** dos conceitos, garantindo ao formado o **TÍTULO** de especialista em uma carga **HORÁRIA** menor, atrai mais as pessoas que já trabalham e buscam avançar nos conhecimentos da própria **ÁREA**. O processo **SELETIVO** geralmente ocorre em cinco etapas: **PROVA** escrita, **EXAME** de proficiência em uma **LÍNGUA** estrangeira, ~~**ANÁLISE**~~ do anteprojeto, avaliação de currículo e **ENTREVISTA**.

E D H M E S T R A D O
Y N A S I U Q S E P I
P G T Z T G Y M V I F
U A Z R G T I T U L O
B W C G E B A G J V L
L S W A J V F U J H S
I T U G D I I F L S E
C Y F P W E W S T A L
A V M T E A M D T G E
S V R F H R P I I A T
A K G G M R I R C I I
L R N X X F K O H O V
I H E T N D F G R Y O
N X U A J O P R O V A
G H T Y D Y D T J K G
U R T U P R A T I C A
A N T L R X E X A M E
D S B F D
E C Z O O
B U V Ã U
H R R Ç T
O S A A O
R O N R R
A S A U A
R D L D D
I T I H O
A V S I H
K K E K B

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogo o sudoku **http://bit.ly/3macnxJ**

Nível Difícil

	3			8				
7					9		1	
	4						2	
5	6				3			8
				4				
2			1				4	6
	8						6	
	7		2					4
				5			9	

SOLUÇÕES

Estudo com quase 5 milhões nos EUA analisa efeitos prolongados e vê ligação com a Ômicron

Pesquisa mapeia a queda nos casos de covid longa

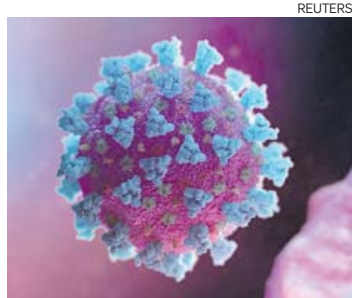
As causas ainda não avançaram além das teorias

AMY GOLDSTEIN
DAN KEATING
THE WASHINGTON POST

Os americanos infectados com a variante Ômicron do coronavírus têm menos probabilidade de desenvolver sintomas típicos de covid longa do que aqueles que tiveram covid-19 no início da pandemia, de acordo com o maior estudo de todos os tempos sobre quem é mais vulnerável a ficar doente – ou debilitado – pelos efeitos prolongados do vírus.

A análise de quase 5 milhões de pacientes americanos que tiveram covid, estudo baseado em uma colaboração entre o *The Washington Post* e parceiros de pesquisa, mostra que uma em cada 16 pessoas com Ômicron recebeu atendimento médico para sintomas associados à covid longa vários meses após a infecção. Os pacientes expostos ao coronavírus durante a primeira onda da doença pandêmica – do início de 2020 ao final de 2021 – eram mais propensos a desenvolver covid longa, com 1 em 12 sofrendo sintomas persistentes.

Esse padrão reflete o que os principais médicos que tratam da covid longa – e alguns cientistas que a estudam – notaram à medida que a pandemia de coronavírus evolui. Mas as razões que eles oferecem para as taxas de mudança estão mais próximas de conjecturas do que de provas. "A covid longa é uma fera complicada", disse Ziyad Al-Aly, diretor do Centro de Epidemiologia Clínica da Escola de Medicina da Universidade de Washington em St. Louis e importante pesquisador da doença.

REUTERS

O ponto central

Entre as três ondas virais da pandemia, os sintomas de covid longa são consistentemente menos frequentes durante o período Ômicron

As descobertas também mostram que pacientes com certas condições médicas subjacentes têm duas vezes mais chances do que pessoas previamente saudáveis de procurar atendimento para sintomas associados à covid longa: cerca de 9% dos pacientes com qualquer uma dessas condições preexistentes receberam tratamento para sintomas de covid longa nos seis meses depois de contraírem covid, em comparação com 4,6% que não tinham problemas de saúde anteriores, mostra a análise."

Pacientes obesos tiveram cerca de três vezes mais chances de relatar sintomas de longa duração do que aqueles sem nenhuma condição médica anterior. Pessoas com doenças pulmonares ou renais vieram logo atrás. Essas e outras descobertas da parceria do *Post* traçam os contornos de um preocupante efeito cascata da pior crise de saúde pública em um século.

ASSUSTADOR. Suas causas não avançaram além das teorias. Seus sintomas diferem entre os pacientes e, como demonstra o estudo, alguns são comuns antes mesmo de as pessoas pegarem o vírus, dificultando entender o que é causado por uma infecção por coronavírus e o que é acidental. Os médicos tratam os sintomas tomando emprestado o que sabem sobre outras doenças. E, embora os médicos estejam familiarizados com a síndrome pós-viral – sintomas persistentes após gripe, pneumonia, Epstein-Barr e outras doenças virais –, a covid longa tende a persistir por muito mais tempo. "É assustador não ser quem eu era antes", disse Noemi Chiriac, de Dallas, que não recuperou os sentidos do paladar e do olfato desde um segundo surto de covid dias antes do Natal de 2021, quando a variante delta do vírus se sobrepôs ao estágio inicial da variante Ômicron. "É perder a identidade."

Noemi, de 45 anos, finalmente pode fazer as longas caminhadas que tanto aprecia, mas fica sem fôlego se tenta falar com alguém enquanto caminha e precisa tirar uma soneca por horas quando chega em casa. No meio de 2021, a empresa aeroespacial e de defesa onde Noemi trabalhava a escolheu para competir por cargos de gerenciamento como parte de um "pool de talentos". Ela foi mal na entrevista. Quando lhe perguntaram como lidaria com as situações entre os líderes da empresa, a névoa cerebral remanescente de sua primeira rodada de covid, sete meses antes, a impediu de lembrar os nomes. "Lembrava perfeitamente do rosto deles. Sei exatamente quem são. Mas não consegui me lembrar dos nomes", disse Noemi. Ela foi retirada da disputa por empregos no pool de talentos.

Dano menor

Um a cada 12 relatava problemas com a cepa inicial e a Delta; agora, relato caiu para 1 a cada 16

Um corpo emergente de estudos nos Estados Unidos e em outros lugares vem tentando descobrir quem é mais vulnerável à ampla constelação de sintomas que tipificam a covid longa, como as experiências de Noemi. Mas as descobertas variam substancialmente devido aos diferentes métodos de pesquisa, ao pequeno grupo de pacientes em que muitos estudos se baseiam e à falta de consenso dos pesquisadores sobre como a síndrome deve ser definida.

O estudo com os parceiros do *Post*, baseado em registros médicos anônimos de pacientes com covid em todo o país, contribui para o retrato da covid longa. A análise mostra que cerca de 1 em 14 – pouco mais de 7% – dos pacientes americanos que tiveram covid visitaram profissionais de saúde seis meses após suas infecções iniciais, reclamando de pelo menos um sintoma típico de covid longa que não tinham antes. Essa proporção está dentro do intervalo identificado por alguns estudos menores, mas é menor do que a encontrada por outras pesquisas que usam definições mais amplas de covid longa.

Em um país onde pelo menos 200 milhões de pessoas foram infectadas com Sars-CoV-2, segundo estimativas federais, a taxa detectada se traduz em cerca de 14 milhões de residentes nos Estados Unidos que sobreviveram ao vírus e agora estão lutando contra efeitos duradouros que muitas vezes alteram suas vidas. "É uma quantidade impressionante de pessoas", disse o endocrinologista Zijian Chen, diretor médico do Center for Post-Covid Care do Mount Sinai Health System em Nova York, um dos primeiros centros médicos dos Estados Unidos a criar uma clínica interdisciplinar para cuidar de pacientes com os sintomas incipientes que se tornariam conhecidos como covid longa. "E a implicação de cuidados de longo prazo para algumas dessas pessoas – e a implicação de dólares de saúde que precisamos alocar para cuidar dessas pessoas – é muito grande", disse.

A análise do *Post* é baseada em dados de uma empresa de Wisconsin chamada Epic Systems, que abriga a maior coleção de registros médicos eletrônicos de hospitais, siste-

→

WERTHER SANTANA/ESTADÃO-22/12/2020

➔ mas de saúde e consultórios médicos do país. A Kaiser Family Foundation, uma organização sem fins lucrativos de política de saúde, é parceira nesta colaboração de pesquisa e ajudou a decidir como realizar a análise e interpretar os resultados. Essa análise se baseia em registros do banco de dados de pesquisa da Epic de quase 4,9 milhões de pacientes diagnosticados com covid desde o início da pandemia, no início de 2020, até janeiro de 2022, formando o maior conjunto de dados usado em qualquer estudo de covid longa no mundo. O estudo marca a primeira vez que a Epic compartilhou dados "Cosmos" em colaboração com uma organização de notícias.

O levantamento analisa quais pacientes procuraram atendimento para qualquer um de uma lista de sintomas difusos que os Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC, na sigla em inglês) identificam como comuns da covid longa, também conhecida como síndrome pós-covid. Entre esses sintomas se encontram fadiga, dificuldade de respirar, tosse, ritmos cardíacos rápidos ou irregulares, dificuldade para pensar ou se concentrar e muito mais. Em uma novidade na pesquisa sobre covid longa, também se analisou quem procurou atendimento para os mesmos sintomas durante uma janela de seis meses antes de contrair a doença. Ao incluir esse período "antes", o estudo mostra que esses sintomas circulam na população em geral, mas são mais comuns nos meses após os pacientes pegarem o coronavírus do que no período anterior. Essa comparação antes e depois oferece uma forma de entender que a covid longa – às vezes descartada pelos médicos, especialmente no início da pandemia – é real.

E, no entanto, o aparecimento dos mesmos sintomas antes que as pessoas desenvolvam covid atesta a complexidade de diagnosticar a covid longa e medir sua prevalência. "Temos trabalho a fazer para entender o que é a covid longa e qual é o efeito de estar cronicamente doente ou ter uma condição aguda", disse a diretora do CDC, Rochelle Walensky.

Por esse motivo, a análise do *Post* e outros estudos podem inadvertidamente exagerar a prevalência da covid longa, disse Al-Aly, da Universidade de Washington, que liderou grandes estudos de síndrome pós-covid usando dados do Departamento de Assuntos de Veteranos. Ao mesmo tempo, disse Al-Aly, os estudos podem subestimar a prevalência da covid longa porque, à medida que a síndrome se torna mais bem compreendida, os pesquisadores podem descobrir sintomas que não estão na lista do CDC. É preciso, disse Al-Aly, "lançar luz sobre a complexidade do tema". A análise do *Post* buscou identificar quem tem maior probabilidade de procurar atendimento médico por sintomas típicos da covid longa.

AS DESCOBERTAS. 1)A taxa mais baixa de sintomas da onda Ômicron é consistente em todas as faixas de idade, sexo, raça e pessoas com diferentes estados de saúde antes de pegarem covid. A taxa reduzida de sintomas nessa onda foi impulsionada em grande parte por jovens, que representam uma parcela maior de casos de Ômicron do que em ondas anteriores, e pelo fato de que é especialmente improvável que eles procurem atendimento para sintomas de covid longa.

2) As mulheres são mais propensas do que os homens a procurar atendimento para sintomas de longa duração – quase 8% delas, em comparação com pouco mais de 6% dos homens.

Por sexo

As mulheres são mais propensas do que os homens a procurar atendimento para sintomas duradouros

3) Sobreviventes mais velhos de uma infecção por coronavírus são mais propensos a relatar pelo menos um sintoma de covid longa. Pouco mais de 1 em 9 pessoas com 65 anos ou mais procurou atendimento para esses sintomas, em contraste com 1 em 24 pessoas com menos de 30 anos.

4) Pacientes com os casos mais graves de covid têm maior probabilidade de desenvolver sintomas de longa duração. Cerca de 1 em cada 5 pacientes de covid que estiveram em unidades de terapia intensiva relataram sintomas de pós-covid mais tarde, em comparação com cerca de 1 em 15 que não foram hospitalizados.

5) Embora os casos e mortes por covid tenham atingido mais profundamente as comunidades negras, latinas ou pobres, o mesmo não parece verdadeiro para sintomas de covid longa. E os pacientes do Medicaid, o programa de seguro de saúde público para pessoas com renda mais baixa ou deficiências, têm chances apenas marginalmente maiores de relatar os sintomas do que aquelas com plano de saúde privado. "A equidade na saúde tem um papel importante em relação ao tipo de pacientes que tem chances de procurar atendimento para covid longa", disse Alba Azola, codiretora da equipe Johns Hopkins Post-Acute Covid-19 em Baltimore. "As pessoas que chegam à clínica são ricas, brancas e têm acesso a cuidados médicos"

DIFERENTE. Pat Hill, agente de seguros de 76 anos em Shaker Heights, Ohio, nos arredores de Cleveland, foi infectada com o coronavírus durante a época da delta, quando as chances de desenvolver sintomas de longa duração eram menores do que durante a onda inicial, mas maiores do que no surto de Ômicron que veio logo depois. Ela faz parte do mistério que médicos e pesquisadores ainda estão tentando desvendar: por que cada uma das principais variantes da pandemia parece produzir diferentes chances de efeitos prolongados?

Há duas décadas, desde que foi diagnosticada com asma, Pat Hill tem o hábito de comprar máscaras N95 para proteger a si mesma e os outros sempre que um resfriado ou gripe circula. Seu ataque de covid não foi nada parecido com o medo que ela nutria de acabar hospitalizada com ventilador. "Foi um caso leve de gripe", lembrou Pat Hill. Ela ficou cansada, mas nunca teve febre, nunca viu seu nível de oxigênio no sangue cair perigosamente. "Achei que faria minha quarentena e voltaria à vida normal", disse. O verdadeiro problema começou um mês depois. Sua fadiga se aprofundou. Ela desenvolveu bronquite. Ficou sem fôlego. Suas pernas e tornozelos incharam.

Não se sabe ao certo a razão pela qual a onda delta e a forma original de covid parecem mais propensas a produzir tais sintomas. Mas médicos e pesquisadores biomédicos têm algumas ideias. Uma possibilidade é que as variantes tenham como alvo células em diferentes partes do trato respiratório, disse Akiko Iwasaki, imunologista da Escola de Medicina de Yale, com a Ômicron afetando a parte superior e as formas anteriores do vírus atingindo a parte inferior. "E o trato respiratório inferior cria mais danos." Como resultado, disse Iwasaki, a Ômicron "pode produzir menos gravidade e covid menos longa". A Ômicron "parece ser uma infecção diferente", disse Kathleen Bell, médica de reabilitação do Southwestern Medical Center da Universidade do Texas, em Dallas, que foi um dos primeiros centros médicos a criar uma clínica para tratar pacientes com sintomas persistentes.

BATALHA CONJUNTA. A análise do *Post* é uma das várias que encontraram uma ligação aparente entre covid longa e problemas médicos preexistentes. "Quanto mais grave a covid, maior o risco de covid longa. E pessoas com comorbidades correm maior risco de covid grave", disse Albert Ko, epidemiologista da Yale School of Public Health e especialista em doenças infecciosas.

Patty Reales é uma dessas pacientes. Seus pais não queriam que soubessem que ela tinha lúpus quando criança no bairro de Queens, em Nova York, embora ela fosse xingada por outras crianças porque faltava muito à escola primária e, quando estava na escola, muitas vezes estava cansada demais para as aulas de educação física. O distúrbio autoimune foi a causa raiz de sua doença renal e, por sua vez, de sua pressão alta. Ela também tem asma. Pegou covid, e perdeu o paladar e o olfato. "Eu já tinha uma fera em mim. O lúpus", disse Reales. "Quando você perturba essa fera (*com covid e tudo o que vem com ela*), é como abrir a caixa de Pandora." ● TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

Alice Ferraz alice@fhits.com.br

Outro olhar sobre a mesma história

JULIANA AZEVEDO

Aos 20 anos tive contato pela primeira vez com a dor da doença e dos hospitais. Meu pai teve na época complicações depois de uma operação e vivemos meses nos corredores assépticos e brancos em constante estado de alerta, tentando entender cada parte do funcionamento milagroso do corpo e mente humanos em um constante interrogatório do que os médicos poderiam e deveriam fazer para salvá-lo.

Meu pai sobreviveu por mais dez anos ao episódio, mas os médicos não conseguiram “salvar” sua mente. O que lembro vividamente desse longo período era um permanente medo e recusa em aceitar uma nova fase indefesa do herói de uma família, o cmte. Ferraz. Queríamos ele de volta como ele era. Queríamos o impossível. No último mês, minha mãe, agora aos 83 anos, teve de passar por um procedimento no coração que foi bem-sucedido, mas abriu portas para outras complicações. Me vi na mesma situação de 30 anos atrás, como se estivesse em um filme e o fast foward tivesse sido acionado e me colocado novamente no mesmo palco, nos corredores de um hospital, insegura tentando entender o corpo e mente humanos e em guerra com médicos.

Nos primeiros dias, a sensação era de que não tinha aprendido nada em 30 anos, a dor era a mesma e uma sensação infantil de “porque de novo” se fez presente. Ver a potente e destemida Maria Alice entregue abriu uma caixa de sentimentos que viviam no passado e que me vi despreparada para enfrentá-los novamente. Mas, dia a dia, as diferenças entre a Alice de 20 e a de 52 foram se revelando e mostrando uma certa beleza desconhecida da maturidade.

O olhar desesperado sobre o desconhecido foi abrindo espaço para a certeza de que estaria pronta para esse trecho da jornada, o medo de ver minha mãe indefesa me fez descobrir minha própria força para acolher a nova imagem da mulher que foi meu exemplo e a luta por uma resposta técnica dos médicos deu lugar à paciência. Na primeira fase, ver meu pai “exposto” era um tormento. Hoje, ver minha mãe poder se entregar ao cuidado que merece me traz conforto. Aceitar a nova fase da vida, dela e minha, novos desejos da minha mãe, novas oportunidades de conhecê-la nesse momento do percurso em que suas feridas estão abertas e só o essencial faz sentido, tem sido revelador. Claro que na minha humanidade gostaria que nada tivesse acontecido, mas não lamento nem culpo e essa aceitação tão dura quanto serena tem mostrado um outro estado para se viver em paz. ●

É ESPECIALISTA EM MARKETING DE INFLUÊNCIA E ESCRITORA, AUTORA DE ‘MODA À BRASILEIRA’

SEG Pedro Venceslau **(quinzenal)** e Simião Castro **(quinzenal)** ● **TER.** Patrícia Ferraz ● **QUA.** Leandro Karnal e Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Marcelo Rubens Paiva **(quinzenal)** e Maria Fernanda Rodrigues ● **SAB.** Sérgio Augusto **(quinzenal)**, Alice Ferraz, Suzana Barelli, Renata Simões **(quinzenal)** e Daniel Martins de Barros **(quinzenal)** ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto **(Aliás, quinzenal)**, Milton Hatoum **(mensal)** e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

Moda **Coleção**

Valentino chega para mudar normas clássicas

Vestido tubinho preto e o famoso black-tie voltam à cena reinterpretados pelas mãos de Pierpaolo Piccioli

ALICE FERRAZ

O vestido tubinho preto, um dos maiores clássicos da história da moda, abriu o desfile da Valentino na última temporada de Paris. Um olhar mais próximo, no entanto, revela as particularidades do que estava por vir. Com colarinho branco de camisa e um nó clássico que prendia a peça ao pescoço da modelo, o vestido era na verdade pensado para remeter a uma gravata preta, ou black-tie, em inglês. O termo, que é muito difundido no meio, foi tema desta coleção da marca italiana comandada por Pierpaolo Piccioli, e logo de início o diretor criativo mostrou que o outono inverno 2023 da Valentino chega para transformar normas clássicas em um novo statement no universo da moda.

Os chamados dress-codes, códigos de vestuário em português, estão intrinsecamente ligados ao aspecto social e simbólico da moda e essa característica se apresenta em diversas formas de expressão. Em alguns casos, esses códigos se fazem presentes de maneira velada e para reconhecê-los é necessário ler nas entrelinhas. Uma bolsa, por exemplo, por ser vista com um ícone de pertencimento e status para um determinado grupo. Já em outros momentos, essas normas vêm explícitas, é comum que determinados convites para eventos venham com temas que descrevem exatamente como é esperado que seus convidados se vistam, esses são os dress-codes propriamente ditos.

REGRAS. Quando esse é o assunto, o termo black-tie chega com especificações claras, pede produções elaboradas e sofisticadas, que normalmente incluem vestidos longos para mulheres e gravatas pretas para os homens. E é exatamente aí que nesta temporada a Valentino chega para transformar as regras do black-tie, em que as gravatas pretas não são mais exclusivas dos homens e surgem na passarela de forma universal e genderless – em português, agênero.

Códigos clássicos
Estilista usa os códigos clássicos para criar roupas que trazem mais liberdade e novas possibilidades

Com uma estação que parte do objetivo de reimaginar os arquétipos e transformar uma peça do cotidiano, Pierpaolo brinca com a imagem do masculino e do feminino na moda, usando os códigos clássicos para criar roupas que trazem novas possibilidades e mais liberdade. Na noite da gala da Valentino, homens e mulheres desfilaram uma profusão de looks compostos por camisas brancas e gravatas pretas – uma maioria massiva das produções trazia essa ideia, cerca de 40 variações que nunca deixaram o desfile cair na mesmice.

VALENTINO

Pierpaolo brinca com a imagem do masculino e do feminino na moda

Em vestidos longos e esvoaçantes ou curtíssimos e reveladores, em versões com aplicações de plumas e brilho, ou então combinadas a shorts, casacos, saias e jaquetas de couro, as gravatas pretas da Valentino se materializaram como um fio condutor da narrativa. Aparecem para mostrar esse desejo de Pierpaolo de redefinir conceitos preestabelecidos em vez de segui-los.

A coleção toda é marcada por essa ideia e chega com um jogo de contrastes que não se limita às gravatas. Botas pesadas ganham aplicações de plumas levíssimas que dançam ao caminhar, e muitos dos looks combinam volumes marcantes com peças curtas e ajustadas ao corpo. Tudo deixa no ar a sensação de que as possibilidades são infinitas e que se prender aos códigos em 2023 não faz mais sentido.

Sem gênero
Gravatas pretas não são mais exclusivas dos homens e surgem de forma universal e sem gênero

Não é a primeira vez que o diretor criativo usa uma ideia central para quebrar conceitos e regras preestabelecidas. Ao pensar nas cores do seu inverno de 2022, o italiano trouxe uma potente e memorável coleção toda feita com um tom específico de rosa desenvolvido especialmente para a estação.

Na época, assim como em black-tie, o diretor fez isso para mostrar como a redescoberta de uma imagem tradicional pode criar algo fascinante. No caso do rosa, a ideia foi mostrar a potência da cor no que tange à liberdade, à emoção e à fantasia. Nesta coleção, o que fica é a ideia de que, quando alguém sensível e inteligente como Piccioli decide quebrar normas de gênero, este pode ser o ponto de partida para algo totalmente novo. ●

BEM_ ESTAR
O ESTADO DE S. PAULO
SÁBADO, 8 DE ABRIL DE 2023

JOSEMAR GONÇALVES/ESTADÃO

D8 Meu exemplo. Ariano e Bianca se viram uma vez na infância; anos depois, se apaixonaram

DESTAQUE O CADERNO BE (D1 A D8)

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Hábitos

Vai um cafezinho?

Há muitas dúvidas se o café faz bem ou mal à saúde; veja o que diz a ciência

Marcia Horie toma café com leite em casa, pela manhã, e um puro ao chegar ao escritório

Daniel Martins de Barros @danielmbarros

Esperança sem ingenuidade

Recentemente, fui a um Bar Mitzvah pela primeira vez. É a celebração do momento em que um jovem, convidado a participar da leitura da Torá diante da comunidade pela primeira vez, se torna responsável por seus atos – e, na tradição judaica, obrigado a cumprir os mandamentos.

A bela cerimônia na sinagoga me fez refletir sobre como a religião pode ser importante para nós.

Sim, sim, eu sei que ela pode ser muito ruim também. Mas quando isso acontece a culpa costuma ser muito mais dos religiosos do que das religiões.

O problema da religião é o religioso. O discurso de autoridade, afinal, pode ser usado para subjugar vontades, controlar desejos, determinar comportamentos, garantindo prestígio de uns à custa da liberdade de outros. (Claro que essa não é uma questão apenas das religiões; costuma acontecer nos contextos em que uma hierarquia é imposta – ou suposta.)

Feita essa ressalva, de fato o ser humano aufere muitos benefícios com os rituais que reforçam atitudes positivas. O ritual por si só tem uma grande potência – a repetição de gestos, palavras ou comportamentos, ciclicamente (toda manhã, todo mês, todo ano, a depender do rito), contribui para estruturar em nossa mente a passagem do tempo.

Ritos funcionam como modificadores de nossos estados emocionais, marcando inícios de processos comportamentais – pense nas abluções matinais que despertam para o dia – ou seus finais – como nas orações antes de dormir ou nas cerimônias fúnebres que auxiliam na sensação de fechamento.

> ***Você não precisa ser judeu ou cristão para aproveitar a Páscoa além dos ovos de chocolate***

O conteúdo do que está sendo repetido também não é por acaso. Todas as religiões que sobreviveram ao teste do tempo e permaneceram conosco trazem valores fundamentais que não pereceram ao longo dos séculos.

A importância do outro. A busca do bem. O alívio do sofrimento. A redução da dor. Observadas em sua essência mais crua, os valores centrais das religiões dificilmente encontram adversários sérios.

Pensando assim, você não precisa ser judeu nem cristão para aproveitar a Páscoa além dos ovos de chocolate. Seja na celebração da ressurreição de Cristo ou da libertação do povo hebreu da escravidão no Egito, os ritos pascais nos lembram de que a angústia e o desespero são partes tão inerentes à experiência humana como o alívio e a esperança.

Mais do que oferecer uma visão edulcorada da vida em que tudo dá certo, somos chamados a ritualisticamente participar de sofrimentos e celebrar redenções.

Não é necessário ser um crente para compreender – nem para receber – os benefícios desse convite a abandonar a ingenuidade sem abandonar a esperança.

Então, boa Páscoa! ●

É PROFESSOR COLABORADOR DO DEPARTAMENTO DE PSIQUIATRIA DA FACULDADE DE MEDICINA DA USP E AUTOR DO LIVRO 'RIR É PRECISO'

TEM ALGUMA DÚVIDA SOBRE SAÚDE, BEM-ESTAR, EXERCÍCIO FÍSICO OU NUTRIÇÃO? ENTRE EM CONTATO
ANA.LOURENCO@ESTADAO.COM
INSTAGRAM: @BEMESTARESTADAO

Pergunte ao especialista

Menopausa precoce: saiba mais sobre o processo

Causas podem ser genéticas ou anatômicas, mas em ambos os casos a reposição hormonal é recomendada

Queria saber mais da menopausa precoce. Vocês podem me ajudar, por favor?

Mariana Kobal
São Paulo

Responde a dra. Carla Iaconelli, ginecologista.

A menopausa precoce é a menopausa que acontece antes dos 40 anos. E a gente só vai descobrir que a mulher está nela quando se passa um ano e ela não menstrua mais. Só após esse período é que a gente considera que ela está em falência ovariana e não menstruará mais.

Consideramos menopausa a última menstruação da vida da mulher, assim como a menarca é a primeira. Diferentemente de climatério, que é o período em que acontece essa menopausa. Ele se inicia antes da menopausa, pode durar de cinco a dez anos e é caracterizado por alterações dos níveis hormonais, especialmente o estrogênio.

O estrogênio vem do ovário, e apenas o ovário que pode produzir folículos pode produzir estrogênio. Portanto, na menopausa e no climatério, os níveis desse hormônio vão sendo cada vez menores e isso é importante, porque existem receptores de estrogênio espalhados pelo corpo todo. E ele tem influência na densidade dos ossos e musculaturas e na distribuição da gordura corporal. Ou seja, a gordura passa a ser distribuída de maneira diferente da que ocorria quando a mulher ovulava. Então, se antes ela priorizava o bumbum, quando para de ovular a distribuição vai priorizar o abdômen, a famosa gordura visceral. O que, consequentemente, aumenta o risco de enfarte e de eventos cardiovasculares.

MIKE COX/UNSPLASH.COM

Além de consulta com ginecologista, é importante fazer exercícios

Além disso, os sintomas da menopausa precoce, que são os mesmos da menopausa regular, estão relacionados ao envelhecimento. Assim, a produção de colágeno cai bastante, tem efeitos na memória, na cognição e no sono – as mulheres nesse período dormem mal e sentem muito calor.

Claro que, dito isso, nem todas as mulheres vão passar pela menopausa de maneira igual. Cada uma vai ter um sintoma mais forte, mas, em geral, são problemas que incomodam, por mais que sejam esperados. Por isso é importantíssimo ter uma frequência pelo menos anual de ida ao ginecologista para que se faça um check-up completo.

CAUSAS. As causas da menopausa precoce podem ser genéticas ou podem ter um fator anatômico, quando, por exemplo, a mulher precisou ser operada e retirou os ovários por causa da endometriose. Sabemos que as cirurgias relacionadas ao sistema reprodutor podem levar a uma menopausa precoce.

Também é possível que se tenha uma relação com a síndrome de Turner (distúrbio cromossômico em que uma mulher nasce com apenas um cromossomo X). Mas o estilo de vida da paciente também tem um peso forte no diagnóstico, especialmente o tabagismo.

Esse, aliás, é o primeiro lugar que trabalhamos quando existe uma possibilidade de reverter o quadro. Então ter um estilo de vida saudável: não fumar, não beber, fazer atividade física, comer bem e fazer musculação, que fortalece os músculos e os ossos, é essencial.

Quando a menopausa precoce acontece na faixa dos 30 anos (a média é de 1 para cada 1.000 mulheres), geralmente é um fator genético e a orientação é fazer uma avaliação do seu padrão de ciclo. E é importante que pacientes nessa idade chequem a reserva ovariana, pesquisem como estão os ovários e perguntem para a mãe, a avó, se existem casos de menopausa precoce na família. O médico precisa dessa informação.

ANTICONCEPCIONAL. A emenda de cartelas de pílulas anticoncepcionais, nesse sentido, é perigosa, porque apesar de ela não afetar a menopausa, tira da paciente a oportunidade de verificar a qualidade da menstruação. O ideal é ficar, de tempos em tempos, três meses sem a pílula para ter essa informação.

Quando a paciente tem menopausa precoce é importante que se faça uma reposição hormonal até os 45 anos, pelo menos. Isso faz com que ela não sinta tão agudamente os sintomas. Lembrando que não se trata de colocar mais hormônios no corpo e sim de repor o que está em falta, para que se tenha um bom funcionamento corporal. Existem estudos promissores, mas por enquanto esse é o melhor tratamento.

Os exames que confirmam a menopausa também são aqueles que fazemos no check up: exames de sangue que avaliam os níveis de estrogênio, SSH e LH; o exame antimulleriano, que avalia a reserva ovariana da mulher; e exames de imagem, como o ultrassom transvaginal, que permite vermos os folículos funcionando, se os ovários estão atrofiados ou não, se estão com um volume normal e possíveis cistos, enfim. ●

DIETA

Conheça dez mitos sobre nutrição – e aprenda a se livrar deles

BETH HOECKEL/THE NEW YORK TIMES-11/1/2023

Frutas e vegetais podem ser consumidos frescos , secos ou em lata, mas fique atento aos rótulos

Especialistas em alimentação nos EUA desmistificam ideias falsas, como a de que leite de soja aumenta o risco de câncer e que toda gordura é ruim

SOPHIE EGAN
THE NEW YORK TIMES

O leite de soja pode aumentar o risco de câncer de mama. Alimentos sem gordura são mais saudáveis. Veganos e vegetarianos são deficientes em proteínas. Algumas ideias falsas sobre nutrição parecem perdurar. Então, fizemos uma pergunta a 10 dos principais especialistas em nutrição dos Estados Unidos: qual é o mito sobre nutrição que você gostaria que desaparecesse – e por quê? Aqui está o que eles disseram.

Frutas e vegetais frescos são sempre mais saudáveis do que versões secas ou em lata

Apesar da crença de que "fresco é melhor", uma pesquisa descobriu que frutas e legumes congelados, enlatados e secos podem ser tão nutritivos quanto seus equivalentes frescos. "Eles também são uma maneira fácil de garantir que sempre haja frutas e vegetais em casa", advertiu Sara Bleich, da área de segurança nutricional do Departamento de Agricultura dos EUA e professora na Faculdade de Saúde Pública Harvard T.H. Chan. Uma ressalva: algumas variedades enlatadas, congeladas e secas contêm ingredientes como açúcares adicionados, gorduras saturadas e sódio, disse ela. Portanto, leia os rótulos.

Toda gordura é ruim

Quando estudos do final da década de 1940 encontraram correlações entre dietas ricas em gordura e altos níveis de colesterol, os especialistas concluíram que, se você reduz a quantidade de gorduras em sua dieta, o risco de doença cardíaca diminui. Nos anos 1980, especialistas em saúde, a indústria alimentícia e a mídia diziam que uma dieta com baixo teor de gordura poderia ser benéfica, embora não houvesse evidências sólidas de que isso preveniria doenças cardíacas, sobrepeso e obesidade.

A dra. Vijaya Surampudi, do Centro de Nutrição Humana da Ucla, afirmou que, como resultado, a difamação das gorduras levou muitas pessoas – e fabricantes de alimentos – a substituir as calorias da gordura por calorias de carboidratos refinados, como farinha branca e açúcar adicionado. "As taxas de sobrepeso e obesidade aumentaram bastante."

Na realidade, nem todas as gorduras são ruins. Embora certos tipos, incluindo gorduras saturadas e trans, possam aumentar o risco de doenças cardíacas e derrames, gorduras saudáveis – como as monoinsaturadas (encontradas em azeite e óleos vegetais, abacates e certas nozes e sementes) e as poli-insaturadas (no girassol e outros óleos vegetais, nozes, peixes e sementes de linhaça) – ajudam a reduzir o risco. As gorduras boas são importantes para fornecer energia, produzir hormônios importantes, apoiar a função celular. Se você vir um produto rotulado como "sem gordura", não assuma que é saudável, avisa Surampudi. Prefira produtos com ingredientes simples e sem adição de açúcares.

Equilíbrio calórico é importante para o ganho de peso a longo prazo

É verdade que, se você consumir mais calorias do que gasta, provavelmente ganhará peso. E se queimar mais calorias do que consome, provavelmente perderá peso. Mas a pesquisa não sugere que comer mais causará ganho de peso sustentado. "Em vez disso, são os tipos de alimentos que ingerimos que podem ser os condutores a longo prazo" dessas condições, explicou o dr. Dariush Mozaffarian, da Faculdade Friedman de Ciências e Políticas Nutricionais da Universidade Tufts.

Alimentos ultraprocessados – como lanches ricos em amido refinado, cereais, biscoitos, barrinhas energéticas, produtos de panificação, refrigerantes e doces – podem ser prejudiciais para o ganho de peso, pois são digeridos rapidamente e inundam a corrente sanguínea com glicose, frutose e aminoácidos, que são convertidos em gordura pelo fígado. Em vez disso, o melhor para manter um peso saudável é uma mudança da contagem de calorias para priorizar uma alimentação saudável em geral – qualidade sobre quantidade.

Pessoas com diabete tipo 2 não devem comer frutas

Esse mito decorre da combinação de sucos de frutas – que podem aumentar os níveis de açúcar no sangue por causa do alto teor de açúcar e baixo teor de fibras – com frutas inteiras. Alguns estudos mostram, por exemplo, que aqueles que consomem uma porção de frutas inteiras por dia – mirtilos, uvas e maçãs – têm um risco menor de desenvolver diabete tipo 2. E outras pesquisas sugerem que, se você já tem diabete tipo 2, comer frutas inteiras pode ajudar a controlar o açúcar no sangue. "É hora de acabar com esse mito", diz a dra. Linda Shiue, diretora de medicina culinária da Kaiser Permanente São Francisco, e acrescenta que todos (incluindo aqueles com diabete tipo 2) podem se beneficiar dos nutrientes proeminentes em frutas como fibras, vitaminas, minerais e antioxidantes.

> **Dicas**
> **Um especialista resume a orientação dietética básica: "Coma. Não muito. Principalmente vegetais"**

Leite vegetal é mais saudável que leite de vaca

Há uma percepção de que os leites vegetais, como os de aveia, amêndoa, arroz e cânhamo, são mais nutritivos do que o leite de vaca. "Simplesmente não é verdade", garantiu Kathleen Merrigan, professora na Arizona State University e ex-vice-secretária de Agricultura dos EUA. Considere a quantidade de proteína: normalmente, o leite de vaca tem cerca de 8 gramas de proteína por xícara, enquanto o leite de amêndoa tem 1 ou 2 gramas e o de aveia, 2 ou 3 gramas por xícara.

Batatas brancas são ruins

As batatas costumam ser difamadas por causa de seu alto índice glicêmico – o que significa que elas contêm carboidratos de digestão rápida que podem aumentar o açúcar no sangue. No entanto, as batatas podem realmente ser benéficas para a saúde, pondera Daphene Altema-Johnson, do Johns Hopkins Center for a Livable Future. Elas são ricas em vitamina C, potássio, fibras e outros nutrientes. Os métodos de preparação mais saudáveis incluem assar, cozinhar ou fazer na air fryer.

Não alimente as crianças com produtos de amendoim nos primeiros anos de vida

Durante anos, os especialistas disseram que a melhor maneira de evitar que seus filhos desenvolvam alergias alimentares era evitar alimentos como amendoim ou ovos, nos primeiros anos de vida. Agora, avisam os especialistas, é melhor apresentar produtos de amendoim ao filho desde cedo.

Se seu bebê não tiver eczema grave ou uma alergia alimentar conhecida, você pode introduzir produtos à base de amendoim (como pasta de amendoim aguada ou folhados de amendoim, mas não amendoins inteiros) por volta dos 6 meses, quando seu bebê estiver pronto para alimentos sólidos. Comece com duas colheres de chá de pasta de amendoim misturada com água, leite materno ou fórmula, duas a três vezes por semana, aconselha Ruchi Gupta, diretor do Centro de Pesquisa de Alergia Alimentar da Faculdade de Medicina Northwestern Feinberg.

A proteína dos vegetais é incompleta

"Como você consome proteína? é a pergunta n.º 1 que os vegetarianos ouvem", diz Christopher Gardner, cientista de nutrição na Universidade Stanford. "O mito é que os vegetais carecem completamente de alguns aminoácidos." Na realidade, todos os alimentos à base de vegetais contêm todos os 20 aminoácidos, incluindo os nove essenciais, observou Gardner. Portanto, para obter uma mistura adequada basta comer uma variedade de vegetais ao longo do dia – como feijão, grãos e nozes – e ingerir proteína total suficiente.

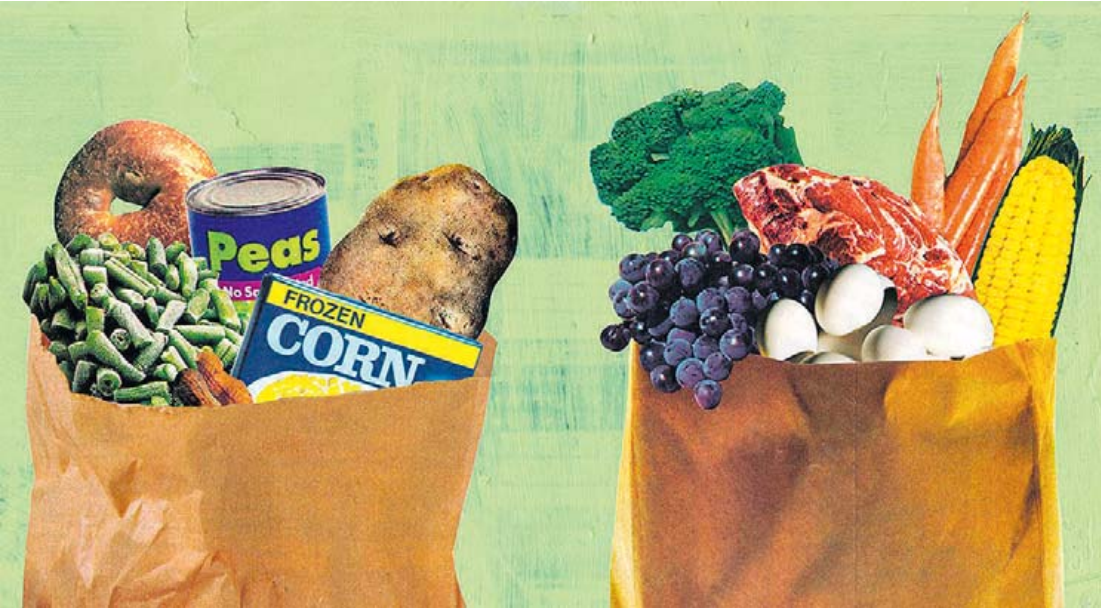
Alimentos à base de soja aumentam o risco de câncer de mama

Verificou-se, em estudos com animais, que altas doses de estrogênios vegetais na soja, chamados isoflavonas, estimulam o crescimento de células tumorais de mama. "Mas essa relação não foi comprovada em humanos", ressalta Frank Hu, do departamento de nutrição na Harvard T.H. Chan. Até agora, a ciência não indica uma ligação entre a soja e o risco de câncer de mama em humanos. Em vez disso, consumir alimentos e bebidas à base de soja – como tofu, tempeh, edamame, missô e leite de soja – pode até ter um efeito protetor em relação ao risco.

Conselhos nutricionais continuam mudando

"Na década de 1950, as primeiras recomendações alimentares para prevenção da obesidade, diabete tipo 2, doenças cardíacas e afins aconselhavam equilibrar as calorias e minimizar os alimentos ricos em gordura saturada, sal e açúcar", lembra Marion Nestle, professora emérita de nutrição da Universidade Nova York. As atuais Diretrizes Dietéticas dos EUA recomendam o mesmo. Sim, a ciência evolui, mas a orientação dietética básica permanece consistente.

O autor Michael Pollan resumiu tudo em cinco palavras simples: "Coma. Não muito. Principalmente vegetais. Esse conselho funcionou há 70 anos e funciona hoje", diz Nestle. E deixa espaço para comer os alimentos que você ama.●

TRADUÇÃO LÍVIA BUELONI GONÇALVES

Hábitos

13 questões sobre o café

Pode tomar seu cafezinho: os especialistas dizem que ele faz mais bem do que mal. Mas a bebida pode potencializar sintomas já existentes no seu corpo

ADRIANA MOREIRA
GIOVANNA CASTRO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O cheiro do café que invade a casa pela manhã. O cafezinho com os colegas no meio do expediente. A mesa na casa da avó para tomar um café com bolo. Todo mundo tem uma história com café – a bebida, afinal, faz parte da cultura brasileira. Mas de que forma o café pode afetar sua saúde? Quem pode e quem não pode beber café?

O café tem o potencial de causar efeitos diferentes de pessoa para pessoa. Tem quem sinta dor de estômago ao tomar em demasia, tenha enxaqueca, perca o sono ou sinta uma vontade quase instantânea de ir ao banheiro. Por outro lado, há pessoas que se sentem mais estressadas, com dor de cabeça e cansadas se ficam sem tomar a bebida – o que abre um debate sobre uma possível dependência.

A publicitária Marcia Horie Moreira Fortuna, de 45 anos, não consegue começar o dia sem um café. "Mas em jejum não posso tomar café puro que faz mal. Tomo um café com leite, e ao chegar ao escritório tomo um cafezinho", conta. O hábito, ela diz, veio há quatro anos, depois que o pai morreu. "Minha mãe tomava muito café e sempre punha uma xícara para ele e outra para ela. Uma vez, estávamos juntas e ela colocou o café dele por hábito. Acabei tomando para fazer companhia para ela e percebi que me dava mais disposição."

Isso acontece principalmente pelo poder estimulante da cafeína, um dos seus principais compostos. Segundo a nutricionista doutoranda em ciência dos alimentos pela Universidade de São Paulo (USP) Juliana Gimenez Casagrande, a substância atinge diretamente os nervos receptores de todo o corpo, mas tem maior impacto em pontos de sensibilidade, que variam de pessoa para pessoa.

O especialista em café Ensei Neto, autor do blog Um Café para Dividir no **Estadão**, explica que, muitas vezes, é a qualidade do café que pode contribuir para o mal-estar. "Café é igual vinho. O preço acaba refletindo a qualidade", explica. No entanto, ele afirma que não há maneira certa de beber café: pode ser com ou sem açúcar, forte ou fraco, a depender do gosto do freguês. "Comer e beber não existe jeito certo. Regras são segregacionistas", diz ele, que prefere tomar sem açúcar.

A administradora Carin Rocha Mauad, de 45 anos, gosta de misturar café aromatizado com o café normal para variar o paladar. "Não fica enjoativo e dá um sabor diferente", conta ela, que só toma café até as 14h para não atrapalhar o sono. "Eu tenho o sono leve", revela.

Carin tem uma relação de infância com o café. "Minhas avós trabalhavam com café. O aro-

WERTHER SANTANA/ESTADÃO

Carin com o pé de café em sua casa: relação de infância

ma me lembra infância", recorda. Diferentemente dos filhos – o mais velho, de 18 anos, toma para dar disposição para estudar, mas só começou por influência de amigos que frequentavam a Starbucks. Ensei explica que, de fato, a bebida está na moda. "Quando a gente vê jovem consumindo é porque está na moda. Não é influência dos pais."

Atualmente, o Brasil é o 14.º país que mais bebe café no mundo e, aqui dentro, a bebida só perde para a água na lista de líquidos mais consumidos, segundo estudo realizado pelo site CupomValido.com.br com dados da Organização Internacional do Café (OIC) e Dieese.

O **Estadão** consultou especialistas para esclarecer como o café impacta o seu dia a dia e a sua saúde. Confira:

COMO O CAFÉ AGE NO CORPO HUMANO? O principal composto do café é a cafeína, que tem alto poder estimulante. Isso faz com que a bebida tenha alguns dos seus efeitos mais conhecidos, como ajudar a ficar mais acordado, disposto e concentrado. Ou seja, ela colabora para que você tenha melhor rendimento no trabalho, nos estudos e nas atividades físicas. No entanto, esse poder estimulante da cafeína também colabora para potencializar sintomas físicos para os quais a pessoa já tem sensibilidade. "A cafeína penetra em receptores que temos distribuídos no corpo todo. Então, quando a pessoa já tem uma sensibilidade no estômago, por exemplo, ela tende a produzir mais suco gástrico e ter sintomas da gastrite", explica Juliana. "O café não causa a gastrite, ele apenas a estimula."

O mesmo acontece quando alguém tem sensibilidade intestinal, por exemplo – logo após tomar café, é provável que ela sinta vontade de ir ao banheiro. Se tem enxaqueca, uma dose de café acima do habitual pode causar dor de cabeça.

Além da cafeína, há outras substâncias na bebida. Entre elas está o ácido clorogênico, que tem poder antioxidante. Ele diminui a capacidade do corpo em acumular gorduras saturadas e reduz a resistência à insulina, colaborando para a saúde de forma geral e evitando o desenvolvimento de doenças como a diabete em quem já tem predisposição a elas. "Existe também uma série de vitaminas e minerais que fazem do café um alimento muito rico", diz o médico cardiologista Bruno Mahler Mioto. Reforça, no entanto, que as substâncias e seus efeitos mudam de acordo com o tipo de grão e preparo. "No filtrado, por exemplo, substâncias oleaginosas tendem a ficar retidas no filtro, o que não acontece no expresso – e essas substâncias têm um potencial para aumentar o colesterol", esclarece.

BEBER CAFÉ À NOITE FAZ MAL? De forma geral, os especialistas recomendam que não se tome café após as 18 horas para evitar insônia. No entanto, Juliana explica que a interferência do café no sono depende de fatores genéticos. "Há dois principais grupos de metabolizadores de cafeína: os rápidos e os lentos. O rápido é aquele que toma um cafezinho e logo em seguida já se sente mais acordado e disposto. Já o metabolizador lento pode sentir os efeitos no longo prazo e ter dificuldades para dormir mesmo horas depois que bebeu café", explica a especialista.

Por isso, vale a autoanálise. Se a pessoa toma café e tem problema com insônia, é recomendável que passe a fazer testes, diminuindo aos poucos o horário até que chegue ao ideal, que não atrapalha o seu sono. Marcia, por exemplo, percebeu que o café a deixava desperta, mesmo ela tendo uma grande facilidade para dormir. "Decidi usar isso a meu favor. Sempre tomo um café antes de pegar a estrada, por exemplo", admite ela.

CRIANÇA PODE BEBER CAFÉ? O excesso de cafeína pode afetar a absorção de nutrientes como o cálcio, essencial para as crianças por elas estarem em um momento de crescimento. Ao mesmo tempo, eles têm uma imaturidade fisiológica, o que faz com que tenham menos resistência a possíveis efeitos negativos da cafeína, como a insônia. Por isso, Mioto, que dedicou seu doutorado ao estudo dos efeitos do café no corpo, recomenda que o consumo comece aos poucos na infância. "A criança pode começar experimentando da xícara dos pais, para se familiarizar com a bebida, e então começar a beber o café com leite quando começar a ir para a escola."

Segundo os especialistas, quando consumido com moderação, o café pode ajudar no rendimento escolar. A recomendação é que crianças até 10 anos bebam no máximo 2/3 de xícara de chá de café por dia (o equivalente a 200 ml), de preferência descafeinado e com leite. Dos 10 aos 15 anos, o consumo pode aumentar: uma xícara de chá e meia ou 350 ml por dia, ainda com preferência para o descafeinado, acompanhado do leite. Depois dos 15, até os 20 anos, a quantidade diária máxima recomendada é de quatro xícaras pequenas e meia, ou 450 ml.

E GRÁVIDA? As gestantes também demandam muitos nutrientes que podem ter a sua absorção comprometida pelo excesso de cafeína. "O consumo excessivo pode levar à restrição de crescimento intrauterino, ou seja, o bebê vai crescer menos, além de uma diminuição do fluxo placentário", diz Mioto. O potencial estimulante da cafeína também pode intensificar alguns sintomas comuns na gravidez, como o refluxo. Por isso, o recomendado para gestantes é tomar no máximo duas xícaras de chá de café com leite por dia – de 240 a 340 ml de café coado por dia. "A gente agrega o leite pelo benefício em relação à fonte de cálcio", justifica Mioto.

CAFÉ FAZ MAL PARA OS IDOSOS? Após os 60 anos, as pessoas têm suas atividades metabólicas reduzidas e, consequentemente, metabolizam de maneira mais lenta e menos eficaz as substâncias presentes no café. Por isso, consumir em excesso pode trazer efeitos como queimação no estômago, dores de cabeça, refluxo e insônia – a depender principalmente se os idosos têm outras doenças ou sensibilidades nessas áreas.

"Existe uma série de vitaminas e minerais que fazem do café um alimento muito rico"
Bruno Mahler Mioto
Cardiologista

"A cafeína pode trazer benefícios para a prática de exercícios físicos, o que contribui com o emagrecimento"
Juliana Gimenez Casagrande
Nutricionista

Os especialistas recomendam que idosos que têm o hábito de beber café todos os dias mantenham a prática – a retirada da bebida pode causar oscilações de humor. Mas é preciso reduzir as doses para no máximo três xícaras pequenas de café coado por dia, ou 300 ml.

COMO O CAFÉ ATUA NAS DIETAS? Segundo Juliana, os estudos realizados até agora não mostram interferência do café no processo de emagrecimento. O que pode causar problemas, no entanto, é a quantidade e o tipo de açúcar utilizado para adoçar a bebida. "A cafeína, na verdade, pode trazer benefícios para a prática de exercícios físicos, o que contribui para o emagrecimento. Ela ajuda a dar mais energia", ensina.

O CAFÉ ESTRAGA OS DENTES? Segundo a cirurgiã-dentista Thatyanne Brasil, o café pode causar manchas amareladas nos dentes, assim como qualquer outra bebida escura, como refrigerantes à base de cola, alguns chás e sucos. "Se a pessoa beber essas bebidas e não fizer a higienização logo em seguida – o que quase ninguém faz, já que a gente sempre toma um cafezinho ou outro ao longo do dia e não escova os dentes logo depois –, esses pigmentos vão ficando no dente e, em contato com a saliva, que tem cálcio, eles mineralizam e ficam grudados no dente", diz. Para evitar o problema, a dentista recomenda uma boa higienização nos dentes diariamente e uma visita a cada seis meses ao dentista para uma limpeza profissional.

CAFÉ CAUSA GASTRITE? De acordo com Juliana, o café não causa gastrite, mas potencializa os sintomas de queimação quando a pessoa já tem alguma doença do estômago. Nesses casos, é válido diminuir o consumo ou beber o café com leite.

INFLUENCIA NA ENXAQUECA? O café também não causa enxaqueca, mas pode potencializar a dor de cabeça, se ela já for um problema para a pessoa. Geralmente, isso acontece quando são tomadas doses em excesso ou mais do que a pessoa está acostumada no dia a dia, mas é um efeito temporário. Quem tem o hábito de tomar café regularmente também pode sentir dores de cabeça ao deixar de tomar a bebida. Isso acontece porque o corpo se acostuma com aquela quantidade de cafeína, mas também é algo temporário, garante Juliana. "Dia desses não tomei o café de manhã e fiquei com dor de cabeça. Fiquei na dúvida se podia ser do café, mas só passou depois que eu tomei um cafezinho depois do almoço", conta Marcia.

CAFÉ PIORA PRESSÃO ALTA? Segundo Mioto, a cafeína pode aumentar ligeiramente a pressão. No entanto, se a pessoa consumir café todos os dias, ela cria tolerância à substância. "A partir do momento em que a pessoa começa a consumir todos os dias o café, ela deixa de ter elevação de pressão e aumento da frequência cardíaca", observa.

O CAFÉ CAUSA DEPENDÊNCIA? Juliana explica que, por causa da cafeína, o café pode criar um grau leve de dependência. Isso acontece porque o corpo se acostuma com o nível de estímulo diário adquirido com o consumo da bebida e, ao cortá-la abruptamente, pode haver um estranhamento. Algumas pessoas podem ficar mal-humoradas, por exemplo, ou com dores de cabeça, como no caso da administradora Carin. "Meu desjejum precisa ser um café preto puro, se não tenho dor de cabeça", conta.

CAFÉ DÁ ANSIEDADE? Por sua ação estimulante, o café pode desencadear sintomas de ansiedade se a pessoa já vive com o transtorno. No entanto, Juliana diz que estudos mostram que consumir café moderada e regularmente – o que faz com que a pessoa crie resistência à cafeína – pode ajudar a controlar o problema. Isso porque a cafeína está atrelada à melhora do humor e, segundo estudos iniciais, o ácido cafeico pode ter também potencial ansiolítico. Na maioria das vezes, aponta Mioto, a pessoa só tem uma piora do quadro de ansiedade causada pelo café quando toma a bebida em quantidades exageradas ou superiores à que está acostumada.

INFLUENCIA NA DEPRESSÃO? Assim como a ansiedade, a depressão é uma doença atrelada ao humor – que é diretamente afetado pela cafeína. Ao mesmo tempo, o ácido cafeico também tem um potencial antidepressivo, segundo demonstraram estudos iniciais. ●

SAÚDE

Suplementos probióticos podem não ser tão bons para seu intestino

Alterar a composição do seu microbioma e reduzir os níveis da diversidade microbiana podem estar ligados a vários problemas de saúde, apontam os estudos

CANDACE MATHERS/UNSPLASH.COM

Em pessoas saudáveis, esses suplementos têm poucos benefícios

ANAHAD O'CONNOR
THE WASHINGTON POST

Os suplementos probióticos se transformaram em uma indústria multibilionária, estimulada por promessas de que os produtos vão povoar seu intestino com bactérias que podem melhorar sua saúde de várias formas. Mas cuidado: em pessoas saudáveis, esses suplementos oferecem poucos benefícios e podem causar mais mal do que bem. Estudos mostram que tomar suplementos probióticos – para a saúde geral ou para combater os efeitos dos antibióticos – pode alterar a composição do seu microbioma e reduzir os níveis da diversidade microbiana em seu intestino – que está ligada a vários problemas de saúde.

Os suplementos probióticos vêm na forma de cápsulas, gomas, pós e pílulas que contêm microrganismos vivos que, segundo se acredita, aumentam a saúde intestinal. Há um subconjunto de pessoas que podem se beneficiar de tomá-los, como os que apresentam doenças gastrointestinais. Estudos descobriram que os suplementos probióticos podem reduzir os sintomas da síndrome do intestino irritável e da doença inflamatória intestinal. Eles podem prevenir a diarreia e reduzir alguns efeitos colaterais dos medicamentos antibióticos.

Mas, para a maioria das pessoas, existem maneiras mais confiáveis de nutrir o microbioma intestinal. Primeiro, comendo uma variedade de vegetais, nozes, sementes, feijões e grãos integrais, que fornecem aos micróbios intestinais o combustível rico em fibras de que precisam para prosperar. Pesquisadores descobriram que comer alimentos fermentados, como iogurte, chucrute, kimchi e kefir, que contêm probióticos e outros compostos benéficos, tem efeitos positivos na saúde e no microbioma intestinal.

Os micróbios intestinais fazem parte de um vasto ecossistema de bactérias, vírus, *archaea* e fungos localizados principalmente no cólon. As pessoas que abrigam microbiomas intestinais diversos tendem a envelhecer com mais saúde e desenvolver menos doenças.

Esses micróbios prosperam com a fibra encontrada em frutas e vegetais, transformando-a em novos compostos ou "pós-bióticos", como butirato, acetato e outros ácidos graxos de cadeia curta que parecem excepcionalmente bons para a saúde. Mas os micróbios do intestino podem trabalhar juntos ou competir uns contra os outros. Às vezes, a proporção de bactérias boas e ruins pode ficar desequilibrada – uma condição conhecida como disbiose.

Embora existam inúmeras marcas de suplementos probióticos, muitos deles contêm um número limitado de cepas bacterianas, principalmente dos grupos lactobacillus, bifidobacterium e alguns outros. Esses microrganismos são bastante comuns e têm sido associados a muitos benefícios à saúde.

Mas tomar doses concentradas de algumas cepas de bactérias pode perturbar o equilíbrio do intestino, adverte Lorenzo Cohen, diretor do Programa de Medicina Integrativa do MD Anderson Cancer Center da Universidade do Texas, em Houston. "Você pode criar uma forma de disbiose por ter muito de uma coisa boa", disse ele. "Você está expulsando não só as coisas ruins, mas também as coisas boas que são importantes para criar uma alta diversidade de microbiomas."

ANTIBIÓTICOS. É comum que as pessoas tomem probióticos juntamente com antibióticos. Os antibióticos tratam infecções bacterianas, mas também podem eliminar bactérias benéficas. A ideia por trás de tomar um suplemento probiótico com um antibiótico é reequilibrar o microbioma intestinal e minimizar os efeitos colaterais. Estudos demonstraram, por exemplo, que os probióticos podem prevenir a diarreia associada a antibióticos.

Mas um estudo de uso de probióticos com antibióticos produziu resultados surpreendentes. Pesquisadores do Weizmann Institute of Science recrutaram adultos saudáveis e administraram antibióticos por uma semana. Em seguida, um grupo tomou por quatro semanas um suplemento probiótico que continha pelo menos 10 espécies de bactérias. Outro grupo recebeu transplantes de fezes contendo seus próprios micróbios intestinais, que foram coletados antes da administração dos antibióticos. Um terceiro grupo serviu como controle.

> *"Os probióticos podem ser benéficos para alguns indivíduos. Mas também parece que, para outros, podem piorar as coisas"*
> **Erica Sonnenburg**
> **Pesquisadora sênior em Stanford**

> *"Quando recomendo micróbios vivos, geralmente é no contexto de alimentos fermentados"*
> **Chris Damman**
> **Gastroenterologista**

Os microbiomas das pessoas do grupo de controle voltaram ao normal cerca de três semanas após o uso dos antibióticos. Os microbiomas das pessoas que receberam os transplantes de fezes após o tratamento com antibióticos se saíram melhor, voltando ao normal em poucos dias. Mas os microbiomas das pessoas que tomaram os probióticos não voltaram ao normal nem mesmo depois de cinco meses. Os cientistas descobriram que eles também tinham menos diversidade do microbioma intestinal, em comparação com as pessoas nos grupos de controle ou transplante.

Em outro ensaio clínico recente, cientistas de Stanford recrutaram adultos com síndrome metabólica – uma combinação de fatores de risco para diabete tipo 2, como obesidade abdominal, pressão alta e triglicerídios altos – e depois os dividiram em dois grupos. Um deles recebeu um probiótico contendo várias cepas de bactérias consideradas boas para a saúde metabólica e digestiva. O segundo grupo não tomou probióticos e serviu como controle.

Após 18 semanas, os cientistas descobriram que algumas pessoas que tomaram o suplemento probiótico apresentaram melhorias na pressão arterial e nos níveis de triglicerídios. Mas outras no grupo probiótico mostraram uma piora nos níveis de açúcar no sangue e insulina. Os pesquisadores dizem que as diferenças na dieta podem ter desempenhado um papel importante nos resultados, mas não está claro. As descobertas ressaltam que os suplementos probióticos podem ter efeitos muito diferentes em pessoas diferentes, ponderou Erica Sonnenburg, autora do estudo e pesquisadora sênior em microbiologia e imunologia em Stanford.

"É um tema comum", acrescentou ela. "Os probióticos podem ser benéficos para alguns indivíduos. Mas também parece que, para outros, podem piorar as coisas."

O QUE FAZER? Alguns médicos podem recomendar a adição de alimentos fermentados à sua dieta em vez de tomar um suplemento. "Quando recomendo micróbios vivos, geralmente é no contexto de alimentos fermentados", afirmou Chris Damman, gastroenterologista do Centro de Saúde Digestiva do Centro Médico da Universidade de Washington. "Eles são os probióticos da natureza."

Um dos benefícios dos alimentos fermentados é que eles contêm não apenas probióticos, mas também prebióticos (a fibra que os micróbios comem) e pós-bióticos (as vitaminas e outros nutrientes que eles produzem). Em um estudo publicado na revista *Cell*, Sonnenburg e seus colegas de Stanford descobriram que sugerir às pessoas comer alimentos fermentados todos os dias durante um período de 10 semanas reduziu seus níveis de inflamação e aumentou a diversidade do microbioma intestinal.

Tente usar chucrute ou kimchi como guarnição em suas refeições. Tome uma tigela de iogurte natural no café da manhã. Beba uma xícara de kefir sem açúcar como lanche ou use-o para fazer um smoothie de frutas. "Não tomo probióticos, mas como uma variedade de alimentos fermentados – e geralmente é esse o conselho que dou às pessoas", revelou Damman. ● TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

SONO

Roncar é normal? Saiba quando o hábito se torna questão de saúde

O ronco e a apneia obstrutiva do sono representam 94% das queixas nos consultórios de otorrinolaringologia do Brasil

ISABELLA AND ZSA FISCHER/UNSPLASH.COM

Quando o ronco é frequentemente reportado pela parceira ou pelo parceiro, pode ser sinal de apneia

SOFIA LUNGUI
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Mesmo sendo motivo de incômodo e muitas vezes atrapalhar o sono da companheira ou companheiro, o ronco nem sempre é levado a sério. Há quem pense que é algo natural. Contudo, especialistas ressaltam que é preciso prestar mais atenção. O ronco e a apneia obstrutiva do sono representam 94% das queixas de brasileiros nos consultórios de otorrinolaringologia – a má qualidade do sono é uma reclamação de 25% dos pacientes.

Os dados são de levantamento da Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial (ABORL-CCF), divulgado em março, que consultou mais de 430 médicos de todo o País. "Se for pontual, em ocasiões em que a pessoa bebeu muito, por exemplo, não deve ser motivo de preocupação. Mas quando o ronco é frequentemente reportado pela parceira ou parceiro, pode ser sinal de apneia do sono", diz a neurologista Dalva Poyares, pesquisadora do Instituto do Sono e professora da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

O ronco ocorre durante o sono, quando o ar chega às vias aéreas superiores, passando pelo nariz e pela garganta, ou seja, pela faringe, onde existe um estreitamento, que pode ser maior ou menor. Quando dormimos, nota-se um relaxamento dos músculos cervicais, o que aumenta a obstrução das vias. A passagem do ar por esse espaço reduzido provoca o som alto, que chamamos de ronco. Quanto maior a dificuldade para passar o ar, a pessoa tem mais possibilidades de roncar.

Quando o ar tenta vencer a obstrução e não consegue passar para chegar à traqueia, ocorre a falta de ar. Com isso, o organismo faz a pessoa acordar, para garantir que volte a respirar. Trata-se da apneia, principal doença associada ao ronco e que pode estar por trás do problema. Segundo o otorrinolaringologista Danilo Sguillar, coordenador do Departamento de Medicina do Sono da ABORL-CCF, a apneia provoca sobrecarga no coração, que trabalha intensamente para manter o mecanismo respiratório funcionando. Com isso, ocorre essa fragmentação do sono e a queda de oxigênio no sangue. Consequentemente, isso leva ao aumento do cortisol no corpo, hormônio liberado pelo organismo quando ele identifica que estamos em situação de estresse ou perigo.

"Essa ativação do cortisol aumenta as probabilidades de termos inflamações no corpo e de desenvolver ansiedade e depressão. Além disso, há maior risco de doenças cardiovasculares a longo prazo, como arritmia, pressão alta e enfarte agudo do miocárdio", explica Sguillar. Com o tempo, a apneia também diminui a proteção contra AVC e diabete.

> *"Essa ativação do cortisol aumenta as possibilidades de termos inflamações no corpo. Além disso, há maior risco de doenças cardiovasculares a longo prazo"*
> **Danilo Sguillar**
> Otorrinolaringologista

CRIANÇAS. De acordo com Dalva Poyares, o ronco é ainda mais preocupante em crianças. Nessa faixa etária, nunca é normal, e os pais devem levar os filhos para serem avaliados. Foi o caso de Gabriel Alves, de 29 anos, que começou a roncar aos 3. Na época, chegou a passar por uma intervenção cirúrgica não invasiva, que resolveu temporariamente.

Anos depois, ele voltou a roncar, e isso foi se agravando, levando à apneia do sono. "Todo mundo que dormia perto de mim se sentia incomodado. Depois, comecei a ter falta de ar durante a noite. Chegou a um ponto que ficou insuportável. Eu acordava sem disposição e com muita ansiedade", relata o analista de suporte ao cliente. No ano passado, Gabriel fez a cirurgia para corrigir desvio no septo, que foi bem-sucedida. Ele não teve mais problemas com ronco nem apneias durante a noite.

Conforme explica Sguillar, algumas questões genéticas podem contribuir para o ronco excessivo e desenvolvimento da apneia. O médico afirma que o desvio no septo, excesso de carne esponjosa nas vias nasais, ter o queixo mais para trás ou amígdalas aumentadas são alguns fatores de risco.

COMO EVITAR? Mesmo quando o barulho não está associado à apneia, roncar pode desencadear má qualidade de sono e diminuição da capacidade cognitiva, levando a problemas de memória e sonolência durante o dia. Dalva Poyares explica que a melhor posição para dormir é de lado, para evitar o ronco. Também é importante não beber em excesso, já que o álcool faz com que a pessoa tenha um sono mais agitado, mais propício para ocorrer a falta de ar.

Danilo Sguillar destaca que os medicamentos benzodiazepínicos, que servem para tratamento da ansiedade, também devem ser usados com moderação. Segundo o otorrinolaringologista, provocam maior relaxamento dos músculos, o que aumenta a obstrução da passagem de ar pelas vias respiratórias. A fonoterapia também pode ajudar.

Quando há apneia existem diversos tipos de tratamento, como o uso do CPAP, o aparelho mais conhecido para tratar a doença, que atua para evitar o ronco e impedir a obstrução das vias aéreas durante o sono. Mas isso varia conforme as necessidades do paciente e o grau da doença, que pode ser leve, moderada ou grave.

No caso de Eugênio Urbani Neto, de 63 anos, a apneia era severa. Mesmo com a cirurgia para correção do desvio de septo e remoção das amígdalas que fez em 2008, continuou roncando muito e tendo apneias fortes. "Eu chegava a ficar por um minuto sem respirar no meio do sono. Parecia que eu ia morrer", conta o comunicador aposentado. Nos últimos anos, após ganhar peso, o problema piorou. A solução foi o aparelho intraoral, que provoca avanço da mandíbula, receitado por uma dentista focada na qualidade do sono. Após alguns meses de uso (só para dormir), a apneia parou, e ele ronca com menos frequência. ●

NAS REDES SOCIAIS
INSTAGRAM: @BIANCAFSOUZA E @ARIANOBRILHANTE
TWITTER: @BIANCAFFFFF

Meu exemplo
Bianca e Ariano

Idades: 26 e 27 anos
História: Depois de 16 anos de uma dança de formatura, o destino fez com que eles se reencontrassem e vivessem uma história de amor

Quem não sonha em viver uma grande história de amor? Apesar das milhares de inspirações disponíveis em filmes e na literatura, poucos acreditam que uma paixão avassaladora acontecerá em sua vida.

O pediatra Ariano Brilhante, de 27 anos, e a psicóloga Bianca Fernandes, de 26, também faziam parte desse grupo. Até que aconteceu com eles.

"Eu sou muito cético, então custo muito a acreditar nas coisas, mas nossa história provou que eu sou obrigado a acreditar", conta Ariano. De descrente, ele passou a ser inspiração. No Twitter são mais de 68 mil curtidas na publicação que conta a história do casal. "Por mais que no dia a dia a gente ache muito normal, de tempos em tempos ganha essa proporção nas redes", conta Bianca. ●

JOSEMAR GONÇALVES/ESTADÃO

Bianca e Ariano juntos na infância e, hoje, como um casal

Obra do destino

Eles dançaram juntos na pré-escola. Dezesseis anos depois, se reencontraram e deram início a uma história de amor digna de filme da 'Sessão da Tarde'

ANA LOURENÇO

Durante o ensino fundamental, uma das maiores conquistas das crianças é quando se tem o domínio da leitura e da escrita. Por isso mesmo, vários colégios fazem uma celebração para marcar o progresso. Foi assim também no Colégio Hipócrates, em João Pessoa, na Paraíba.

"Em 2003 eu ia me formar no ABC (*alfabetização*) e precisava de um par para fazer a entrega da aliança de formanda e dançar a valsa. Mas eu não tinha alguém que pudesse me acompanhar, então a escola falou que eles iriam se encarregar disso", conta Bianca Fernandes, que na época tinha 7 anos.

Decidiram chamar o aluno Ariano Brilhante, um ano mais velho do que Bianca, para ser seu par. "A gente não era amigo, não existia nenhum tipo de proximidade com ele."

Depois da dança, as duas crianças envergonhadas não se falaram mais. Nove anos depois, porém, se reencontraram em uma festa de 15 anos de uma amiga em comum. Bianca foi puxar papo com o menino, mas Ariano não lembrava de seu antigo par.

"Na hora, não acreditei nela, porque eu só me lembrava da minha formatura e da outra menina com quem eu dancei", conta. Para Bianca, isso foi um choque. Afinal, apesar dos anos separados, em casa sua mãe e irmã sempre falavam do "galeguinho" que dançou com a garota.

Os anos foram passando e cada vez mais os dois se encontravam em festas de amigos em comum, bares populares da cidade e até passaram a se conectar nas redes sociais para manter um contato mínimo.

"Eu achava ele bonito, só que sempre ele ou eu estava namorando. Então, nunca era uma possibilidade", conta Bianca.

Até que em 2019, pelo Twitter, Ariano mandou uma mensagem para Bianca pedindo para encomendar um bolo para a mãe dela, que é confeiteira. "Minha mãe fez a entrega e um mês depois disso ele me mandou um 'e aí?' e eu não entendi porque ele iria fazer uma encomenda tão tarde da noite", diz.

A mensagem pouco tinha a ver com encomendas de bolo. Era uma tentativa dos amigos de Ariano em juntar o casal. A aposta foi certeira. Eles começaram a namorar poucos meses depois, foram morar juntos em dezembro de 2020 e, em maio de 2022, se casaram.

DESTINO? Talvez por terem se conhecido na idade da diversão, o universo lúdico ainda faça parte do dia a dia dos dois. Algo que é percebido no jeito como brincam um com o outro e até no pedido de casamento feito por meio do jogo Imagem e Ação. "Quem me pediu foi ela, porque eu fiz a mímica e ela adivinhou. Aí eu tive de dizer sim", brinca Ariano.

"Eu não acreditava em destino, mas, depois da nossa história, eu comecei (*a acreditar*), porque dentro dela existem várias coincidências. Então realmente alguma coisa já estava sendo feita para ajudar a gente a se juntar. Em algum momento ia acontecer", recorda Bianca. As famílias dos dois já se conheciam – alguns trabalharam juntos, outros estudaram na mesma escola e outros até moravam na mesma rua.

> ***"Eu não acreditava em destino, mas depois da nossa história comecei a crer nisso. Realmente alguma coisa já estava sendo feita para ajudar a gente a se juntar"***
> **Bianca Fernandes**
> **Psicóloga**

Encantada com a própria história, Bianca publicou um resumo dela no Twitter e a postagem foi viral. "É muito louco porque a gente sempre revive nossa história quando as pessoas descobrem. E a gente quer guardar tudo isso que acontece para mostrar futuramente", afirma Ariano.

Hoje, eles seguem o plano de realizar os sonhos, "um passo de cada vez". Um deles foi Nelsinho, o cachorro de 2 anos que é o "primeiro filho" deles. "Para o futuro, queremos ter um bebê humano também", brinca Bianca. Mas como já aprenderam antes, eles também deixam o futuro na mão do destino. "Quem sabe o que ele vai trazer", indagam. ●